

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Educação Permanente em Saúde

um movimento instituinte de novas práticas no Ministério da Saúde

Agenda 2014

1ª edição
1ª reimpressão



Brasília – DF
2014

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Educação Permanente em Saúde

um movimento instituinte de novas práticas no Ministério da Saúde

Agenda 2014

1ª edição
1ª reimpressão



Brasília – DF
2014

2014 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <<http://editora.saude.gov.br>>.

Tiragem: 1ª edição – 1ª reimpressão – 2014 – 1.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas
Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Ed. Anexo, sala 356A
CEP: 70058-900 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3315-2875
Site: www.saude.gov.br
E-mail: codep.cgesp@saude.gov.br

Colaboração:

Equipe CODEP/CGESP/SAA/SE/MS.

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Gestão Editorial
SIA, Trecho 4, lotes 540/610
CEP: 71200-040 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794
Fax: (61) 3233-9558
Site: <http://editora.saude.gov.br>
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Daniela Ferreira Barros da Silva
Capa, projeto gráfico e diagramação: Alisson Albuquerque

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos.

Educação Permanente em Saúde: um movimento instituinte de novas práticas no Ministério da Saúde: Agenda 2014 / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
120 p. : il.

ISBN 978-85-334-2134-9

1. Educação permanente. 2. Educação em Saúde. 3. Políticas Públicas em Saúde. I. Título.

CDU 37.017.4:614.2

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2014/0336

Títulos para indexação:

Em inglês: Permanent Education in Health: a motion instituting new practices in the Ministry of Health (Brazil): Agenda 2014
Em espanhol: Educación Permanente en Salud: un movimiento instituyente de nuevas prácticas en el Ministerio de la Salud (Brasil): Agenda 2014

Sumário



Apresentação.....	5
1 Introdução.....	7
2 Pressupostos e Diretrizes	9
3 Metodologia	11
4 Linhas de ação	13
5 Planejamento, Monitoramento e Avaliação: algumas reflexões	27
Considerações finais	33
Referências	35
Anexos	39
Anexo A – Portaria GM/MS nº 278, de 27 de fevereiro de 2014.....	39
Anexo B – Educação Permanente em Movimento no Ministério da Saúde - Planejamento 2014	44
Anexo C – Competências Organizacionais, Gerenciais e Técnicas do Ministério da Saúde	70
Anexo D – Ações educativas previstas no Plano Anual de Capacitação (PAC) – Brasília/DF	74
Anexo E – Ações educativas previstas no Plano Anual de Capacitação (PAC) – Unidades Descentralizadas do Ministério da Saúde.....	77



Apresentação



A Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/1990 trazem a noção da saúde como um direito do cidadão e um dever do Estado e estabelecem o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) como ordenador da formação dos profissionais da área.

Uma reflexão sobre as práticas de atenção e gestão da Saúde desenvolvidas no País demonstra um distanciamento da formação de seus trabalhadores com relação **às reais necessidades do SUS**, que se ressentem com as dificuldades em prover, adequada e qualitativamente, as ações e os serviços demandados pelos cidadãos brasileiros.

Construir uma articulação entre as instituições formadoras e o sistema público de saúde tem sido um desafio permanente para os atores envolvidos com estas temáticas no Brasil, considerando a educação como uma das variáveis centrais para a efetiva consolidação do sistema de saúde.

A educação, sem dúvida, é um instrumento potente para corrigir o descompasso entre a orientação da formação, o desenvolvimento dos profissionais de saúde e os princípios e as diretrizes do SUS. Nesta direção, busca-se – com a política de desenvolvimento de pessoas implementada no Ministério da Saúde (MS) – promover ações direcionadas aos seus trabalhadores que articulem as competências individuais aos objetivos institucionais e que gerem valor público sustentável.

Nosso desafio é superar um histórico de atendimento apenas aos processos de educação continuada dos trabalhadores do MS com base nas demandas individuais de capacitação, em detrimento de ações de Educação Permanente em Saúde.

Sendo assim, a aposta é fortalecer a Educação Permanente (EP) como norteadora de novas práticas que orientam a reflexão sobre o trabalho e a construção de processos de aprendizagem colaborativa e significativa, ofertando ações coletivas de desenvolvimento aos trabalhadores, a partir dos principais desafios identificados pelas equipes no cotidiano do trabalho. Afinal, como nos ensina Paulo Freire (1989), o ser humano não pode ser compreendido fora de seu contexto. Ele é o sujeito de sua própria formação e se desenvolve por meio da reflexão sobre seu lugar no mundo, sua realidade e suas vivências.

Trata-se, portanto, de uma nova abordagem para os processos educativos no âmbito do Ministério da Saúde, na medida em que traz desafios como a ruptura com a lógica da compra e do pagamento de procedimentos educacionais orientados pela oferta de serviços que, frequentemente, não correspondem às necessidades organizacionais.

Nesta perspectiva, este documento apresenta a Educação Permanente como ferramenta de gestão da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), integrante da Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGESP/SAA/SE), ampliando seu olhar e sua concepção sobre o trabalho para contemplar, para além do indivíduo, os coletivos e a aprendizagem organizacional. Desta forma, são fortalecidos os espaços para a reflexão crítica e a problematização das situações enfrentadas no cotidiano, favorecendo o trabalho

em equipe, a gestão participativa e a corresponsabilização nos processos de ensino-aprendizagem, para o alcance dos objetivos estratégicos do MS.

O momento é oportuno, considerando-se a recém-publicada Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014 (Anexo A), que institui diretrizes para a implementação da Política de Educação Permanente em Saúde no âmbito do MS. A Portaria reafirma os princípios e as diretrizes da EP como estratégia para a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores do Ministério da Saúde (sede e unidades descentralizadas).

A iniciativa está alinhada ao lançamento, pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), da Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde (EP em Movimento), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Rede Governo Colaborativo em Saúde, com a oferta de 200 vagas aos trabalhadores do MS. O programa envolve o aperfeiçoamento e a especialização de atores sociais do trabalho em saúde para o exercício qualificado da Educação Permanente. Um de seus objetivos é reconhecer práticas e saberes existentes no cotidiano do trabalho, incentivando assim a produção de novos sentidos no fazer saúde.

De fato, buscando superar discussões pautadas apenas em aspectos conceituais e metodológicos, uma das estratégias da CODEP/CGESP/SAA/SE prevista para 2014 é identificar práticas de Educação Permanente (no/para o trabalho) que estão acontecendo nas secretarias, nos núcleos estaduais, nos hospitais e nos institutos do MS, a exemplo de encontros temáticos, rodas de conversa, organização de espaços de gestão participativa, estudos de casos e grupos/seminários de estudos, entre outras iniciativas que merecem ser valorizadas e fortalecidas, já que o movimento é de construção de uma agenda que contemple as diversas áreas técnicas do MS. Também nessa perspectiva, está prevista, para este ano, a realização da mostra Educação Permanente em Movimento no Ministério da Saúde: Uma Proposta de Reconhecimento e Cooperação, objetivando divulgar e compartilhar ações realizadas no cotidiano do trabalho.

Nesse sentido, as páginas que seguem destacam os elementos essenciais, os princípios e as diretrizes da EP (além de um histórico de sua construção no âmbito do Ministério da Saúde) e apresenta a Agenda 2014 da Educação Permanente em Movimento para os trabalhadores de Brasília (DF) e das unidades descentralizadas do MS, incluindo linhas de ação que, ao se complementarem, podem potencializar os resultados esperados com seus desdobramentos. Constituem-se, deste modo, em um importante instrumento de planejamento para orientar as estratégias e os processos educativos que serão desenvolvidos ao longo de 2014.

Ministério da Saúde

1 Introdução

Pela própria natureza do Estado brasileiro, a atuação conjunta dos entes federados nas políticas públicas deve garantir a autonomia de cada um deles e, ao mesmo tempo, possibilitar a adoção de ações coordenadas e socialmente efetivas. Desta forma, o SUS se desenvolve em cenários complexos, permeados por disputas entre distintos interesses, diferentes sujeitos e diferentes projetos, tendo como princípio a efetivação de uma política pública de qualidade que defenda a vida, que fomente a autonomia, o protagonismo e a participação social.

Esse contexto confere ao Ministério da Saúde o desafio de promover maior horizontalidade nas relações interfederativas e cooperação para a construção das Redes de Atenção à Saúde (RAS) nas regiões de saúde. O processo é pautado pelo estabelecimento de diálogos cooperativos entre os entes federados para o alcance dos objetivos estratégicos do MS, com respeito às singularidades dos contextos locais, de forma a garantir o desenvolvimento de práticas de atenção e gestão que produzam acolhimento e ampliação do acesso com resolubilidade.

Neste cenário político dinâmico, em que se concentram esforços para a integração da agenda estratégica do SUS e a articulação entre os programas e as políticas do Ministério da Saúde, torna-se fundamental investir na formação e no desenvolvimento de seus trabalhadores, aqui considerados como agentes das mudanças.

Para apoiar a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes, as ações educativas devem ser compreendidas para além do sentido clássico da aquisição de conhecimentos técnico-científicos referidos a uma dada profissão e aplicados a uma dada realidade, como um processo de produção de sujeitos críticos e reflexivos, transformação da realidade, constituição de modos de existência e criação de novas formas de gestão dos processos de trabalho.

Assim, o desenvolvimento dos trabalhadores do MS, nesta perspectiva, tem a Educação Permanente como referência estratégica, uma vez que esta se articula aos princípios e às diretrizes do SUS, à atenção integral em saúde e à construção das RAS. A EP tem como elementos essenciais a aprendizagem no trabalho, em que o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações, possibilitando a transformação das práticas profissionais. Ela se ressignifica e se (re)constrói nos processos de trabalho: habilidades técnicas se desenvolvem, novas tecnologias são produzidas e estratégias de enfrentamento dos nós críticos são construídas pelos diferentes atores envolvidos. Parte, portanto, do pressuposto da aprendizagem coletiva e significativa. Ao aproximar o mundo do trabalho ao mundo da educação, o ambiente de aprendizagem dos profissionais do MS configura-se no próprio espaço da gestão do SUS. Essa aproximação permite que o aprendizado seja fundamentado na reflexão das práticas cotidianas, ganhando sentido por estar alinhado à realidade dos trabalhadores.

Para atuação como agente de mudanças, o trabalhador precisa ser considerado como sujeito da aprendizagem, ativo e apto a *aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser*, contribuindo com a construção de um sistema de saúde pública que seja, de fato, democrático e participativo.

Neste sentido, a educação deve ser capaz de desencadear uma visão do todo, de interdependência entre as profissões de saúde, além de possibilitar a construção de redes de mudanças sociais, com a consequente expansão da consciência individual e coletiva.

Os processos educativos precisam proporcionar a articulação do *saber conhecer* e do *saber fazer* como dois momentos da mesma experiência humana e que promovem a superação da padronização, da falsa divisão entre teoria e prática, estimulando a criatividade e o espírito inventivo. Devem também estimular o *saber conviver* numa relação solidária, por meio da ação cooperativa e não individualista entre os vários atores envolvidos, e favorecer a ética da identidade, que pressupõe o *saber ser*, objetivo máximo da ação que educa e não se limita apenas a transmitir conhecimentos prontos.

Um diagnóstico frequentemente realizado aponta que a gestão dos processos de trabalho no SUS ainda guarda grande centralidade, fragmentação e hierarquização, contribuindo para a baixa responsabilização dos trabalhadores pelos resultados alcançados. No Ministério da Saúde, em particular, a tradição institucional aliada à alta complexidade dos processos de trabalho, a rotatividade político-administrativa e o distanciamento do objeto finalístico (usuários/território) impõem dificuldades para que o trabalhador do MS assuma o protagonismo e construa sentido e significado para o seu trabalho.

Ao tomar como objeto de investigação e mudança o processo de trabalho, a EP pode contribuir para a diminuição da alienação e da burocratização, ampliar a capacidade de reflexão dos trabalhadores, melhorar a autoestima e a corresponsabilização, fomentando autonomia e criatividade com responsabilidade profissional.

Os espaços coletivos construídos na EP são uma estratégia de democratização das relações assimétricas de poder e decisão, ampliando o acesso à informação e o envolvimento com o trabalho. Ao gestor cabe garantir tempo e espaços necessários aos processos de discussão, deliberação e planejamento das ações educativas. Esta dinâmica pode favorecer o desenvolvimento de novas práticas que possibilitem maior integração das ações do MS (preservando as especificidades de cada secretaria e unidade descentralizada), mudança cultural da organização (cogestão) e fortalecimento da relação com estados e municípios na lógica da cooperação e solidariedade entre os entes federados.

Assim, a EP desenvolvida no Ministério da Saúde pode ser um potente dispositivo para o crescimento pessoal e coletivo de seus trabalhadores e para a promoção da saúde aos cidadãos, objetivo máximo do SUS.

[...] A ideia é usar a Educação Permanente para melhorar a formação e, conseqüentemente, fortalecer o SUS. A Educação Permanente possibilita, ao mesmo tempo, o desenvolvimento pessoal daqueles que trabalham na Saúde e o desenvolvimento das instituições. Além disso, ela reforça a relação das ações de formação com a gestão do sistema e dos serviços, com o trabalho da atenção à saúde e com o controle social. O primeiro passo para provocar mudanças nos processos de formação é entender que as propostas não podem mais ser construídas isoladamente e nem de cima para baixo, ou seja, ser decididas pelos níveis centrais sem levar em conta as realidades locais. Eles devem fazer parte de uma grande estratégia, estar articulados entre si e ser criados a partir da problematização das realidades locais, envolvendo os diversos segmentos. Eles devem levar os diferentes atores que atuam no setor da Saúde a questionar sua maneira de agir, o trabalho em equipe, a qualidade da atenção individual e coletiva e a organização do sistema como rede única [...] (BRASIL, 2005, p. 7-8).

2 Pressupostos e Diretrizes

A Política de Educação Permanente para os trabalhadores do Ministério da Saúde deve considerar: (a) as especificidades das secretarias e unidades descentralizadas do MS nos estados; (b) as políticas prioritárias do SUS; (c) os objetivos estratégicos do MS; (d) a necessidade de superar a fragmentação dos processos de trabalho; (e) as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde; e (f) a capacidade instalada de oferta institucional de ações formais de educação na Saúde.

São diretrizes para a Educação Permanente em Saúde no Ministério da Saúde:

- I. Valorizar o trabalhador e o trabalho em saúde no MS na perspectiva da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão no SUS;
- II. Fomentar práticas educacionais em espaços coletivos de trabalho, fortalecendo o trabalho em equipes multiprofissionais;
- III. Promover a aprendizagem significativa por meio da adoção de metodologias ativas e críticas, favorecendo a autonomia e a corresponsabilização dos processos de trabalho do MS;
- IV. Articular a Educação Permanente em Saúde e a gestão de pessoas por competências para a organização das ações de educação no MS; e
- V. Fortalecer a gestão da Educação Permanente em Saúde de forma compartilhada e participativa no âmbito do MS.

Neste sentido, a agenda de Educação Permanente 2014 no âmbito do MS foi construída de maneira coletiva, propiciando amplo debate e tendo por base o planejamento participativo e ascendente, contando com a contribuição de seus trabalhadores, representados pelos Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas das áreas técnicas das secretarias, em Brasília, e por representantes das estruturas que compõem as unidades descentralizadas do MS.

As atividades educativas integrantes dessa agenda devem ocorrer, preferencialmente, por meio dos espaços coletivos de trabalho no âmbito das equipes multiprofissionais, sendo que a definição das estratégias de execução das ações regionalizadas/territorializadas é de responsabilidade das áreas de educação das unidades descentralizadas do Ministério da Saúde nos estados (núcleos, hospitais e institutos vinculados).

[...] A EPS vem para romper essa prática cartesiana, ao propor produzir conhecimento a partir da democratização do saber; por isso também é considerada uma ferramenta importante para a gestão de coletivos, pois apresenta um conceito e um fazer que se diferenciam dos processos de Educação Continuada [...] (VASCONCELOS et al., 2009, p. 22).



3 Metodologia

Pretende-se que os processos educativos transcendam a simples aquisição de habilidades intelectuais e psicomotoras e se apresentem como uma alternativa política para enfrentar o problema da fragmentação dos serviços e das ações de saúde, buscando o desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas que favoreçam compromissos com o aprimoramento dos processos de trabalho.

A problematização das situações enfrentadas nos coletivos é a principal estratégia para o desenvolvimento da aprendizagem, pois possibilita a oportunidade de transformações efetivas nos processos de trabalho e a construção conjunta da autonomia dos sujeitos e das equipes, valendo-se do diagnóstico e do planejamento compartilhados, base para o desenvolvimento das mudanças esperadas. Configura-se, assim, em um instrumento ativador da integração, pois amplia/favorece/oportuniza capacidades do sujeito/trabalhador em operar como agente de transformação social durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais. Marcada pela dimensão política da educação e da sociedade, a problematização procura mobilizar o potencial social, político e ético dos sujeitos, para que estes atuem como cidadãos e profissionais em formação.

A metodologia problematizadora é mais do que uma abordagem educativa, porque ela é uma postura educacional crítica sobre os elementos da realidade vivida pelos sujeitos do processo, além de considerar que os problemas do cotidiano são janelas de oportunidades para a construção de hipóteses que busquem soluções factíveis.

Esta metodologia está ancorada nas pedagogias que tomam como objeto a transformação do mundo do trabalho, do indivíduo e da sociedade como um todo, por meio de aprendizagens significativas e contextualizadas que contribuam para o desenvolvimento de capacidades e competências individuais e coletivas, gerais e específicas, para o trabalho e para a vida. Vai além do processo de ensinar/aprender. A aposta é na construção de um novo modelo de relação e de interação entre atores, sustentado pelo diálogo, pelo respeito, pela igualdade e pela solidariedade.

Promover aprendizagem significativa é assumir que o ato de aprender possui um caráter dinâmico que exige ações educativas direcionadas para que os envolvidos aprofundem e ampliem os significados (re)elaborados mediante suas participações nas atividades de ensino e aprendizagem.

Nesta perspectiva, a política de Educação Permanente dirigida aos trabalhadores do MS pressupõe o incentivo às capacidades inventiva e inovadora para abordar a complexidade dos processos de trabalho.

Diferentes estratégias, dispositivos e arranjos são necessários para ampliar a participação dos técnicos e gestores, investindo na identificação das possibilidades em cada setor (o que eles têm de conhecimento/potência para ser compartilhado), no sentido da produção da autonomia dos sujeitos e da promoção do trabalho em equipes multiprofissionais.

Assim, a EP no MS pode ser um movimento instituinte de novas práticas, devendo caracterizar-se pela inclusão dos trabalhadores (diferentes vínculos, diferentes categorias, diferentes objetos diretos de trabalho, diferentes interesses e lugares institucionais), com possibilidade de diálogo para estabelecer critérios para “ofertas institucionais” e atendimento das demandas (individuais e coletivas) dos sujeitos, ampliando a sua capacidade de pactuação no processo. Uma das condições importantes para isso é o envolvimento dos gestores, com garantia de espaço/tempo e agenda para sua participação (e das equipes de trabalho) nesse movimento.

4 Linhas de ação

No geral, mudanças culturais de paradigmas não ocorrem de forma rápida e espontânea, em especial quando tratamos de uma política pública de caráter estruturante, devendo ser considerados os processos por ela instituídos. Assim, várias linhas de ação concomitantes podem apoiar o aprimoramento dos processos educativos dos trabalhadores do MS.

a) Gestão dos processos educativos: construção da Educação Permanente com os trabalhadores do Ministério da Saúde

Todo processo de Educação Permanente em Saúde requer elaboração, desenho e execução a partir de uma análise estratégica que considere a cultura institucional em que se insere.

Assim, os processos educativos devem desenvolver um modo de fazer referenciado às diretrizes políticas pactuadas em conformidade com os objetivos estratégicos do MS, considerando os seguintes pressupostos:

- Desenvolvimento de metodologias que favoreçam o protagonismo dos sujeitos e a construção de coletivos de trabalhadores, incluindo os gestores;
- Possibilidades de transformação da realidade com melhorias nos processos de trabalho;
- Interação entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem; e
- Reflexão sobre a prática como orientadora da construção e sistematização coletiva do conhecimento.

Desta forma, é importante desenvolver um processo de gestão dos processos educativos no MS, pactuando e divulgando as diretrizes e os pressupostos pedagógicos, construindo coerência com os objetivos institucionais e com o processo de Educação Permanente em Saúde, em um movimento coletivo que busca envolver todos os seus trabalhadores.

A inteligência, o pensamento, o conhecimento estão condenados à partilha, à abertura...

(LYOTARD, 1998)

⇒ Caminhos para a Educação Permanente dos trabalhadores do MS



Embora a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde¹ tenha sido instituída em 2004, no âmbito da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS), apenas em 2012 este tema passa a ser discutido na Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGESP/SAA/SE/MS).

Esta Coordenação-Geral, por meio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP), inicia um processo de reflexão sobre o impacto dos cursos e das formações de educação continuada ofertados aos servidores, o que tem demonstrado, empiricamente, uma reduzida capacidade de mudança dos processos de trabalho nos diversos setores do MS e pouca integração com o sistema de saúde nas suas esferas estaduais e municipais.

Sendo assim, de forma articulada com o DEGES/SGTES/MS, a CODEP propôs pautar mais intensamente esta agenda para todos os trabalhadores do MS, uma vez que boa parte do movimento de implementação da EP ocorrido a partir de 2003 foi direcionada aos trabalhadores dos serviços de saúde, às instituições de ensino, à comunidade e aos gestores estaduais e municipais do SUS, concentrando seus esforços para consolidar a política nestes segmentos.

Só em 2012 iniciou-se, então, um movimento de “olhar para dentro do MS”. Neste sentido, a Secretaria-Executiva, por meio da CODEP/CGESP/SAA, em parceria com a SGTES/MS, coordenou um amplo processo de planejamento participativo para elaboração do Plano de Educação Permanente em Saúde do MS 2013 (PEP 2013) na perspectiva de inclusão de todos os trabalhadores.

Para tanto, a CODEP organizou e atualizou a relação de profissionais de referência das sete secretarias do MS, do Gabinete do Ministro, da Consultoria Jurídica e do Conselho Nacional de Saúde, os chamados Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas, sujeitos deste processo de construção coletiva com competência para capilarizar suas ações nas diversas áreas técnicas do Ministério. Também foram realizadas duas oficinas de alinhamento conceitual e proposição de estratégias para levantamento das necessidades de educação e formação dos trabalhadores do MS atuantes em Brasília.

Buscando a implementação da Política de Educação Permanente para os trabalhadores do Ministério da Saúde, outras oficinas foram organizadas com representações de todas as secretarias do MS, contando com a participação de gestores e técnicos. Como orientação prévia aos Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas para realização das referidas oficinas, destacam-se as seguintes etapas:

- Identificação dos objetivos estratégicos do MS afetos às áreas técnicas e aos seus desdobramentos (planejamento interno).
- Identificação das necessidades de formação e desenvolvimento já mapeadas (nos planos de ação ou em outros instrumentos de planejamento), demandas explicitadas pelos trabalhadores e outras estratégias/ações educativas propostas e/ou em andamento.

¹ A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) foi instituída no Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES/SGTES/MS) pela Portaria MS/GM nº 198, de 13 de fevereiro de 2004, tornando-se referencial básico para muitas ações/projetos/programas educacionais que surgiram a partir daí. A Portaria MS/GM nº 1.996/2007 dispôs sobre novas estratégias para a implementação da PNEPS, adequando-a às diretrizes operacionais e ao regulamento do Pacto pela Saúde. Os gestores passaram a contar com o financiamento federal regular e automático para a Educação na Saúde, por meio do Bloco de Financiamento da Gestão, com repasse fundo a fundo.

- Levantamento, perante as equipes, dos principais problemas relacionados aos processos de trabalho.

Deste modo, nas oficinas realizadas com cada secretaria, foram discutidos coletivamente os principais problemas relacionados aos processos de trabalho e, a partir daí, levantadas as principais ações educativas para a construção do PEP 2013, cujas atividades propostas foram organizadas por eixos/diretrizes.

Para identificação dos principais problemas nas áreas técnicas do MS, utilizou-se a questão disparadora: *que problemas temos em nosso trabalho?* A partir dessa questão, os participantes das oficinas foram organizados em grupos e priorizaram alguns dos desafios mais relevantes de suas áreas, relacionando, a seguir, as principais ações educativas para compor o PEP 2013, a partir da seguinte questão norteadora: *com base nos problemas identificados, nos objetivos estratégicos do MS e nas demandas de Educação Permanente apresentadas, identifique ações educativas necessárias para sua área.*

De um modo geral, as oficinas foram bem avaliadas, pois permitiram a reflexão sobre os principais desafios do trabalho, num processo participativo e democrático, com participação de técnicos e gestores. Apesar das especificidades, muitos problemas levantados foram comuns a várias secretarias. Em síntese, os principais desafios estavam relacionados a temas/áreas de conhecimento, tais como: organização e processos de trabalho, tecnologias de informação e comunicação, planejamento e gestão em saúde/desenvolvimento gerencial e institucional, monitoramento e avaliação, orçamento e finanças/auditoria e contabilidade, logística, licitações, contratos e convênios, legislação e políticas públicas de saúde, além de precarização dos vínculos de trabalho. Algumas das falas mais recorrentes dos participantes foram as seguintes:

- Existe a necessidade de ampliação da participação dos servidores, inclusive no planejamento das ações, bem como de sua valorização por parte dos gestores.
- Existe a necessidade de fortalecimento dos Pontos Focais e da participação dos gestores no processo de Educação Permanente.
- Falta interação entre os setores.
- Falta conhecimento, por parte de gestores e servidores, das políticas públicas e das normas internas.
- É preciso investir no acolhimento dos novos servidores.
- Os espaços de colegiado precisam ser ampliados.
- Necessidade de estabelecer critérios para a oferta e ocupação de vagas para os cursos de capacitação.

Neste sentido, as principais ações educativas propostas recortaram temas de interesse, como políticas públicas e o SUS, planejamento estratégico e proposição de cursos para suprir as lacunas percebidas. Também houve sugestões de criação de espaços de diálogo, rodas de conversa e mapeamento de fluxos de processos. Percebe-se que parte das estratégias apontadas na ocasião dizia respeito a ações educativas, enquanto outras podiam ser classificadas como ações administrativas ou de gestão.

⇒ Caminhos para a Educação Permanente dos trabalhadores do MS



A construção da Agenda 2014 de Educação Permanente para os Trabalhadores do MS

Buscando somar esforços e avançar no movimento de trazer a Educação Permanente para o centro das discussões no âmbito do MS, a CODEP/CGESP estabeleceu parcerias com a Rede Governo Colaborativo em Saúde/UFRGS e com a Associação Brasileira Rede Unida.

Este movimento, a partir da reflexão dos avanços e desafios da EP, propõe então uma nova agenda, que estamos chamando de *Educação Permanente em Movimento no MS*, com o objetivo de fortalecer a *Educação Permanente como dispositivo estratégico de gestão e de aprendizado no trabalho, com o trabalho e para o trabalho*.

Fruto dessa parceria, em novembro de 2013, foram realizadas três oficinas com a temática *Educação Permanente como ferramenta de gestão*, envolvendo os Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas, trabalhadores da CODEP/CGESP, da Coordenação de Atenção à Saúde do Servidor (CAS/CGESP) e dos núcleos estaduais, hospitais e institutos do MS. Alguns dos objetivos foram reconhecer e cooperar com as ações de EP já existentes nas áreas técnicas e unidades descentralizadas do MS.

Reconhecer a EP que já se faz ou as mobilizações existentes nesse sentido é algo importante. Quando realizadas de forma coletiva, tais práticas podem mobilizar novos processos produtivos no trabalho. Além do reconhecimento, a valorização de cada um e do fazer de cada um é fundamental. A partir desses encontros se faz uma EP de forma mais dialogada com a realidade, com as necessidades dos serviços.

A Rede Unida buscou desenvolver uma metodologia inovadora que trouxesse a experiência, a vivência e o encontro como matéria-prima para a produção dos processos educativos, reconhecendo que todos fazem Educação Permanente nos territórios e nos seus espaços de trabalho.

Houve, assim, uma mobilização de aproximadamente 200 pessoas participantes desse processo, que tiveram a oportunidade de identificar demandas dos seus setores de trabalho que ajudaram a compor a Agenda 2014 de Educação Permanente para os trabalhadores do Ministério da Saúde.

As oficinas foram pensadas a partir da ideia de que a metodologia é o encontro. Isso significa pensar que, tal como a Educação Permanente que é disparada pela vivência em ato dos trabalhadores no cotidiano de suas organizações, estas atividades deveriam seguir a lógica de que o encontro é produtor de conhecimentos, saberes, trocas e diálogos. Ainda que com uma estrutura de apoio, as atividades eram disparadoras dos acontecimentos e das discussões. Assim, apesar de terem sido trabalhadas ações comuns às três oficinas, como apresentação de vídeos e atividades em grupo, tais práticas foram sendo adaptadas a partir da singularidade de cada uma delas. Cada conformação proposta pelas atividades apresentou suas

intensidades, forças e reflexões, que foram compartilhadas entre todos, gerando, por sua vez, novas redes de conexões e novos temas para a reflexão.

Isso implica afirmar que essas redes são vivas, ou seja, acontecem nos encontros e a partir deles e estão a todo momento sendo produzidas de maneira rizomática, tal como nos propõem pensadores como Deleuze e Guattari (1995) em suas formulações teóricas. Neste sentido, a experiência contextual e colaborativa de aprendizagem, em consonância com a pedagogia construtivista, pressupõe a construção do conhecimento que resiste ao modelo hierárquico e faz parte de um sistema aberto, em constante movimento.

Essa escolha reconhece ainda que o campo de práticas da organização também se realiza como uma micropolítica, pois o fazer cotidiano é realizado na convivência entre a obediência às regras e suas normativas e a liberdade de “manejá-las” nos espaços de autogoverno que qualquer trabalhador detém, como diz Emerson Merhy. O autor aponta “a necessidade de olharmos de outros modos explicativos para esta relação em dobro: educação em saúde e trabalho em saúde, na qual é impossível haver separação de termos. Um produz o outro” (MERHY, 2005, p. 172).

O trabalho, então, é matéria-prima para este aprendizado, porque – além de ter que lidar com a subjetividade de cada um – tem a subjetividade produzida pelos diversos encontros existentes, permeados de expectativas, desejos e intencionalidades. A gestão é exercida no cotidiano do trabalho e não apenas resolvida com normas, mas com agenciamentos. Assim, a EP pode ser um importante dispositivo na produção de novos modos de produzir o trabalho em saúde.

Neste contexto, as capacitações são insuficientes para dar conta dessas questões. Elas devem existir e têm importância fundamental para incorporar certas habilidades e novas técnicas que precisam ser realizadas no trabalho, como, por exemplo, aprender uma nova funcionalidade no sistema de informações. Entretanto, enxergar e discutir o processo de trabalho e buscar novas maneiras de (re)organizá-lo, produzindo autonomia, vai além de capacitações pontuais.

As oficinas de Educação Permanente foram momentos disparadores e reveladores de que os trabalhadores do Ministério da Saúde, mesmo aqueles em funções mais administrativas e burocráticas, produzem trabalho vivo, criativo, buscam saídas e respostas aos dilemas do cotidiano, decidem e fazem gestão e Educação Permanente. Sempre há uma margem para a autonomia no trabalho, e esta pode ser utilizada para potencializar a implicação dos trabalhadores com os objetivos institucionais.

A proposta da Educação Permanente reconhece estes movimentos e tem o objetivo de potenciá-los, por meio de cooperação e apoio aos coletivos. Percebendo que a EP se faz no cotidiano, dificilmente teremos um plano que conterà todas as experiências educativas vivenciadas pelas equipes. Esta compreensão de que a EP extrapola o aspecto formal do plano é positiva, no sentido da percepção de que o essencial é apoiar estas iniciativas, dar visibilidade a elas, seja por meio de apoio institucional, recursos materiais, financeiros ou cognitivos.

Neste sentido, a *Agenda 2014 de Educação Permanente para os Trabalhadores do MS* foi construída a partir das prioridades educativas identificadas pelos trabalhadores para qualificar os processos de gestão do SUS. Mas foi idealizada, em especial, a partir de um importante movimento, o de reconhecer que os trabalhadores fazem EP, buscando mapear as experiências existentes para reconhecê-las e cooperar para que possam se tornar visíveis e potentes.

Sem qualquer pretensão de esgotá-las e apesar do entendimento de que a Educação Permanente transcende tentativas de planificações/formatações, algumas dessas iniciativas identificadas estão apresentadas no Anexo B deste documento, organizadas por secretarias e unidades descentralizadas do MS.

b) Formação de facilitadores de Educação Permanente em Saúde

A formação de facilitadores de Educação Permanente é uma das estratégias que pode favorecer a implementação e a sustentabilidade deste processo. A ampliação da caixa de ferramentas dos facilitadores é uma aposta importante. Já a disponibilidade de olhar para os modos de gestão e fazer que a EP seja um dispositivo para a gestão é outra.

Esta estratégia ganha concretude com a já citada Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde (EP em Movimento), prevista para início a partir de março de 2014, com o intuito de formar facilitadores/ativadores de EP e envolvendo, desta vez mais intensamente, os servidores do MS, com 200 vagas destinadas a estes trabalhadores. A ação é uma iniciativa da SGTES/MS, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Rede Governo Colaborativo em Saúde. Como mencionado anteriormente, o programa envolve o aperfeiçoamento e a especialização de atores sociais do trabalho em saúde para o exercício qualificado da Educação Permanente. Um de seus objetivos é reconhecer práticas e saberes existentes no cotidiano do trabalho, incentivando, assim, a produção de novos sentidos no fazer saúde.

A CODEP/CGESP/SAA/SE apoia essa estratégia, tendo já participado, em parceria com a área de desenvolvimento de pessoas do Governo do Distrito Federal (GDF), do processo seletivo dos tutores do DF que atuarão nessa formação.

Ainda nesta perspectiva, uma ação desenvolvida em 2013 que apresentou resultados e avaliação positiva foi a *Formação de Facilitadores em Processos Participativos com Foco em Planejamento*, com a realização de cinco turmas em Brasília (DF) e uma turma para a Região Nordeste, que envolveu trabalhadores dos núcleos de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte. A Agenda 2014 prevê a realização dessa formação também em unidades descentralizadas do MS de outras regiões do País e novas edições para Brasília.

c) Aprendizagem em serviço – produção de novos conhecimentos

Esta estratégia diz respeito a processos educativos implementados no âmbito do Ministério da Saúde na lógica da educação entre pares. Geralmente toma como objeto processos de trabalho específicos ou inovações que precisam ser fortalecidas em outras áreas. Deve ser desenvolvida considerando-se os princípios da aprendizagem significativa e de construção da autonomia dos sujeitos, evitando-se a mera transmissão de conhecimento, de forma a estar alinhada aos princípios da Educação Permanente.

A aprendizagem em serviço se alimenta da relação dialética entre esses pares de elementos com base em erros e problemas e se concentra na colaboração entre iguais. A situação de trabalho se torna também, desde a ótica de aprendizagem, situação de exploração e de investigação.

Davini (1994) afirma que o pensar a prática não deve ser um ato individual, mas coletivo. A aprendizagem é moderada pela interação com os companheiros de trabalho e pelas contradições sociais que ocorrem em dois níveis: em nível interior, quando o indivíduo relaciona imagens mentais do saber com as que provêm de sua experiência, e em nível exterior, quando confronta suas próprias ideias com outras diferentes. Para que isso aconteça, basta que as pessoas trabalhem juntas ou se reúnam. É necessário que a intenção e o desejo de aprender e de obter conhecimentos a partir da experiência estejam presentes nos indivíduos.

A ação que se traduz em atividades representa um papel relevante na psicologia construtivista: a atividade do indivíduo é o motor fundamental de seu desenvolvimento e é relevante principalmente

quando pressupõe a participação em equipes, a busca cooperativa e o intercâmbio de ideias sobre problemas do trabalho.

A ação dá sentido e significado à prática. Ela pressupõe a participação ativa do sujeito nos distintos processos de exploração, seleção, combinação e organização de informações. Existem conteúdos que podem ser adquiridos mediante mecanismos de observação e recepção, mas os aspectos operativos do pensamento só se configuram a partir das ações e da coordenação entre elas.

O que possibilita a construção de novos conhecimentos é o processo de apoiar-se nos conhecimentos e saberes já dominados na complexa rede de conceitos que os estrutura na realidade já construída.

Reconhecer e assumir uma postura que propicie a aprendizagem é também um indicador de compromissos com o trabalho, de buscar e de empreender, de não ficar prisioneiro das mesmas respostas e de aceitar os desafios do cotidiano do mundo do trabalho.

Maria Alice Roschke (1997) destaca que o aprendizado pode ser comparado a um movimento dialético (papel do meio, da experiência) de evolução em espiral, que ajuda na transformação das estruturas cognitivas para a realização de novos e mais complexos processos de aprendizagem. Isto explica por que o saber, produto desse processo, é sempre transitório, por que não tem fim, por que se justificam os processos de Educação Permanente e, finalmente, por que se pode trabalhar na perspectiva de processos de mudança com as pessoas e instituições.

A aprendizagem só adquire sentido (se torna significativa) quando corresponde a um desejo manifestado pelo indivíduo. Ao aprender no trabalho, os trabalhadores estão buscando dar sentido a uma situação que lhes parece incompreensível. Encontram o sentido:

- a) quando aproximam ou relacionam essa situação a outra anteriormente vivida ou imaginada (então, se apoiam em modelos anteriormente construídos e nos critérios que usaram para resolvê-la);
- b) quando compreendem como a natureza do trabalho e os procedimentos que essa situação favorece se enquadram no projeto específico de desenvolvimento profissional, ou seja, quando qualificam a prática; e
- c) quando interpretam a situação como um campo que se abre institucionalmente ou de forma mais ampla para toda uma equipe de trabalho, ou seja, quando reconhecem o sentido social da ação.

Na medida em que alguém tenha a possibilidade de transferir conhecimentos e estratégias a outras situações e contextos e decidir quais conhecimentos e estratégias podem ajudar na solução de problemas específicos, isto significa que está aprendendo a partir de situações no trabalho.

A análise da prática de trabalho permite observar que são inúmeras as situações que podem conduzir uma pessoa à aprendizagem significativa. Infelizmente, muitas dessas situações não são devidamente aproveitadas, seja porque os processos educativos não se baseiam na experiência dos sujeitos, alimentando-se exclusivamente de conhecimentos especializados que se apresentam sob o envoltório de produtos (ou seja, conhecimento já processado por outros), seja porque o pessoal responsável por esses processos não consegue estabelecer uma mediação substantiva entre o sujeito e o objeto a conhecer ou porque os responsáveis pelos serviços não valorizam o aprendizado institucional, entre outros motivos.

Em geral, para os processos de aprendizagem nos serviços se recorre a “especialistas” em determinadas áreas temáticas: enfermidades, programas, procedimentos e processos administrativos, que chegam aos serviços com “seus pacotes prontos”, ou seja, as mensagens já estão organizadas desde a lógica do conteúdo. Enquanto se reconhece que esta ótica é importante, não pode ser exclusiva, porque é necessário adequar a lógica de organização do material aos conceitos prévios que os trabalhadores já possuem e às especificidades e necessidades organizacionais, para que possam estabelecer uma relação significativa com o novo conteúdo. A não consideração desse aspecto torna pouco provável o envolvimento ativo que conduza a pessoa a novas aprendizagens significativas, de forma a se concretizar em mudanças no trabalho.

A promoção da aprendizagem a partir do cotidiano do trabalho é construída sobre uma base de problematização de situações e da própria prática. Nesta perspectiva, segundo Roschke (1997), o trabalhador é o ator principal da formação e a fonte privilegiada do conhecimento. Já o docente “é mais um estimulador, orientador e catalisador, que instrutor”.

Davini (1994) e Roschke (1997) destacam o conhecimento como eixo central do processo educativo. Distinguem o *conhecimento acadêmico* (científico e de investigação), o *conhecimento profissional*, o *conhecimento da experiência* (as formas de pensar, avaliar e atuar socialmente construídas) e, de produção mais recente, o *conhecimento significativo*, para a transformação do pensar e do fazer. Segundo as autoras, para que se produza a aprendizagem é necessário que os sujeitos revisem criticamente suas práticas, suas maneiras de pensar e seus conhecimentos. Quem não percebe as limitações e os erros em seu comportamento, quem não toma consciência da necessidade de mudar permanece “em equilíbrio” e satisfeito com sua prática atual.

Essa é uma questão importante que explica por que os cursos de capacitação centrados na transmissão de conteúdos científicos, isolados da análise da prática de trabalho, têm sido ineficazes para a transformação dessa prática tanto no aspecto técnico quanto no institucional.

Neste contexto, a Educação Permanente em saúde, com o conhecimento que emerge da prática, pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações, como temos explorado neste documento.

A formação de facilitadores/ativadores no âmbito do Ministério da Saúde ganha destaque neste processo, uma vez que a ação valoriza e reconhece o saber do trabalhador do MS, considerando as especificidades do seu lócus de trabalho, ao compartilhar com outros trabalhadores sua experiência adquirida a partir de vivências e práticas cotidianas, atuando como um orientador/catalisador do processo de aprendizagem e difusão do conhecimento em atividades educativas.

[...] Acredito que o trabalhador, para atuar, utiliza três tipos de valises: uma que está vinculada a sua mão e na qual cabe, por exemplo, um estetoscópio, bem como uma caneta, papéis, entre vários outros tipos que expressam uma caixa de ferramentas tecnológicas formada por ‘tecnologias duras’; outra que está na sua cabeça e na qual cabem saberes bem estruturados como a clínica ou a epidemiologia ou a pedagogia, que expressam uma caixa formada por ‘tecnologias leveduras’; e, finalmente, uma outra que está presente no espaço relacional trabalhador-usuário e que contém ‘tecnologias leves’ implicadas com a produção das relações entre dois sujeitos, que só tem existência em ato [...] (MERHY, 2006, p. 72)

d) Fortalecimento da parceria com os Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas do MS

Uma das estratégias da CODEP/CGESP/SAA/SE para a implementação de sua agenda de Educação Permanente diz respeito à parceria com os Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas, trabalhadores

do MS identificados pelas secretarias para exercer o papel de ativadores dos processos de Educação Permanente nas suas áreas de atuação.

Para tanto, faz-se necessário desenvolver com estes profissionais um processo de reflexão e construção coletiva da EP a partir da vivência nos seus locais de trabalho. Neste sentido, como já descrito neste texto, a Agenda 2014 de Educação Permanente para os Trabalhadores do MS foi elaborada após várias reuniões/oficinas com a presença dos Pontos Focais.

Este processo deve ser intensificado considerando-se o papel estratégico destes trabalhadores para, em parceria com a CODEP/CGESP, dar conta dos desafios inerentes aos processos de formulação, implementação, monitoramento e avaliação da agenda de EP proposta no âmbito do MS. Neste sentido, o Plano de Ação 2014 prevê a realização de encontros periódicos envolvendo os Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas para o acompanhamento das atividades previstas.

e) Ampliação e qualificação das parcerias com instituições de ensino

Temos como um de nossos principais desafios superar um histórico de compra e pagamento de produtos e procedimentos educacionais orientados pela oferta de serviços que, muitas vezes, não correspondem às reais necessidades organizacionais, bem como desenvolver critérios e estratégias bem definidos para a construção e avaliação de cursos.

A relação com as instituições formadoras parceiras deve ser pautada na gestão compartilhada dos processos educativos: (re)afirmação das parcerias estabelecidas, elaboração conjunta de projetos pedagógicos e metodologias, acompanhamento e avaliação dos processos, que devem estar alinhados às necessidades e aos objetivos estratégicos do MS, guardando coerência com os princípios e as diretrizes do SUS.

Neste contexto, devem ser privilegiadas parcerias com instituições públicas de ensino e Escolas de Governo. Algumas das instituições com quem temos articulado a viabilização de ações educativas são as seguintes: Universidade de Brasília (UnB), Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ), Rede Governo Colaborativo em Saúde/UFRGS, Associação Brasileira Rede Unida, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e Escola de Administração Fazendária (ESAF), entre outras.

f) Programa de Ingresso Qualificado do Ministério da Saúde

O Programa de Ingresso Qualificado (PIQ) do Ministério da Saúde tem como propósito desenvolver ações de acolhimento, inclusão, engajamento e avaliação funcional dos novos servidores ingressantes no MS. O PIQ foi concebido para receber os 450 analistas técnicos de políticas sociais (ATPS), da carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais, que ingressaram no MS em 2013. A partir da compreensão de que o processo de acolhimento é estratégico para o alcance de resultados exitosos tanto para o MS quanto para a vida funcional do servidor, o PIQ foi concebido em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) para fomentar o compartilhamento e a reflexão sobre as políticas prioritárias de saúde e favorecer uma melhor adaptação ao universo de trabalho. O desenvolvimento do programa também apresenta como um de seus objetivos a inclusão dos novos servidores em processos de Educação Permanente, para que eles participem da formulação, da gestão, do monitoramento e da avaliação das políticas públicas de saúde.

O evento de acolhimento e o curso de ingresso oferecido aos ATPS foram os primeiros movimentos desenvolvidos no âmbito do PIQ. Neste sentido, o programa está sendo reestruturado para que suas ações não se limitem ao acolhimento, mas acompanhem os novos servidores ao longo do período do estágio probatório, em consonância com a política de Educação Permanente.

Pretende-se que as ações previstas no programa transcendam a aquisição de conhecimentos e habilidades e se apresentem como uma afirmação política para enfrentar o problema da fragmentação dos serviços e das ações de saúde, buscando o desenvolvimento de potencialidades individuais e coletivas que favoreçam compromissos com os processos de trabalho e o desenvolvimento institucional, com vistas ao fortalecimento do SUS.

g) Gestão de pessoas por competências

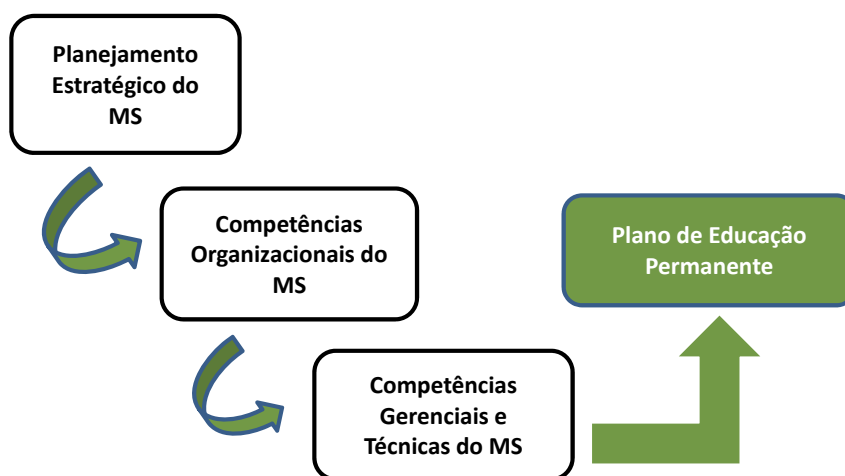
A gestão de pessoas por competências é o modelo de gestão de pessoas adotado pelo Ministério da Saúde em atendimento ao Decreto nº 5.707/06, que instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal no Executivo federal. A norma determina o alinhamento das ações de educação ao desenvolvimento das competências necessárias aos objetivos de cada organização.

O projeto Gestão por Competências teve início no Ministério da Saúde em setembro de 2009. Esse modelo de gestão de pessoas foi implantado de forma participativa, com representação das diversas unidades do MS, de modo a buscar o alinhamento do projeto aos objetivos do órgão, expressos em seu Planejamento Estratégico vigente à época. Foi realizado por etapas: preparação, modelagem, descrição, validação e avaliação das competências e de seus comportamentos de evidência e mapeamento, com identificação das lacunas de competências e identificação das prioridades de ação de educação.

Em 2010, foi realizado o primeiro ciclo de mapeamento de competências gerenciais gerais para todos os ocupantes de função de chefia, quando foram identificadas e validadas cinco competências gerenciais gerais: gestão de pessoas, planejamento participativo, gestão de resultados, gestão administrativa e articulação.

Em 2011, foi realizado um piloto de mapeamento de competências técnicas para o Fundo Nacional de Saúde (FNS), com a metodologia de identificação por grupo focal e descrição validada no âmbito das coordenações. Em 2012, a identificação de competências técnicas foi estendida para todo o Ministério, objetivando o levantamento dos atributos e a descrição das competências técnicas específicas. Já em 2013, foi realizada a etapa de validação das competências técnicas gerais, em que aproximadamente 1.200 servidores validaram as competências propostas, como resultado da contribuição de 31 grupos focais realizados entre abril e outubro de 2012.

Figura 1 – Modelo de Gestão por Competências do Ministério da Saúde



Fonte: CODEP/CGESP/SAA/SE/MS.

Competências organizacionais e gerenciais

O processo de identificação das competências organizacionais e gerenciais do Ministério da Saúde, realizado em 2009, ocorreu por meio das seguintes atividades: oficina de capacitação (com representantes de todas as unidades do MS), análise documental e entrevistas com gestores (ocupantes de DAS 4, 5 e 6). Para esta última ação, foram entrevistados, no total, 84 gestores do Ministério, sendo 5 secretários, 29 diretores e 50 coordenadores-gerais. Em seguida, ocorreu a etapa de descrição e validação das competências, que considera as definições das capacidades relacionadas à missão, à visão e aos eixos estratégicos do MS.

As competências organizacionais foram referendadas em primeira instância pelos secretários e, após ajustes sugeridos, foram levadas para a validação de todos os gestores do MS em reuniões presenciais e por meio eletrônico, com envio e recepção de formulários por *e-mail*. As competências organizacionais validadas constam no Anexo C.

Participaram da validação das competências gerenciais 163 gestores do Ministério. A amostra inicial seria de 30% do corpo gerencial, mas chegou a 48% de participações. Os gestores contribuíram com a fase de validação, apresentando suas sugestões e escolhendo, entre 13 competências gerenciais identificadas na fase de descrição, as cinco prioritárias, conforme apresentado no Anexo C.

Em agosto de 2010, foi realizado o primeiro ciclo de mapeamento dos ocupantes de função de chefia do Ministério da Saúde. Participaram do primeiro ciclo 218 ocupantes de função de chefia do MS, excluindo-se os secretários e subsecretários e 48 lideranças potenciais.

Competências técnicas gerais

O modelo de competências técnicas gerais do Ministério é decorrente do modelo geral definido para a instituição e tem por base as competências organizacionais e o Planejamento Estratégico do MS. São categorizadas como gerais, ou seja, aquelas que todos os servidores do MS devem apresentar no exercício de suas atividades.

A princípio, o MS optou por descrever as competências por cargo. O primeiro cargo a ter suas competências gerais identificadas, descritas e mapeadas foi o de agente administrativo. A descrição das competências gerais foi iniciada com a análise documental do resultado das entrevistas realizadas pela equipe da CODEP/CGESP. Esse processo também teve o objetivo de subsidiar a avaliação de desempenho do estágio probatório dos agentes administrativos, bem como analisar as informações contidas no edital elaborado para o último concurso público desse quadro profissional. Após a descrição, realizou-se um grupo focal com agentes administrativos indicados como representantes das secretarias do Ministério, para a realização da validação semântica e metodológica.

Uma das características principais do grupo focal é a diversidade de opiniões sobre o mesmo fato, o que permite traçar um panorama geral do objeto pesquisado, conforme afirmam Iervolino e Pelicioni:

A coleta de dados através do grupo focal tem como uma de suas maiores riquezas basear-se na tendência humana de formar opiniões e atitudes na interação com outros indivíduos. Ele contrasta, nesse sentido, com dados colhidos em questionários fechados ou entrevistas individuais, onde o indivíduo é convocado a emitir opiniões sobre assuntos que talvez nunca tenha pensado anteriormente. As pessoas, em geral, precisam ouvir as opiniões dos outros antes de formar as suas próprias e constantemente mudam de posição (ou fundamentam melhor sua posição inicial) quando expostas à discussão em grupo. É exatamente este processo que o grupo focal tenta captar. (IERVOLINO; PELICIONI, 2001, p. 116)

As competências tiveram sua descrição ajustada e definida. No decorrer do processo, foi constatado que a lógica de mapeamento de competências por cargo não é adequada à realidade do Ministério e, assim sendo, não retrataria o que realmente é necessário para executar as atividades referentes às unidades que compõem a estrutura do órgão.

Competências técnicas do Fundo Nacional de Saúde

Alterada a lógica de mapeamento de competências técnicas, de cargo para área, definiu-se como piloto para o mapeamento de competências técnicas o Fundo Nacional de Saúde (FNS). O mapeamento de competências técnicas do FNS, bem como da Hemorrede Nacional, foi realizado por processos de trabalho com a metodologia de identificação por entrevistas e grupos focais e descrição validada no âmbito das coordenações.

Competências técnicas gerais do Ministério da Saúde

Em 2012, o mapeamento das competências gerenciais gerais foi retomado com o segundo ciclo, no qual tais competências foram desdobradas em comportamentos de evidências e foi inserida, no modelo, a avaliação do gestor pela equipe subordinada (piloto realizado no FNS).

Foram obtidos 249 perfis completos, correspondentes a 67,8% do total de gestores do Ministério da Saúde. Entende-se por perfis completos aqueles que possuem avaliação da chefia e autoavaliação. No FNS, o perfil completo incluiu a avaliação da equipe diretamente subordinada, na competência gestão de pessoas, em realização de procedimento-piloto que seria estendido a todas as unidades em 2013.

Em 2012, também foram identificadas, descritas e validadas as competências técnicas gerais. A metodologia utilizada foi a de grupo focal. Foram realizados 30 grupos focais com servidores de todas as áreas do Ministério da Saúde e descritas as competências técnicas gerais.

As competências descritas foram validadas por 1.134 servidores, um total de 45% do efetivo de servidores do MS, em Brasília (DF).

As competências técnicas gerais estão apresentadas no Anexo C.

O desafio, neste momento, é articular a gestão de pessoas por competências às ações educativas e de avaliação de desempenho implementadas pela CODEP/CGESP.

h) Plano Anual de Capacitação (PAC)

O Plano Anual de Capacitação (PAC) tem como público-alvo os servidores efetivos, ocupantes de cargo em comissão e contratados por meio de Processo Seletivo Simplificado – Contrato Temporário da União (CTU), lotados na sede do Ministério da Saúde, em Brasília (DF), nos 26 Núcleos Estaduais (NEMS), nos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), nos 4 institutos e nos 6 hospitais federais do Rio de Janeiro (RJ).

Tem como base legal os seguintes referenciais:

- O Decreto nº 5.707/2006, que instituiu a política e as diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
- A Portaria MS/GM nº 1.590/2007, que aprovou critérios gerais para participação dos servidores em ações de capacitação do Ministério da Saúde.

- O Decreto nº 7.133/2010, que regulamentou critérios e procedimentos gerais para a realização das avaliações de desempenho individual e institucional e o pagamento das gratificações de desempenho.
- O mapeamento das competências organizacionais, gerenciais e técnicas do MS.
- As diretrizes e os objetivos estratégicos do Ministério da Saúde.

Os dispositivos legais buscam: (a) melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados à sociedade; (b) o aprimoramento permanente do servidor; (c) a convergência das competências requeridas aos objetivos institucionais, tendo como linha de condução o Plano Plurianual 2012/2015; e (d) a difusão e a gestão das ações de capacitação, com vistas à racionalização e à pertinência dos gastos públicos.

Suas principais diretrizes, em consonância com normatizações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, são as seguintes:

- Incentivar e apoiar o servidor público em suas iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das competências institucionais e individuais.
- Promover a capacitação gerencial do servidor e sua qualificação para o exercício de atividades de direção e assessoramento.
- Incentivar e apoiar as iniciativas de capacitação promovidas pelas próprias instituições, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de servidores de seu próprio quadro de pessoal.
- Considerar o resultado das ações de capacitação e a mensuração do desempenho do servidor complementares entre si.
- Avaliar permanentemente os resultados das ações de capacitação.
- Priorizar, no caso de eventos externos de aprendizagem, os cursos ofertados pelas escolas de governo, favorecendo a articulação entre elas e visando à construção de sistema de escolas de governo.

Os recursos para financiamento do PAC/MS são oriundos da Ação Orçamentária 4.572 (“Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”), do Programa 2.115 (“Gestão e Manutenção do Ministério da Saúde”).

O desenvolvimento das ações do PAC deve buscar coerência com os processos de Educação Permanente em Saúde, de forma que as capacitações possam agregar valor ao cotidiano do trabalho em equipe, em sintonia com os objetivos institucionais.

Nesta perspectiva, o Anexo D² apresenta os cursos considerados prioritários para desenvolvimento em 2014 (atualizações, aperfeiçoamentos e pós-graduações), que serão ofertados pela CODEP/CGESP em turmas fechadas para os servidores de Brasília. Essas ações direcionadas a coletivos de trabalhadores do MS estão organizadas em eixos temáticos, tipo, modalidade, possíveis parcerias e previsão do período de realização. Ressalte-se que algumas ações de caráter muito específico, que também foram solicitadas pelas secretarias para um número reduzido de servidores, não constam dessa planilha e serão viabilizadas ao longo do ano, em acordo com as áreas demandantes.

² Planilha elaborada a partir do já relatado processo de construção coletiva que envolveu as secretarias do MS e suas unidades descentralizadas.

No que diz respeito às unidades descentralizadas do MS, o Anexo E³ apresenta as informações organizadas por região do País, refletindo as principais ações educativas que foram apontadas pelos núcleos estaduais, hospitais e institutos. Aquelas consideradas prioritárias serão por eles executadas ao longo de 2014.

³ Planilha elaborada a partir do já relatado processo de construção coletiva que envolveu as secretarias do MS e suas unidades descentralizadas.

5 Planejamento, Monitoramento e Avaliação: algumas reflexões

[...] Negar o planejamento é negar a possibilidade de escolher o futuro, é aceitá-lo seja ele qual for [...]. O essencial do governo é a ação e o essencial do planejamento é o cálculo que a precede e preside [...]
(Carlos Matus, 1993)

⇒ Do que estamos falando?

A estruturação de processos de Educação Permanente depende de espaços eficazes de participação ativa das equipes e da criação de dispositivos de planejamento, monitoramento e avaliação.

A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO), da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, destaca que o planejamento não deve ser considerado como um fim em si mesmo e aponta, entre as suas funções, as seguintes: racionalizar e projetar processos de trabalho e aplicação de recursos; definir uma visão clara e compartilhada de aonde se deseja chegar; dirigir a ação futura, procurando aproximar-se da complexidade social; reduzir uma situação indesejável ou manter e fortalecer uma situação adequada; e possibilitar o monitoramento e a avaliação.

Neste sentido, o planejamento apresenta momentos de análise situacional, implementação das ações, monitoramento e avaliação e (re)planejamento/medidas de correção, se necessário.

O monitoramento é reconhecido por muitos autores como avaliação em processo. Silva (2001), no entanto, aponta que o monitoramento é uma atividade gerencial que tem como objetivo garantir o desenvolvimento do trabalho conforme planejado, ou seja, caracteriza-se como uma atividade interna realizada durante a execução da ação governamental. Trata-se da utilização de um conjunto de estratégias destinadas a realizar o acompanhamento de uma política, um programa ou um projeto. Garcia (2001, p. 29) define monitoramento como “um processo sistemático e contínuo que, produzindo informações sintéticas e em tempo eficaz, permite a rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna que confirma ou corrige as ações monitoradas”.

Podemos sintetizar, então, monitoramento como um processo permanente de coleta, análise e sistematização de informações e de verificação do andamento da ação governamental.

Nesse processo de monitoramento, é natural que os gestores queiram saber se seus objetivos estão sendo atendidos. Como atividade inerente ao processo de planejamento, a avaliação tem papel estratégico enquanto ação direcionadora de programas e políticas públicas, devendo ser institucionalizada. Tanto o monitoramento quanto a avaliação são processos que auxiliam a tomada de decisão para a melhoria da atuação do Estado.

Em seu planejamento para 2014, a CODEP/CGESP elaborou um Plano de Ação que contempla, entre os produtos previstos, o lançamento desta publicação. Para o acompanhamento da Agenda 2014 de Educação Permanente do MS, houve a definição prévia de indicadores e metas que permitissem o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas.

Ao promover movimentos reflexivos no cotidiano do trabalho para o aprimoramento da formação e do desenvolvimento, dos serviços e da gestão em saúde, as próprias características e atividades inerentes à EP configuram-se em processos de monitoramento de práticas.

Se, por um lado, temos uma política pública estruturante configurada em princípios e diretrizes e alinhada a uma Agenda de Educação Permanente (a qual enseja processos de monitoramento típicos desse desenho), por outro, têm-se processos educativos em ação configurados ou não em modalidades formais de capacitação, os quais, embora também possam ser medidos e avaliados, possuem inúmeros condicionantes que vão impactar o resultado final, cuja evidência da efetiva modificação da realidade para o atendimento das necessidades da gestão é o que deve ser verificado.

Dessa forma, o desenho de um sistema de monitoramento e avaliação para a Agenda de Educação Permanente do Ministério da Saúde deve considerar a dupla identidade desses processos educativos, que atendem a uma política pública e administrativa, mas que lidam com objetos fluidos da educação reflexiva e problematizadora e que ainda não foram totalmente apropriados no contexto organizacional da gestão em saúde.

A seção a seguir, longe de ser prescritiva, busca equacionar essas questões por meio da proposição de algumas possibilidades que atendam à necessidade de acompanhamento das ações de Educação Permanente e de outras a serem desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e por suas unidades descentralizadas.

⇒ **Monitoramento e Avaliação da Agenda 2014 de Educação Permanente para os Trabalhadores do MS: algumas possibilidades**

Para a construção da Agenda 2014 de Educação Permanente do Ministério da Saúde, foram realizadas oficinas regionais com representações dos núcleos estaduais, hospitais e institutos, bem como reuniões técnicas com as secretarias do MS. O histórico e o resultado desse esforço compõem este documento.

Tendo em vista, no entanto, a natureza das ações de educação identificadas, dois eixos de atuação foram delineados. O primeiro refere-se a ações de capacitação, com cursos e eventos cujo caráter continuado ainda é necessário, tendo em vista as atividades desenvolvidas, em especial, pelas áreas-meio e unidades descentralizadas do MS. A Educação Permanente, como já abordado, não se opõe ou se sobrepõe à capacitação mais formal, desenhada em cursos padronizados, para públicos específicos e com metodologias próprias.

O segundo eixo vai contemplar as ações de EP propriamente ditas, que convergem para atividades reflexivas no ambiente de trabalho e visam ao permanente realinhamento das práticas desenvolvidas nesse espaço colaborativo.

Neste sentido, um desenho de monitoramento que possa melhor atender à complementaridade dessas ações educativas deve identificar o que pode ser monitorado e que produtos e resultados devem ser atingidos.

É importante considerar que a Educação Permanente lida com objetos fluidos, o que pressupõe ponderações sobre que tipo de informação é relevante para o processo de acompanhamento e o que se deseja atingir, tendo em perspectiva, ainda, que a implementação de políticas públicas requer períodos de articulações, negociações, pactuações e ajustes. Devemos, portanto, considerar um enfoque processual e ter um olhar mais atento voltado sobre os processos instituídos, em vez de somente procurarmos aferir seus resultados.

A literatura especializada em processos avaliativos de ações educativas ainda não se voltou propriamente aos processos de EP. Imperam ainda os referenciais da educação corporativa e dos processos de capacitação, como as avaliações de reação, aprendizagem, comportamento e resultados⁴. Esses níveis são inter-relacionados e buscam criar uma cadeia de evidências de que a ação educativa efetivamente funcionou.

Tais referenciais são unânimes em afirmar que poucos pesquisadores têm conseguido desenvolver indicadores que possam atestar a efetiva mudança de comportamento e os resultados/impactos obtidos pelas instituições como diretamente decorrentes de processos educativos.

Assim, ainda que seja possível estabelecer parâmetros e desenhar instrumentos que avaliem os processos de capacitação mais formais, não há ainda referenciais que possam indicar sob que aspectos podem ser medidos os resultados que se alcançam quando uma instituição faz uso da Educação Permanente.

Tendo em vista a singularidade de objetos com que a Agenda 2014 de Educação Permanente lida, sugerimos algumas linhas de ação ou possibilidades para acompanhar e extrair análises válidas das atividades educativas desenvolvidas pelo Ministério da Saúde, ressaltando que algumas delas já são implementadas e devem ser fortalecidas como prática de gestão.

a) Acompanhamento das metas da Agenda de Educação Permanente de 2014

Compõem os anexos deste documento planilhas que delimitam as ações educativas direcionadas aos trabalhadores no âmbito do MS, propostas para 2014. Nessas planilhas, constam informações que, por si só, podem se configurar em indicadores, já que são identificados alguns detalhamentos das ações propostas. Neste sentido, o acompanhamento da execução das ações previstas configura-se em uma boa forma de monitoramento que visa a fortalecer a capacidade de planejamento, uma vez que a baixa execução técnica e financeira demonstra, em tese, pouca capacidade gestora.

Desse modo, é sempre possível intervir nas unidades de gestão quando a execução prevista apresentar um desempenho insatisfatório ao longo do tempo. Esse tipo de monitoramento é sempre quantitativo. Tem pouca preocupação com a qualidade da execução ou do gasto e apenas afere se o planejado está sendo executado a contento, mas é importante para processos de gestão que buscam aprimorar os mecanismos de planejamento e atualizá-los para os próximos anos ou ciclos.

Outras análises podem e devem ser feitas no sentido de obter informações que qualifiquem esse desempenho. Tudo depende do instrumento utilizado e das informações que ele pode prestar. Para tanto, mecanismos mais elaborados podem ser construídos, conforme mostra o item a seguir.

b) Utilização de sistemas informatizados para acompanhamento das ações no âmbito do MS (Brasília e unidades descentralizadas)

Dispor de um sistema informatizado no qual os dados possam ser inseridos, filtrados, cruzados, ou seja, que possibilite análises variadas dos insumos e o uso compartilhado, pode trazer maior rapidez

⁴ A respeito do assunto, sugere-se a obra KIRKPATRICK, Donald L. **Evaluating Training Programs: The Four Levels**, Berrett-Koehler, 1993.

e confiabilidade às ações de monitoramento e avaliação, o que facilita a tomada de decisão da gestão quando necessário.

O FormSUS, sistema desenvolvido pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SGEP/MS), tem sido utilizado rotineiramente pela equipe da CODEP/CGESP no monitoramento de suas ações. Ao mesmo tempo em que permite o levantamento de informações, esse formulário eletrônico propicia a geração de banco de dados e relatórios por profissionais de instituições públicas, em particular, relacionados às finalidades do SUS, além de possibilitar autonomia para criar e modificar questionários por meio de uma interface simples, sendo necessários apenas uma conexão com a *internet* e um navegador.

De todo modo, a coordenação estuda a utilização de um sistema mais estruturado para o acompanhamento das ações educativas, mas o custo-benefício envolvido nesse processo está sendo analisado.

c) Ampliação dos encontros, do compartilhamento de informações e dos mecanismos de comunicação

Como visto, a construção da Agenda 2014 de EP contou com representantes dos núcleos estaduais, hospitais e institutos, bem como dos Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas das Secretarias do MS. A continuidade dessa parceria e a troca de informações, com o retorno sistemático às áreas técnicas e unidades descentralizadas durante o ano de 2014, serão de crucial importância para o acompanhamento, em especial, das ações de Educação Permanente, em que não há um desenho formal ou mais sistematizado para sua implementação, bem como para buscar informações complementares aos instrumentos de avaliação das capacitações específicas.

Assim, entrevistas, realização de grupos focais, reuniões técnicas, rodas de conversas e videoconferências (no caso das unidades descentralizadas), entre outros formatos mais flexíveis, podem ser utilizadas para que se reúnam informações confiáveis acerca de como essas ações estão ocorrendo, possibilitando possíveis ajustes na sua condução, caso necessário.

Reunir informações é parte do processo de monitoramento e avaliação. As atividades de analisá-las e divulgá-las são procedimentos necessários e que fecham o ciclo avaliativo, valorizando o trabalho desenvolvido ao longo do ano. Dessa forma, após a coleta e a análise dos dados, é necessário que os resultados sejam divulgados da maneira mais ampla possível, com o estabelecimento de um plano de comunicação, em articulação com a Assessoria de Comunicação do MS (ASCOM), utilizando seus canais disponíveis para tal fim.

O compartilhamento de informações e a criação de instrumentos eficazes de comunicação são elementos fundamentais, produtores e indicadores da democracia na organização do trabalho em saúde. Nesta perspectiva, a página eletrônica da CODEP/CGESP está em constante aprimoramento, com o objetivo de tornar-se mais dinâmica e com informações atualizadas das ações desenvolvidas pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas. Os itens seguintes exemplificam outras possibilidades de fortalecimento dos mecanismos de comunicação.

d) Mostra e Portal de Práticas de Educação Permanente para os trabalhadores do MS

Uma mostra com experiências de Educação Permanente no âmbito do MS está prevista para ocorrer em novembro de 2014 e deve ser uma excelente oportunidade para divulgar o que as diversas áreas e unidades descentralizadas do Ministério da Saúde desenvolveram ao longo do ano sobre Educação Permanente.

Sugere-se também a criação de um Portal de Práticas em Educação Permanente no MS, em que o processo de reflexão seja contínuo e abrangente a respeito das ações desenvolvidas, de modo que as áreas divulguem o que foi ou está sendo feito e compartilhem metodologias, procedimentos e resultados.

Comunidades de práticas⁵ são comprovadamente eficazes quando se trata do compartilhamento de processos que exigem reflexão constante e cuja construção não depende de processos formalmente desenhados, mas de esforço coletivo e compartilhado.

e) Seminário para debater os resultados alcançados a partir da Agenda de 2014 e traçar novas diretrizes para 2015

A programação da mostra pode incluir a proposta de um seminário para debater os avanços obtidos e definir diretrizes para o ano de 2015. No entanto, também é possível um evento em separado, após a mostra, com a presença de pessoas-chave para esse planejamento. A definição da melhor estratégia a ser adotada pela gestão se dará no decorrer das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

O importante é que não se perca o momento em que os processos gerados a partir da Agenda 2014 de EP estão em evidência, para que se possa planejar o futuro, ajustando o que não foi bem avaliado, na perspectiva de obter avanços na qualidade dos serviços prestados, dos cursos ofertados e das ações de Educação Permanente desenvolvidas, com vistas ao fortalecimento da gestão em saúde.

[...] Quando se focaliza a *accountability* fundamentada numa perspectiva mais ampla, com base não apenas nas suas formas e processos, mas em uma visão na qual surja como um instrumento a serviço dos ideais democráticos de um país, as posições daqueles que a veem como um mero instrumento de controle de resultados, ou daqueles que a supõem como um mero controle de processos garantidores da prestação de serviços públicos eficientes, podem ser facilmente criticadas sob o argumento do desconhecimento e da desconsideração pela complexidade das funções desempenhadas pelos administradores públicos nas sociedades contemporâneas, nas quais mais do que governar, os administradores públicos têm o dever de buscar aquilo que Platão, Aristóteles e Cícero trataram de 'o bem comum' [...] (ROCHA, 2011, p. 85)

⁵ A este respeito, sugere-se a obra: SHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo**, 2000.



Considerações finais

A estratégia que estamos chamando Educação Permanente em Movimento no Ministério da Saúde teve como um de seus primeiros produtos a construção e divulgação deste documento e tem possibilitado, aos técnicos da CODEP/CGESP envolvidos na sua formulação e no seu desenvolvimento, oportunidades essenciais de escuta, reflexão e compartilhamento de ideias com gestores e demais trabalhadores das diversas áreas técnicas e unidades descentralizadas do MS.

O próprio movimento de construção ascendente da EP, com a participação de tantos atores de diferentes áreas, disseminou aprendizagens e tem se caracterizado como uma iniciativa de valorização e democratização da gestão dos processos de educação e do trabalho em saúde.

A Educação Permanente propõe um processo longitudinal de reflexão sobre a realidade do trabalho, que se (re)constrói no cotidiano, buscando superar a fragmentação do saber que se apresenta quando são adotadas nas políticas educacionais somente abordagens estruturadas em temas segmentados e sem articulação entre si. Neste sentido, apresenta-se como uma proposta de ação estratégica capaz de contribuir para a qualificação dos processos de trabalho no âmbito do Ministério da Saúde.

Ao se colocar em evidência a formação e o desenvolvimento dos trabalhadores para a gestão do serviço público de saúde, por meio da construção coletiva desta Agenda 2014, objetiva-se a integração entre teoria e prática, entre o desenvolvimento individual e o institucional, entre as instituições de ensino e a gestão dos processos educativos, em consonância com os princípios e as diretrizes constitucionais do SUS.

A implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas devem considerar elementos de aprendizagem que levam em conta sua transformação e evolução como um processo contínuo de *policy learning* (aprendizado na implementação das políticas). Nesta perspectiva, o ensino não deve ser prerrogativa somente das escolas. As organizações precisam se transformar em instituições de aprendizagem no trabalho. Muitos artigos, fóruns e congressos têm abordado a importância do SUS como escola, em que a rede pública de saúde se transforma em uma rede de ensino-aprendizagem no exercício do trabalho, disseminando capacidade pedagógica nos serviços. Esse movimento pode também ser instituído no âmbito do MS, tendo em perspectiva a qualificação da gestão e do trabalho em saúde.

Este documento e os futuros desdobramentos a partir de suas proposições objetivam contribuir nesse processo, em que pesem os desafios inerentes a essa trajetória, mas que podem ser superados por meio de um efetivo apoio institucional.

Desta forma, convidamos todos para fazer parte deste movimento que busca unir esforços para compor uma política de Educação Permanente para os trabalhadores do Ministério da Saúde que traga o fortalecimento da capacidade de gestão e o consequente desenvolvimento organizacional.

Educação Permanente em Movimento no Ministério da Saúde



Referências

- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, p. 18055.
- _____. Portaria GM/MS nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 fev. 2004. Seção 1. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-198.htm>>. Acesso em: 1 abr. 2014.
- _____. **Portaria GM/MS nº 1.590, de 3 de julho de 2007**. Institui o Programa de Educação Permanente do Ministério da Saúde e aprova critérios gerais para participação dos servidores em ações de capacitação do Ministério da Saúde. Brasília, 2007. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvms/saudelegis/gm/2007/prt1590_03_07_2007.html>. Acesso em: 1 abr. 2014.
- _____. Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, n. 162, 22 ago. 2007. Seção 1. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2007/GM/GM-1996.htm>>. Acesso em: 1 abr. 2014.
- _____. Portaria GM/MS nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS). **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 28 fev. 2014. Seção 1, p. 59-60.
- _____. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: 2010. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 dez. 2010. Seção 1, p. 88-93.
- _____. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **A Educação Permanente entra na roda: polos de Educação Permanente em saúde: conceitos e caminhos a percorrer**. Brasília, 2005.
- _____. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, 2009. (Série B. Textos Básicos de Saúde; Série Pactos pela Saúde, 2006, v. 9)
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006. Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 fev. 2006. Seção 1, p. 3.

_____. Decreto nº 7.133, de 19 de março de 2010. Regulamenta os critérios e procedimentos gerais a serem observados para a realização das avaliações de desempenho individual e institucional e o pagamento das gratificações de desempenho. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 mar. 2010. Seção 1, p. 1.

_____. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 jun. 2011. Seção 1, p. 1.

CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface - comunicação, saúde, educação**, Botucatu, v. 9, n.16, p.161-168, 2005.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da Saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

DAVINI, M. C. Practicas laborales en los servicios de salud: las condiciones del aprendizaje. In: HADDAD, J.; DAVINI, M. C.; ROSCHKE, M. A. **Educación permanente de personal de salud**. Washington, D.C.: OPAS/OMS, 1994. p. 109-142.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. Tradução de Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. v. 1.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

_____. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCIA, R. C. **Subsídios para organizar avaliações da ação governamental**. Brasília: IPEA, 2001. (Texto para discussão nº 776 – IPEA)

IERVOLINO, S. A.; PELICIONI, M. C. F. A utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção da saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 35, n. 2, p.115-121, 2001.

LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1998.

MERHY, E. E. O cuidado é um acontecimento e não um ato. In: FÓRUM NACIONAL DE PSICOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA, 1., Brasília, DF, 2006. **Fórum Nacional de Psicologia e Saúde Pública: contribuições técnica e políticas para avançar o SUS**. Brasília, DF, 2006. P. 69-79. Disponível em: <www.crprj.org.br/publicacoes/cartilhas/saude-publica.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2014.

_____. O desafio que a Educação Permanente tem em si: a pedagogia da implicação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 9, n. 16, p. 161-177, fev. 2005.

MERHY, E. E.; FRANCO, T. B. Trabalho em Saúde. In: PEREIRA, I. B.; LIMA, J. C. F. (Org.). **Dicionário de Educação Profissional em Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz/EPISV, 2008. p. 427-432.

REDE GOVERNO COLABORATIVO EM SAÚDE/UFRGS; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA REDE UNIDA. **Relatório final das Oficinas Educação Permanente como Instrumento de Gestão em Saúde. realizadas com trabalhadores do Ministério da Saúde**. Brasília, 2013. (Relatório)

ROCHA, A. C. Accountability na administração pública: modelos teóricos e abordagens. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 82-97, 2011.

ROSCHKE, M. A. **Aprendizagem e conhecimento significativo nos serviços de Saúde**. Tradução livre do original publicado no livro de EPS de Honduras. OPAS/OMS: Honduras, 1997.

SILVA, M. O. S. Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais: aspectos conceituais e metodológicos. In: _____. (Org.). **Avaliação de Políticas Públicas e Programas Sociais: teoria & prática**. São Paulo: Veras, 2001. p. 54-91.

VASCONCELOS, M. et al. **Práticas pedagógicas em atenção básica a saúde: tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade**. Unidade didática I: organização do processo de trabalho na Atenção Básica à Saúde. Belo Horizonte: UFMG – Nescon UFMG, 2009.



Anexo A – Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014

Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014

Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e II do parágrafo único do art. 87 da Constituição, e

Considerando o inciso III do art. 200 da Constituição Federal de 1988;

Considerando o inciso I do art. 27 da Lei nº 8.080, de 19 de Setembro de 1990;

Considerando a Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004, que institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor;

Considerando a Portaria nº 1.996/GM/MS, de 20 de agosto de 2007, que dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde; e

Considerando a Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão no SUS, de 2003, norteadas pela valorização dos diferentes sujeitos implicados no processo de produção de saúde, usuários, trabalhadores e gestores, pelo fomento da autonomia e do protagonismo desses sujeitos; pelo aumento do grau de corresponsabilidade na produção de saúde e de sujeitos; pelo estabelecimento de vínculos solidários e de participação coletiva no processo de gestão; pela identificação das necessidades sociais de saúde; pela mudança nos modelos de atenção e gestão dos processos de trabalho; e pelo compromisso com a ambiência e com a melhoria das condições de trabalho e de atendimento, resolve:

Art. 1º Esta Portaria institui diretrizes para a implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS).

Art. 2º Para efeitos desta Portaria, considera-se:

- I - Educação Permanente em Saúde (EPS): aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho, baseando-se na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas dos trabalhadores da saúde;
- II - aprendizagem significativa: processo de aprendizagem que propicia a construção de conhecimentos a partir dos saberes prévios dos sujeitos articulados aos problemas vivenciados no trabalho;
- III - Plano de Educação Permanente em Saúde do Ministério da Saúde (PEP-MS): plano norteador dos processos educativos dos trabalhadores do Ministério da Saúde, construído coletivamente pelas Secretarias e Unidades do Ministério da Saúde nos Estados;
- IV - ações de educação regionalizadas/territorializadas: ações de educação a serem executadas de forma regionalizada/territorializada, com o intuito de ampliar o acesso às ações de desenvolvimento e otimizar a utilização dos recursos;
- V - áreas de educação: unidades ou equipes do Ministério da Saúde com competência e atribuições de gestão e/ou execução de ações de educação;
- VI - ações de educação: reflexão e aprendizagem no/para o trabalho, no âmbito das equipes multiprofissionais, cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudos, intercâmbios ou estágios, oficinas, seminários, congressos e outras, que contribuam para a pactuação dos processos de trabalho, formação, atualização, qualificação profissional e desenvolvimento dos trabalhadores, em consonância com as diretrizes institucionais do Ministério da Saúde;
- VII - servidor público federal: profissional legalmente investido em cargo público efetivo, em comissão ou temporário, da Administração Pública Federal; e
- VIII - trabalhador do Ministério da Saúde: todo profissional que presta serviço ao Ministério da Saúde, independentemente do vínculo institucional.

Art. 3º A Política de Educação Permanente em Saúde no Ministério da Saúde deve considerar:

- I - as especificidades das Secretarias e Unidades do Ministério da Saúde nos Estados;
- II - as políticas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS);
- III - a necessidade de superar a fragmentação dos processos de trabalho;
- IV - as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde; e
- V - a capacidade instalada de oferta institucional de ações formais de educação na saúde.

Art. 4º São diretrizes para a Educação Permanente em Saúde no Ministério da Saúde:

- I - valorizar o trabalhador e o trabalho em saúde no Ministério da Saúde, na perspectiva da Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão no SUS;
- II - fomentar práticas educacionais em espaços coletivos de trabalho, fortalecendo o trabalho em equipes multiprofissionais;
- III - promover a aprendizagem significativa por meio da adoção de metodologias ativas e críticas;
- IV - favorecer a autonomia dos sujeitos e a corresponsabilização nos processos de trabalho do Ministério da Saúde;
- V - articular a Educação Permanente em Saúde e a gestão de pessoas por competências para a organização das ações de educação no Ministério da Saúde;
- VI - fortalecer a gestão da Educação Permanente em Saúde de forma compartilhada e participativa, no âmbito do Ministério da Saúde;
- VII - contribuir para a mudança cultural e institucional direcionada à gestão compartilhada e ao aprimoramento do SUS;
- VIII - constituir-se como uma estratégia política para o enfrentamento da fragmentação dos serviços e das ações de saúde; e

IX - valorizar as múltiplas dimensões humanas nos processos de ensino-aprendizagem.

Art. 5º No que concerne à Política de Educação Permanente no Ministério da Saúde, são atribuições da:

I - Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (CGESP):

- a) promover a articulação entre a política de gestão de pessoas do governo federal e a política de educação na saúde no âmbito do Ministério da Saúde;
- b) coordenar o processo de planejamento, monitoramento e avaliação da Educação Permanente em Saúde no âmbito do Ministério da Saúde, definindo coletivamente as prioridades e pactuando as corresponsabilidades de cada área;
- c) financiar as ações de educação constantes no PEP-MS e prestar conta da execução dos recursos aos órgãos competentes;
- d) incentivar a adesão cooperativa e solidária de instituições de formação e desenvolvimento dos trabalhadores da saúde aos princípios, à condução e ao desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, ampliando a capacidade pedagógica no Ministério da Saúde e as parcerias estabelecidas com instituições de ensino; e

II - Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CODEP):

- a) planejar coletivamente o PEP-MS, considerando os objetivos estratégicos do Ministério da Saúde, as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores do Ministério e as especificidades regionais;
- b) apoiar e cooperar, tecnicamente, as Secretarias e Unidades do Ministério da Saúde nos Estados para a identificação das necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores, a partir dos problemas dos processos de trabalho e das competências institucionais de cada área;
- c) estabelecer parcerias com instituições educacionais para a implementação do PEP-MS, à luz dos conceitos e princípios da Educação Permanente em Saúde e da legislação vigente; e
- d) acompanhar, monitorar e avaliar as ações e estratégias de Educação Permanente em Saúde, implementadas no Ministério da Saúde.

Art. 6º O PEP-MS deve ser construído de maneira coletiva, propiciando amplo debate e tendo por base o planejamento participativo e ascendente.

§ 1º O processo de discussão e construção do PEP-MS dar-se-á com a participação efetiva dos trabalhadores, considerando a análise estratégica do contexto do Ministério da Saúde e a intencionalidade das políticas públicas em saúde.

§ 2º As ações de educação do PEP-MS devem incluir todos os trabalhadores atuantes no Ministério da Saúde, tendo em perspectiva a diversidade de vínculos existentes e a legislação vigente.

Art. 7º As ações de educação do PEP-MS devem ocorrer, preferencialmente, por meio dos espaços coletivos de trabalho, no âmbito das equipes multiprofissionais.

Parágrafo único. Deve ser priorizada a forma coletiva de aprendizagem orientada para as equipes que atuam em processos de trabalho compartilhados, suprimindo as lacunas de conhecimento identificadas no cotidiano.

Art. 8º A definição das estratégias de execução das ações de educação regionalizadas/territorializadas é de responsabilidade das áreas de educação das Unidades do Ministério da Saúde nos Estados.

Art. 9º A relação com as instituições de ensino parceiras será pautada pelas diretrizes e dispositivos desta Portaria.


Parágrafo único. A gestão das ações de educação deve ter condução e coordenação compartilhadas entre as áreas de educação, técnicas, instituições parceiras e instrutorias, quando for o caso.

Art. 10. As ações de educação serão organizadas em um plano de trabalho, de acordo com as diretrizes estabelecidas nesta Portaria, conforme roteiro apresentado no anexo a esta Portaria.

Art. 11. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ARTHUR CHIORO

Anexo

	Ministério da Saúde Subsecretaria de Assuntos Administrativos Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas	Plano de Trabalho da Ação de Educação
1. Nome da Ação		
2. Justificativa (como a ação de educação poderá atuar enquanto estratégia de enfrentamento diante da análise de contexto dos problemas identificados pelas equipes no processo de trabalho)		
3. Objetivo da Ação		
4. Metodologia		
5. Resultados Esperados		
6. Participantes (nº de participantes, identificação do perfil e áreas de atuação)		
7. Titulação/Certificação a Ser Conferida (se for o caso)		
8. Estratégias de Avaliação		
Avaliação do aprendizado:		Avaliação da ação:
9. Dados Gerais		
Carga horária:	Custos:	Financiamento:
Cronograma de execução financeira (anexar a este plano de trabalho a planilha de custo/memória de cálculo da ação)		
Material pedagógico a ser fornecido:		
Dados da instituição parceira ou do instrutor, quando for o caso (incluir contatos: telefones, endereço e <i>e-mail</i>):		
10. Responsável pela Ação de Educação (incluir contatos: telefones, endereço e <i>e-mail</i>)		
Declaro que as informações acima são a expressão da verdade		
_____		_____
(Local e data)		(Assinatura)

Anexo B – Educação Permanente em Movimento no Ministério da Saúde: Planejamento 2014

SECRETARIAS DO MS						
SECRETARIA	AÇÃO	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	POSSÍVEIS PARCERIAS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
SE	RODA DE CONVERSA DA CODEP - "NOSSO TRABALHO NA RODA"	COMPARTILHAR INFORMAÇÕES E REFLETIR SOBRE OS PROCESSOS DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO.	TRABALHADORES DA CODEP/CGESP.	-	CODEP/CGESP	MENSAL
	PROJETO DE APOIO INSTITUCIONAL	(1) IDENTIFICAR, NA EQUIPE DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO MS/ CODER, TÉCNICO QUE ATUARÁ COMO APOIADOR DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS E SECRETARIAS DO MS NO PLANEJAMENTO, NA EXECUÇÃO, NO ACOMPANHAMENTO E NO MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO PEP MS. (2) FORTALECER ESPAÇOS COLETIVOS QUE ESTIMULEM A COGESTÃO DO PEP MS.	UNIDADES DESCENTRALIZADAS E SECRETARIAS.	-	CODEP/CGESP	DURANTE O EXERCÍCIO DE 2014
	OFICINAS REGIONAIS	(1) IDENTIFICAR/RASTREAR E REGISTRAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE QUE ESTÃO ACONTECENDO NO NÍVEL REGIONAL, COMO ENCONTROS TEMÁTICOS, RODAS DE CONVERSA, PROJETOS DE "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE", ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA, ESTUDOS DE CASOS E GRUPOS DE ESTUDOS, AÇÕES DE INCLUSÃO DIGITAL, ENTRE OUTRAS INICIATIVAS QUE MERECEM SER VALORIZADAS E FORTALECIDAS. CONFIRMAR AS QUE CONTINUARÃO A SER IMPLEMENTADAS PARA COMPOR O PEP 2014 DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS (2) IDENTIFICAR E DISCUTIR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS RELACIONADOS AOS PROCESSOS DE TRABALHO. VERIFICAR OS QUE DEMANDAM PROCESSOS EDUCATIVOS. A PARTIR DAÍ, DEFINIR QUAIS SÃO AS AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DESSOS PROBLEMAS, QUE PODEREM ENVOLVER PROCESSOS FORMAIS DE AÇÕES EDUCATIVAS OU OUTRAS ESTRATÉGIAS, COMO MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TRABALHO, DEFINIÇÃO DE ESPAÇOS DE DIÁLOGO, DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES COM O CONJUNTO DE TRABALHADORES ETC.	GESTORES DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS, TÉCNICOS DA CODEP/CGESP.	-	CODEP/CGESP	FEVEREIRO
	REUNIÕES NAS SECRETARIAS DO MS PARA ELABORAÇÃO DA AGENDA 2014 DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA SEUS TRABALHADORES	(1) IDENTIFICAR/RASTREAR E REGISTRAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE QUE ESTÃO ACONTECENDO NAS ÁREAS TÉCNICAS, COMO ENCONTROS TEMÁTICOS, RODAS DE CONVERSA, PROJETOS DE "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE", ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA, ESTUDOS DE CASOS E GRUPOS DE ESTUDOS, AÇÕES DE INCLUSÃO DIGITAL, ENTRE OUTRAS INICIATIVAS QUE MERECEM SER VALORIZADAS E FORTALECIDAS. CONFIRMAR AS QUE CONTINUARÃO A SER IMPLEMENTADAS PARA COMPOR O PEP 2014 DO MS/BRASÍLIA (DF). (2) IDENTIFICAR E DISCUTIR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS RELACIONADOS AOS PROCESSOS DE TRABALHO. VERIFICAR OS QUE DEMANDAM PROCESSOS EDUCATIVOS. A PARTIR DAÍ, DEFINIR QUAIS SÃO AS AÇÕES PARA O ENFRENTAMENTO DESSOS PROBLEMAS, QUE PODEREM ENVOLVER PROCESSOS FORMAIS DE AÇÕES EDUCATIVAS OU OUTRAS ESTRATÉGIAS, COMO MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TRABALHO, DEFINIÇÃO DE ESPAÇOS DE DIÁLOGO, DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES COM O CONJUNTO DE TRABALHADORES ETC.	CHEFES DE GABINETE, PONTOS FOCAIS DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E TÉCNICOS DA CODEP/CGESP.	-	CODEP/CGESP	FEVEREIRO E MARÇO
	PAINEL "TEMA": "EP EM MOVIMENTO NO MS: UMA PROPOSTA DE RECONHECIMENTO E COOPERAÇÃO"	LANÇAR OFICIALMENTE O PEP 2014 DO MS, DANDO DESTAQUE À AGENDA "EDUCAÇÃO PERMANENTE EM MOVIMENTO NO MS".	TÉCNICOS DA CODEP/CGESP, REPRESENTANTES DAS SECRETARIAS E OUTROS CONVIDADOS.	-	CODEP/CGESP	17 DE ABRIL

continua

SECRETARIA		SECRETARIAS DO MS				PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
SECRETARIA	AÇÃO	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	POSSÍVEIS PARCERIAS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	VIDEOCONFERÊNCIA COM AS UNIDADES DESCENTRALIZADAS. TEMA: "EP EM MOVIMENTO NO MS: UMA PROPOSTA DE RECONHECIMENTO E COOPERAÇÃO"	LANÇAR OFICIALMENTE O PEP 2014 DO MS, DANDO DESTAQUE À AGENDA "EDUCAÇÃO PERMANENTE EM MOVIMENTO NO MS".	REPRESENTANTES DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS E OUTROS CONVIVADOS.	DATASUS/SEGE	CODEP/CGESP	ABRIL
	REUNIÃO PERIÓDICA COM PONTOS FOCAIS DE DESENVOLVIMENTO	1) MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PEP 2014. 2) REELETRIR SOBRE A ATUAÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DE DESENVOLVIMENTO NAS SECRETARIAS E DA CODEP NO QUE CONCERNE À EP NO MS.	PONTOS FOCAIS DE DESENVOLVIMENTO E CODEP/CGESP	CHEFES DE GABINETE	CODEP/CGESP	A PARTIR DE ABRIL (MENSAL)
	FORMAÇÃO DE FACILITADORES DE EPS	FORMAR FACILITADORES QUE POSSAM ATUAR EM AÇÕES ESTRATÉGICAS NA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO MS.	PONTOS FOCAIS DE DESENVOLVIMENTO, CODEP, RESPONSÁVEIS PELAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS (2 TURMAS COM 25 PARTICIPANTES).	REDE UNIDA E SGTES	CODEP/CGESP	ABRIL/MAIO
	OFICINAS DE EPS	PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA FUNÇÃO DE APOIO DOS PONTOS FOCAIS DE DESENVOLVIMENTO, APROPRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E ARTICULAÇÃO DA EPS COM OUTROS TEMAS DA GESTÃO DE PESSOAS.	PONTOS FOCAIS DE DESENVOLVIMENTO E TÉCNICOS DA CODEP	REDE UNIDA	CODEP/CGESP	JUNHO
	FORMAÇÃO INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE (EP EM MOVIMENTO)	1) APROPRIAR-SE DE NOVAS TECNOLOGIAS E DA ARTICULAÇÃO DA EPS COM OUTROS TEMAS DA GESTÃO DE PESSOAS. 2) PROPICIAR REFLEXÃO SOBRE AS AÇÕES PREVISTAS, AS REALIZADAS E AS INTERVENÇÕES POSSÍVEIS.	RESPONSÁVEIS PELAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS.	REDE UNIDA	CODEP/CGESP	AGOSTO
	ENCONTROS TEMÁTICOS SOBRE GESTÃO DO DESEMPENHO	O PROGRAMA ENVOLVE O APERFEIÇOAMENTO E A ESPECIALIZAÇÃO DE ATORES SOCIAIS DO TRABALHO EM SAÚDE PARA O EXERCÍCIO QUALIFICADO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE. UM DE SEUS OBJETIVOS É RECONHECER PRÁTICAS E SABERES EXISTENTES NO COTIDIANO DO TRABALHO, INCENTIVANDO ASSIM A PRODUÇÃO DE NOVOS SENTIDOS NO FAZER SAÚDE. ORIENTAR OS SERVIDORES QUANTO AOS PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, TAIS COMO PACTUAÇÃO DE META INDIVIDUAL, FORMAÇÃO DE EQUIPES/PARES, CUMPRIMENTO DE PRAZOS, REGISTROS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSO.	TRABALHADORES DO MS (BRASÍLIA E UNIDADES DESCENTRALIZADAS).	CODEP/CGESP	SGTES/UFRRS/UFRI, REDE DO GOVERNO COLABORATIVO EM SAÚDE	2014 (AO LONGO DO ANO)
	ENCONTROS TEMÁTICOS SOBRE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO	ORIENTAR OS SERVIDORES QUANTO AOS PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, TAIS COMO PACTUAÇÃO DE META INDIVIDUAL, FORMAÇÃO DE EQUIPES/PARES, CUMPRIMENTO DE PRAZOS, REGISTROS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSO.	SERVIDORES DO MS (SEDE) E EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.	-	CODEP/CGESP	10 DE FEVEREIRO
	ENCONTROS TEMÁTICOS SOBRE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	ORIENTAR OS SERVIDORES QUANTO AOS PROCEDIMENTOS RELATIVOS À AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, TAIS COMO PACTUAÇÃO DE META INDIVIDUAL, FORMAÇÃO DE EQUIPES/PARES, CUMPRIMENTO DE PRAZOS, REGISTROS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSO.	SERVIDORES DO MS (SEDE) E EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.	-	CODEP/CGESP	24 DE FEVEREIRO
	ENCONTROS TEMÁTICOS SOBRE ESTÁGIO NÃO OBRIGATORIO	ALINHAR A ATUAÇÃO DA GESTÃO POR COMPETÊNCIAS E AS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE POR MEIO DE REFLEXÕES SOBRE CONCEITOS E PRÁTICAS, DE FORMA A QUALIFICAR O TRABALHO DA EQUIPE TÉCNICA. 1) PROMOVER REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO SUPERVISOR NA FORMAÇÃO DO ESTAGIÁRIO, ASSIM COMO ESCLARECER QUESTÕES SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DO SERVIÇO DE ESTÁGIO. 2) DIRIMIR EVENTUAIS DÚVIDAS ACERCA DO PROGRAMA DE ESTÁGIO.	TÉCNICOS DO MS (SEDE) E EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.	-	CODEP/CGESP	MAIO
			TÉCNICOS DA CODEP/CGESP E CONSULTORA EXTERNA.	-	CODEP/CGESP	SEMANAL
			SUPERVISORES DE ESTAGIÁRIOS DO ENSINO MÉDIO E SUPERIOR.	-	CODEP/CGESP	SEMESTRAL



SECRETARIAS DO MS						
SECRETARIA	AÇÃO	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	POSSÍVEIS PARCERIAS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	PROJETO DE QUALIFICAÇÃO PARA ESTAGIÁRIOS (ESTÁGIO NÃO OBRIGATORIO)	PROPICIAR AOS ESTAGIÁRIOS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM EM CAMPOS DO CONHECIMENTO NECESSÁRIOS À QUALIFICAÇÃO DE SUA ATUAÇÃO, SERÃO REALIZADAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS TEMÁTICAS: ORIENTAÇÃO VOCACIONAL (PARA ESTAGIÁRIOS QUE CURSAM O 3º ANO DO NÍVEL MÉDIO), ÉTICA, PORTUGUÊS E INFORMÁTICA.	ESTAGIÁRIOS DO MS.	INSTRUTORES VOLUNTÁRIOS	SEVEST/CODEP	MAIO, JULHO, SETEMBRO E NOVEMBRO
	RECONHECENDO O MS	PROMOVER O (RE)CONHECIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE MEDIANTE "VISITAS" ORGANIZADAS E ORIENTADAS ÀS ÁREAS DO MS.	COLETIVO DO MS, CODEP/CGESP E SECRETARIAS DO MS.	COLETIVO DO MS E ÁREAS TÉCNICAS	CODEP/CGESP	AGENDA EM CONSTRUÇÃO
	VIDEOCONFERÊNCIAS REGIONAIS PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PEP 2014	SOCIALIZAR O ANDAMENTO DO PLANO NO QUE CONCERNE ÀS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DA REGIÃO, COM REGISTRO DE ENCAMINHAMENTOS PARA OS POSSÍVEIS ENTRADES VIVENCIADOS NA EXECUÇÃO.	GESTORES DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS.	DATASUS	CODEP/CGESP	AGOSTO/OUTUBRO
	OFICINA NACIONAL DE GESTÃO DE PESSOAS	(1) QUALIFICAR OS PROCESSOS DE TRABALHO DE GESTÃO DE PESSOAS. (2) AVALIAR AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO EM CURSO E INICIAR PLANEJAMENTO PARA O ANO SEGUINTE.	UNIDADES DESCENTRALIZADAS, CGESP E CODEP/CGESP.	REDE UNIDA	CODEP/CGESP	NOVEMBRO
	I MOSTRA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM MOVIMENTO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE: UMA PROPOSTA DE RECONHECIMENTO E COOPERAÇÃO	DIVULGAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS NO MS (SEDE E UNIDADES DESCENTRALIZADAS), COMO ENCONTROS TEMÁTICOS, RODAS DE CONVERSA, PROJETOS DE "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE", PUBLICAÇÕES, ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA, ESTUDOS DE CASOS E GRUPOS DE ESTUDOS, AÇÕES DE INCLUSÃO DIGITAL, ENTRE OUTRAS INICIATIVAS.	TRABALHADORES DO MS (DE BRASÍLIA E DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS).	COLETIVO DO MS	CODEP/CGESP	NOVEMBRO
	OFICINA DE TRABALHO SOBRE ATUALIZAÇÃO DA PORTARIA Nº 611/2007	ATUALIZAR AS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS NA ORGANIZAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS FUNCIONAIS, CONFORME A PORTARIA.	TRABALHADORES DA UNIDADE (SEDE) E DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS QUE ATUAM COM TEMÁTICA DA PORTARIA EM QUESTÃO.	CGDI/SAA	ARQUIVO/CGESP	2º SEMESTRE
	OFICINA DE TRABALHO PARA ATUALIZAÇÃO DAS ROTINAS DE PROTOCOLO E GESTÃO DE DOCUMENTOS	ATUALIZAR OS USUÁRIOS NAS ROTINAS REFERENTES AOS PROCEDIMENTOS DE PROTOCOLO (SIPAR) E GESTÃO DE DOCUMENTOS.	TRABALHADORES DA UNIDADE (SEDE) QUE ATUAM COM A TEMÁTICA.	CGDI/SAA	ARQUIVO/CGESP	2º SEMESTRE
	RODAS DE CONVERSA DA CAP	AUXILIAR OS TRABALHADORES DA CAP NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS PARA A INTERAÇÃO COM O PÚBLICO NO PROCESSO DE ATENDIMENTO, BEM COMO A PRIMARIZADO RELACIONAMENTO ENTRE OS SERVIDORES E AS EQUIPES (OBS.: SUGERE-SE QUE HAJA REVEZAMENTO DAS RODAS DE CONVERSA, DEVENDO SER REALIZADAS RODAS POR EQUIPES E UMA RODA COM TODOS OS SERVIDORES DA CAP).	TRABALHADORES DA CAP/CGESP	CAS/CGESP	CAP/CGESP	MENSAL
	VISITAS TÉCNICAS A OUTROS SERVIÇOS QUE DESENVOLVEM AÇÕES E PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO SERVIDOR	DESENVOLVER COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA EQUIPE TÉCNICA.	TRABALHADORES DA CAS/CGESP	ÓRGÃOS PÚBLICOS COM PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO SERVIDOR	CAS/CGESP	FEVEIREIRO A NOVEMBRO
	OFICINA DE ALINHAMENTO/PLANEJAMENTO DA CAS/CGESP	CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO DA CAS/CGESP.	SERVIDORES DA CAS/CGESP.	-	CAS/CGESP	A PARTIR DE MARÇO
	PLANO DE APOIO E COOPERAÇÃO HORIZONTAL AOS NÚCLEOS ESTADUAIS, HOSPITAIS PRÓPRIOS E INSTITUTOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS DOS NÚCLEOS ESTADUAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, POR REGIÃO, NO CAMPO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR.	80% DOS TÉCNICOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DOS SERVIDORES DOS NE-MS.	-	CAS/CGESP	ABRIL A DEZEMBRO
	OFICINA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA	CAPACITAR SERVIDORES A FIM DE ATUAR COMO FACILITADORES DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA.	TRABALHADORES DO MS.	ÁREAS TÉCNICAS	CAS/CGESP	JUNHO

SECRETARIAS DO MS						
SECRETARIA	AÇÃO	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	POSSÍVEIS PARCERIAS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	OFICINA REGIONAL DE ALINHAMENTO CONCEITUAL E DE AÇÕES EM ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO DOS LAUDOS AMBIENTAIS PARA OS MÉDICOS DO TRABALHO – SAÚDE POR REGIÃO. REGIÃO NORDESTE	QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO COM INCORPORAÇÃO DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS, COMUNS E AFINES, NOS PROCESSOS FORMATIVOS E NAS ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO DOS LAUDOS AMBIENTAIS PARA OS MÉDICOS DO TRABALHO – SAÚDE POR REGIÃO.	SERVIDORES DO NE-MS.	NE-MS/SE	CAS/CGESP	SETEMBRO
	ENCONTRO DAS CRECHES LIGADAS AO MINISTÉRIO DA SAÚDE	ALINHAR AÇÕES E POLÍTICAS EM RELAÇÃO À ASSISTÊNCIA DIRETA COM OS DEPENDENTES DE SERVIDORES DE UNIDADES DO MS.	16 TRABALHADORES DA CRECHE NARZINHO E EQUIPES TÉCNICAS DAS CRECHES DO NE-MS/RJ, HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO E FIOCRUZ/RJ.	NE-MS/RJ, FIOCRUZ E HFB	CAS/CGESP	SETEMBRO/OUTUBRO
	OFICINA SOBRE SIREF PARA NE-MS/RJ	1) ATUALIZAR OS ADMINISTRADORES DO SISTEMA SIREF SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO E A LEGISLAÇÃO. 2) VERIFICAR O SISTEMA DE REGISTRO DE FREQUÊNCIA ELETRÔNICA, QUE - POR SER INSTALADO EM OUTRO SERVIDOR - APRESENTA DIFERENÇAS QUE NÃO PODEM SER GERENCIADAS EM CONJUNTO COM OS OUTROS NÚCLEOS.	ADMINISTRADORES DO SISTEMA NO NÚCLEO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO.	-	COAPE/CGESP	MAIO A SETEMBRO
	RODAS DE CONVERSA SOBRE O SIREF	ATUALIZAR OS CHEFES DAS UNIDADES QUANTO AO SISTEMA SIREF	CHEFIAS FORMAIS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	-	COAPE/CGESP	28 DE JULHO A 1º DE AGOSTO
	OFICINAS DE TRABALHO, POR REGIÃO E POR TEMAS, COM OS NÚCLEOS ESTADUAIS E HOSPITAIS	CAPACITAR OS NÚCLEOS, DIMINUINDO, ASSIM, AS DEMANDAS DA COLEP.	TÉCNICOS DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS.	COAPE/CGESP E CAP/CGESP	COLEP/CGESP	A DEFINIR
	APRENDIZAGEM NO TRABALHO: SISAC	CAPACITAR AS UPAGS, EVITANDO FALHAS QUANTO AO DESCUMPRIMENTO DE PRAZOS.	2 SERVIDORES DA COSAF/CGESP E APROXIMADAMENTE 2 SERVIDORES DA COAPE/CGESP DO SERVIÇO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, DA DIVISÃO DOS NÚCLEOS ESTADUAIS E DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS HOSPITAIS E INSTITUTOS.	COAPE/CGESP	COSAF/CGESP	JUNHO
	APRENDIZAGEM NO TRABALHO: SIAPE/SIAPECAD	CAPACITAR OS SERVIDORES QUANTO AO CORRETO PREENCHIMENTO DOS DADOS CADASTRALIS, EVITANDO REFLEXOS EQUIVOCADOS NO SISAC E NO PAGAMENTO.	2 SERVIDORES DA COSAF/CGESP E APROXIMADAMENTE 2 SERVIDORES DA COAPE/CGESP DO SERVIÇO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, DA DIVISÃO DOS NÚCLEOS ESTADUAIS E COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS HOSPITAIS E INSTITUTOS.	COAPE/CGESP	COSAF/CGESP	ABRIL
	APRENDIZAGEM NO TRABALHO: TRILHAS DE AUDITORIA	SANAR AS PENDÊNCIAS ENCAMINHADAS AO NÚCLEO (TRILHAS DE AUDITORIAS, DEMANDAS DO TCU, CGU E MPOG).	2 SERVIDORES DA COSAF/CGESP E APROXIMADAMENTE 6 SERVIDORES DA DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO NÚCLEO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO.	DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO NÚCLEO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO.	COSAF/CGESP	MARÇO
	ENCONTRO NACIONAL DA MSNP/MS E DAS MESAS LOCAIS	AVALIAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014.	2 SERVIDORES DA COSAF/CGESP E APROXIMADAMENTE 2 SERVIDORES DO SERVIÇO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO NÚCLEO ESTADUAL DO AMAZONAS.	SERVIÇO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO NÚCLEO ESTADUAL DO AMAZONAS.	COSAF/CGESP	MAIO
			TRABALHADORES DO MS (200 PARTICIPANTES).	CODEP/CGESP E NE-MS	NÚCLEO DE RELAÇÕES DO TRABALHO/CGESP	NOVEMBRO

SECRETARIAS DO MS						PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
SECRETARIA	AÇÃO	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	POSSÍVEIS PARCERIAS	RESPONSÁVEL	
	OFICINA DE TRABALHO COM ACESSORES DAS MESAS LOCAIS DOS NE-MS	DEBATER QUESTÕES RELACIONADAS AO PROCESSO NEGOCIAL E DEBATER O PROCESSO DE INSTALAÇÃO DOS ESPAÇOS DE NEGOCIAÇÃO NOS NE-MS.	ASSESSORES DAS MESAS DE NEGOCIAÇÃO LOCAIS.	CODEP/CGESP E NE-MS	NÚCLEO DE RELAÇÕES DO TRABALHO/CGESP	MAIO
	FORMAÇÃO BÁSICA DE FACILITADORES DO MS EM PROCESSOS PARTICIPATIVOS COM FOCO EM PLANEJAMENTO	CAPACITAR OS TRABALHADORES DA SAÚDE, NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EM NOÇÕES BÁSICAS DE FACILITAÇÃO DE PROCESSOS PARTICIPATIVOS COM FOCO EM PLANEJAMENTO.	SERVIDORES DO MS (200 EM OITO TURMAS DE 25 TRABALHADORES).	CODEP/CGESP E ENAP	COLETIVO DO MS	ABRIL A NOVEMBRO
	TENDAS DA SAÚDE ATRELADAS ÀS EXPOSIÇÕES NO TÚNEL DO MS	DIVULGAR AS DIVERSAS POLÍTICAS PÚBLICAS PROMOVIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	TRABALHADORES DO MS.	ÁREAS TÉCNICAS	COLETIVO DO MS	MARÇO A DEZEMBRO
	RODAS DE CONVERSA "EPS PARA OS COLETIVOS MS" SOBRE O TEMA "TRABALHO EM SAÚDE"	1) PROMOVER REFLEXÃO SOBRE OS TEMAS DE TRABALHO EM SAÚDE, VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR, PROCESSOS PARTICIPATIVOS, GESTÃO PARTICIPATIVA E OUTROS QUE O COLETIVO DE PARTICIPANTES IDENTIFICAR. 2) FORTALECER A ATUAÇÃO DO COLETIVO DO MS POR MEIO DA REFLEXÃO E DA PACTUAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO.	PARTICIPANTES DO COLETIVO DO MS.	PNH	COLETIVO DO MS	MAIO A NOVEMBRO
	EDUCAÇÃO PERMANENTE NO COLEGIADO	PROMOVER A REFLEXÃO E O DIÁLOGO SOBRE TEMAS IMPORTANTES PARA A COMPREENSÃO DO SUS E DAS DIVERSAS PRÁTICAS DE GESTÃO.	COORDENADORES E ASSESSORIA DA CGESP.	CODEP	GABINETE DA CGESP	A DEFINIR
	OFICINAS DE AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO DA CGESP (UMA EM JULHO E OUTRA EM DEZEMBRO)	PROMOVER O ENCONTRO DOS GESTORES E DAS LIDERANÇAS PARA A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES CONSTANTES NO PLANEJAMENTO DA CGESP.	DIRIGENTES, LIDERANÇAS E ASSESSORIA DA CGESP	CODEP/CGESP	GABINETE DA CGESP	A DEFINIR
	CAFÉ PARTICIPATIVO DA CGESP	PROMOVER A APROXIMAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES E A GESTORA DA CGESP E OPORTUNIZAR O DIÁLOGO SOBRE QUESTÕES RELATIVAS AOS PROCESSOS DE TRABALHO.	CGESP E COORDENAÇÕES SUBORDINADAS.	CODEP/CGESP	GABINETE DA CGESP	A DEFINIR
	OFICINAS RÁPIDAS SOBRE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	QUALIFICAR OS SERVIDORES EM METODOLOGIAS E FERRAMENTAS PARA ACOMPANHAR E AVALIAR AS POLÍTICAS DESENVOLVIDAS PELAS ÁREAS, POTENCIALIZANDO OS RESULTADOS DO MINISTÉRIO.	TRABALHADORES DA SVS.	FIOCRUZ E SVS	DEMAS/SE	A DEFINIR
	OFICINAS PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MS	1) SOCIALIZAR O ANDAMENTO DO PLANO COM TODOS OS PRESENTES E VALIDAR COLETIVAMENTE O STATUS DE MONITORAMENTO DOS RESULTADOS E PRODUTOS. 2) PROVIDENCIAR E REGISTRAR O PLANO DE CONTINGÊNCIA E OS ENCAMINHAMENTOS PARA OS RESULTADOS QUE ESTEJAM COM ENTRAVES. 3) IDENTIFICAR PONTOS CRÍTICOS QUE PRECISEM SER EQUACIONADOS COM O MINISTRO E AS DEMAIS SECRETARIAS. 4) ATUALIZAR O PLANO.	TRABALHADORES DO MS.	COLETIVO DO MS E CODEP/CGESP	DEMAS/SE	O CICLO DE OFICINAS É REALIZADO NO FIM DE CADA SEMESTRE.
	COLEGIADO GESTOR DO FNS	GARANTIR UM ESPAÇO PARTICIPATIVO DA GESTÃO DO FNS PARA PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	DIRETOR, ASSESSORIA, COORDENADORES-GERAIS.	-	FNS/SE	A PARTIR DE MARÇO (MENSAL).
	RODAS DE CONVERSA DO FNS	PROPORCIAR UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO	SERVIDORES DAS DIVERSAS ÁREAS DO FNS	-	FNS/SE	A PARTIR DE ABRIL
	5ª OFICINA DO PROGRAMA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO-PGI/FNS	MONITORAR O PLANO DE AÇÃO/2014 DO FNS.	300 COLABORADORES DO FNS E CHEFES DAS DICON	-	FNS/SE	JUNHO
	6ª OFICINA DO PROGRAMA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO-PGI/FNS	PLANEJAR AS AÇÕES/2015 DO FNS	300 COLABORADORES DO FNS E CHEFES DAS DICON	-	FNS/SE	DESEMBRO
SAS	RODA DE CONVERSA: PRODUÇÃO DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	PROPORCIAR UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE	SERVIDORES DO MS	-	COLETIVO MS	ABRIL
	CORTEJO CENOPOÉTIKO	PROPORCIAR VIVÊNCIA COLETIVA EM EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E APRESENTAR A DIVERSIDADE DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NA ATIVIDADE ENQUANTO ESPAÇO DE PRODUÇÃO DE NOVAS FORMAS DE SER/FAZER.	SERVIDORES DO MS, SGEF/SAS	SGEF/SAS	SAS	ABRIL

SECRETARIA		SECRETARIAS DO MS				PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
AÇÃO	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	POSSÍVEIS PARCERIAS	RESPONSÁVEL		
RODA DE CONVERSA: HUMANIZAÇÃO E GESTÃO	PROPICIAR UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE A VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	SERVIDORES DO MS	COLETIVO MS/SGEP/SAS	SAS	ABRIL	
ENCONTROS TEMÁTICOS DO DCEBAS	REFLETIR SOBRE TEMAS QUE NORTEIAM AS AÇÕES DO DEPARTAMENTO: 1) LEGISLAÇÃO APLICÁVEL À CERTIFICAÇÃO; 2) TERCEIRO SETOR E A ÁREA DA SAÚDE; 3) PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO E AS POLÍTICAS PRIORITÁRIAS NA ÁREA DA SAÚDE; 4) OUTROS SUGERIDOS PELOS TRABALHADORES DO DCEBAS.	TRABALHADORES DO DCEBAS (50).	-	CODEP/CGESP, ESPECIALISTAS, COORDENADORES DO DCEBAS/SAS.	A PARTIR DE ABRIL (MENSAL).	
COLEGIADO DE SAÚDE DO HOMEM DOS ESTADOS E DAS CAPITAIS DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAISH)	CONHECER EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE SES E/OU SMS. REALIZAR GRUPOS DE DISCUSSÃO A FIM DE DEFINIR ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA AS SES E SMS. SERÃO DISCUTIDOS TEMAS DE ACESSO E ACOLHIMENTO, VIOLÊNCIAS, SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, PATERNIDADE E CUIDADO E DOENÇAS PREVALENTES.	COORDENAÇÕES ESTADUAIS E DE CAPITAIS DA SAÚDE DO HOMEM E ÁREAS TÉCNICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COM INTERFAÇA NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL DE SAÚDE DO HOMEM (80 PESSOAS).	OPAS	SAS	AGOSTO	
SEMINÁRIO DE MASCULINIDADES E CAUSAS EXTERNAS NA REDE SUS	DISCUTIR AÇÕES E ELABORAR ESTRATÉGIAS VOLTADAS PARA UM EFETIVO TRABALHO INTRA E INTERMINISTERIAL NO TEMA DAS CAUSAS EXTERNAS A PARTIR DO PROTAGONISMO DA POPULAÇÃO MASCULINA.	SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA, MOVIMENTOS SOCIAIS, GESTORES, PESQUISADORES, MINISTÉRIOS (DA JUSTIÇA, DOS TRANSPORTES E DE EDUCAÇÃO), SECRETARIA NACIONAL (DE SEGURANÇA PÚBLICA, POLÍTICAS PARA AS MULHERES), COORDENAÇÕES ESTADUAIS E DE CAPITAIS DA SAÚDE DO HOMEM, DEPARTAMENTOS E ÁREAS TÉCNICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COM INTERFAÇA SOBRE O TEMA (200 PESSOAS).	OPAS	SAS	OUTUBRO	
OFICINA DE REDAÇÃO ARGUMENTATIVA	PADRONIZAR E QUALIFICAR AS PRODUÇÕES TEXTUAIS DA SVS.	3 OFICINAS (TURMAS DE 25 PARTICIPANTES EM CADA).	-	SVS	MARÇO, ABRIL E NOVEMBRO	
OFICINA DE ELABORAÇÃO DE NORMAS E PORTARIAS	PADRONIZAR E QUALIFICAR A ELABORAÇÃO DE NORMAS E PORTARIAS PRODUZIDAS PELA SVS.	TRABALHADORES DA SVS (TURMA COM 25 PARTICIPANTES).	-	SVS	JUNHO	
OFICINA DE ESCRITA CIENTÍFICA PARA O BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO	QUALIFICAR A PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS COM ÊNFASE EM ANÁLISE DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS PARA A PRODUÇÃO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA SVS.	2 OFICINAS (TURMAS DE 25 PARTICIPANTES EM CADA)	-	SVS	JULHO E NOVEMBRO	
CICLO DE ESTUDOS	PROMOVER A REFLEXÃO E O APROFUNDAMENTO DE TEMAS PERTINENTES A VIGILÂNCIA EM SAÚDE.	TRABALHADORES DA SVS (MÉDIA DE 50 POR SESSÃO)	-	SVS	MARÇO A NOVEMBRO	
RODAS DE CONVERSA SEMANAIS COM OS TRABALHADORES DO DDAHV ENVOLVENDO TEMÁTICAS RELACIONADAS A DST, AIDS E HIV E GESTÃO DO SUS	INSTRUMENTALIZAR OS TRABALHADORES DO DEPARTAMENTO PARA A EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES.	TRABALHADORES DO DDAHV.	OUTRAS ÁREAS DO MS	SVS	SEMANAL	
RODA DE CONVERSA DO DENASUS	POSSIBILITAR UM CONTEXTO DE DIÁLOGO SOBRE TEMAS DE INTERESSE COLETIVO.	TRABALHADORES DO DENASUS	CODEP/CGESP	SGEP	MENSAL	
ACOLHIMENTO DE NOVOS SERVIDORES NO DENASUS	PROMOVER A INTEGRAÇÃO E O CONHECIMENTO DO FUNCIONAMENTO INSTITUCIONAL.	SERVIDORES INGRESSOS PELO PROCESSO SELETIVO INTERNO.	CODEP/CGESP	SGEP	ANUAL	
RODA DE CONVERSA DO DOGES	PROPORCIONAR, AOS TRABALHADORES DO DOGES, MINICURSOS, PALESTRAS, DISCUSSÕES E/OU DEBATES SOBRE TEMAS RELEVANTES PARA O APRIMORAMENTO DOS PROCESSOS DE TRABALHO.	TRABALHADORES DO DOGES.	-	SGEP	UM EVENTO A CADA DOIS MESES	



UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO CENTRO-OESTE*						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ACÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
NE-MS/TO*	PALESTRAS, INTERAÇÕES COLETIVAS, APRESENTAÇÕES TEATRAIS E CULTURAIS	CELEBRAR DATAS ESPECÍFICAS (DIA DA MULHER, DIA DAS MÃES E DIA DOS PAIS), A FIM DE PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE OS SERVIDORES DO NE-MS	TODOS OS SERVIDORES DO NE-MS/TO	SEGAD/SEAUD/DICON/CON/FOMENTO	SEGAD/SEAUD/DICON/FOMENTO	MARÇO, MAIO E AGOSTO
		COMEMORAR O DIA DO SERVIDOR, A FIM DE VALORIZAR E RECONHECER A ATUAÇÃO DOS SERVIDORES DO NE-MS/TO	TODOS OS SERVIDORES DO NE-MS/TO	SIASS/SESAU/UFT	GP/SEGAD/NEMS/TO	OUTUBRO
		REALIZAR A SEMANA DA SAÚDE DO SERVIDOR, A FIM DE PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR NO TRABALHO POR MEIO DE AÇÕES	TODOS OS SERVIDORES DO NE-MS/TO	SIASS/SESAU/UFT	GP/SEGAD/NEMS/TO	SETEMBRO
	PESQUISA DE AMBIÊNCIA ORGANIZACIONAL	APRIMORAR A INTEGRAÇÃO ENTRE AS EQUIPES	TODOS OS SERVIDORES DO NE-MS/TO	SIASS	SEGAD/NEMS/TO	ACORDAR DATAS COM ÁREAS TÉCNICAS
	RODAS DE CONVERSA	IDENTIFICAR E DEBATER AS QUESTÕES QUE DIFICULTAM A INTEGRAÇÃO ENTRE AS EQUIPES DO NE-MS/TO				ABRIL
	OFICINA DE APRENDIZAGEM NO TRABALHO SOBRE ORGANIZAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO	ATUALIZAR O SERVIDOR PARA ATUAR NA ORGANIZAÇÃO DO ALMOXARIFADO E DO PATRIMÔNIO	SERVIDOR - SEGAD/NE-MS/TO	SEGA D/NEMS	SEGAD/NEMS/TO	ACORDAR DATA COM ÁREA TÉCNICA DO MS/DF
	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	PREPARAR O SERVIDOR PARA A APOSENTADORIA	SERVIDORES CEDIDOS	MUNICÍPIOS/GP	CHEFE/SEGAD/GP	SETEMBRO
	PROJETO DE GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE	INFORMAR OS SERVIDORES ACERCA DOS PROCEDIMENTOS DE GESTÃO DE PESSOAS E DE ASSUNTOS DE SEU INTERESSE	SERVIDORES CEDIDOS	MUNICÍPIOS COVENIADOS E COSEMS	GP/SEGAD/NE-MS/TO	MAIO, JUNHO E AGOSTO
	RODA DE CONVERSA COM O COMITÊ DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE (CINHO/MS)	INTEGRAR OS PROCEDIMENTOS DE AQUISIÇÃO E CONTRATAÇÃO EM TI DO NE-MS/TO AO PDIT DO MS	GERENTE E SUBSTITUTO - SFCT/NE-MS/TO	DATASUS/SGEPI/MS	GERENTE REGIONAL - SFCT/NEMS/TO	SETEMBRO
	OFICINA DE APRENDIZAGEM NO TRABALHO SOBRE HABILITAÇÕES/CADASTRO DE PROPONENTES DE CONVÊNIO NO SICONY	REALIZAR AS HABILITAÇÕES/CADASTRO DOS PROPONENTES DE CONVÊNIO DIRETAMENTE NO SICONY	SERVIDORA - SEHAP/DICON	DICON/NEMS PACHEIRO	CHEFE - DICON	ABRIL E JUNHO
	OFICINA DE APRENDIZAGEM NO TRABALHO PARA QUALIFICAR INCLUSÃO DOS RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DAS PCS NO SICONY	UTILIZAR O SICONY DE FORMA INTEGRAL QUANTO À INCLUSÃO DOS RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO E ANÁLISE DAS PCS	SERVIDORES - DICON	CGIAPC/FNS/SE/MS	CHEFE - DICON	MAIO
	OFICINA DE APRENDIZAGEM NO TRABALHO PARA PADRONIZAÇÃO DE RELATÓRIO DE AUDITORIA, VERIFICAÇÃO IN LOCO E PARECERES	OBTER RELATÓRIOS DE AUDITORIA, VERIFICAÇÃO IN LOCO E PARECERES PADRONIZADOS	SERVIDORES - DICON	CGIAPC/FNS/SE/MS	CHEFE - DICON	AGOSTO
	OFICINA DE APRENDIZAGEM NO TRABALHO PARA PADRONIZAÇÃO DE RELATÓRIO DE AUDITORIA, VERIFICAÇÃO IN LOCO E PARECERES	OBTER RELATÓRIOS DE AUDITORIA, VERIFICAÇÃO IN LOCO E PARECERES PADRONIZADOS	SERVIDORES - SEAUD	DENASUS/SGEPI/MS	CHEFE - SEAUD	SETEMBRO
NE-MS/MT	OFICINAS DE APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTO E COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DOS TRABALHADORES DO SETOR	SERVIDORES - SEGAD/NEMS/MT	ÁREAS TÉCNICAS DO NE-MS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR AGENDA COM ÁREAS TÉCNICAS
	OFICINA DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2014 E PLANEJAMENTO INTEGRADO DAS UNIDADES DO NE-MS/MT PARA 2015	AValiação e PLANEJAMENTO	TODOS OS SERVIDORES	ÁREAS TÉCNICAS DO NE-MS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MAIO A OUTUBRO
	ESTUDOS DE CASOS	PADRONIZAR AÇÕES NOS PROCESSOS DE TRABALHO	TRABALHADORES DO SETOR	ÁREAS TÉCNICAS DO NE-MS	RESPONSÁVEIS PELOS SETORES NO NE-MS/MT	JULHO A OUTUBRO
	CANAL DE COMUNICAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	DIVULGAR PRODUÇÕES CIENTÍFICAS (MONOGRAFIAS, ARTIGOS, DISSERTAÇÕES E TESES) DOS SERVIDORES DA UNIDADE	SERVIDORES QUE TENHAM ELABORADO TRABALHOS CIENTÍFICOS	ÁREAS TÉCNICAS DO NEMS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MARÇO A DEZEMBRO

continua

UNIDADES DESCENTRALIZADAS REGIÃO CENTRO-OESTE*						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ACÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
NE-MS/GO	COLEGIADO DE GESTÃO PARTICIPATIVA	IMPLEMENTAR COLEGIADO DE GESTÃO PARTICIPATIVA NAS INSTÂNCIAS ORGANIZACIONAIS COM AGENDAS PERIÓDICAS	RESPONSÁVEIS PELOS SETORES DO NE-MS/MT	-	CHEFE DA SEGAD	MARÇO A DEZEMBRO
	RODAS DE CONVERSA SOBRE PROCESSOS DE TRABALHO	PROMOVER ENCONTROS SETORIAIS PARA REFLEXÃO E ANÁLISE DOS PROCESSOS DE TRABALHO	TRABALHADORES DO SETOR	ÁREAS TÉCNICAS DO NE-MS	GESTOR DA ÁREA E GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR AGENDA COM ÁREAS TÉCNICAS
	PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL	CAPACITAR SERVIDOR NA ÁREA DE TI	SERVIDORES E CONSELHEIROS DE SAÚDE	-	GESTÃO DE PESSOAS E FOMENTO	JUNHO A DEZEMBRO
	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO SOBRE NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE RECURSOS TRANSFERIDOS PELO MS	CAPACITAR SERVIDORES SOBRE A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS	SERVIDORES DO SEGAD	INSTRUTORIA INTERNA	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MARÇO
	OFICINA PARA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELO NÚCLEO ESTADUAL NO EXERCÍCIO DE 2014	DAR CONHECIMENTO AOS SERVIDORES LOTADOS NO NE-MS DO CONJUNTO DE AÇÕES REALIZADAS	TODOS OS SERVIDORES	INSTITUIÇÃO/FACILITADOR EXTERNO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	DEZEMBRO
	OFICINA LOCAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAR O PLANO ANUAL DE TRABALHO DA ÁREA	SERVIDORES DO SEGAD	INSTITUIÇÃO/FACILITADOR EXTERNO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JANEIRO
	OFICINA PARA AVALIAR AS ATIVIDADES DO SEAUD	AVALIAR O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO SERVIÇO DE AUDI-TORIA	SERVIDORES DO SEAUD	INSTRUTORIA INTERNA	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR
	ENCONTRO DE ATUALIZAÇÃO SOBRE DIREITOS E DEVERES	MANTER SERVIDORES ATUALIZADOS SOBRE AS MUDANÇAS OCORRIDAS NA LEGISLAÇÃO	LIVRE PARTICIPAÇÃO	INSTRUTORIA INTERNA	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR
	VISITA DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO A GESTORES E SERVIDORES	COMPANHAR E ORIENTAR SERVIDORES E GESTORES SOBRE TEMAS DO INTERESSE GERAL	LIVRE PARTICIPAÇÃO	EQUIPE SEGAD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MARÇO A MAIO
	RODAS DE CONVERSA	COMPARTILHAR INFORMAÇÕES RECEBIDAS EM EVENTOS	LIVRE PARTICIPAÇÃO	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR
GRUPOS DE ESTUDO	DISCUTIR ORIENTAÇÕES RECEBIDAS DO NÍVEL CENTRAL	LIVRE PARTICIPAÇÃO	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR	
REDE DE COMUNICAÇÃO QUALIFICADA	MANTER PONTOS FOCAIS PARA FACILITAR A COMUNICAÇÃO COM OS SERVIDORES CEDIDOS	LIVRE PARTICIPAÇÃO	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR	
ENCONTRO TEMÁTICO SOBRE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	ORIENTAR OS SERVIDORES CEDIDOS SOBRE OS PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	LIVRE PARTICIPAÇÃO	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR	
RODAS DE CONVERSA SOBRE TEMAS RELACIONADOS À QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR DO SERVIDOR NO AMBIENTE DE TRABALHO E FAMILIAR	LIVRE PARTICIPAÇÃO	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR	
EXPOSIÇÃO DIALOGADA "A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE SOCIAL"	SENSIBILIZAR SERVIDORES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE SOCIAL	TODOS OS SERVIDORES	COLABORADOR EXTERNO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL	
* O ESTADO DO TOCANTINS APARECE COM AÇÕES PREVISTAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE EM FUNÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FORMA TERRITORIALIZADA.						

UNIDADES DESCENTRALIZADAS REGIÃO NORDESTE						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ACÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
NE-MS/AL	RODA DE CONVERSA: EP EM MOVIMENTO NO NÚCLEO (PROPOSTA DE DISCUSSÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NOS SETORES)	PROMOVER UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO. ABORDAR CONCEITOS COMO TRABALHO VIVO, TRABALHO MORTO, AUTONOMIA, PROTAGONISMO, CRIATIVIDADE, SUBJETIVIDADE, REDE	SERVIDORES	-	SEGEP	ABRIL



UNIDADES DESCENTRALIZADAS							
REGIÃO NORDESTE							
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ÁÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO	
NE-MS/BA	OFICINA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	IDENTIFICAR E SUGERIR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DO SUS/AL. TAIS COMO: ENCONTROS TEMÁTICOS, RODAS DE CONVERSA, PROJETOS DE GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTES, GESTÃO PARTICIPATIVA, ESTUDOS DE CASOS E GRUPOS DE ESTUDOS, AÇÕES DE INCLUSÃO DIGITAL.	SERVIDORES DO NEMS E TRABALHADORES QUE ATUAM EM SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA DO SUS.		SEGEF	MAIO/AGOSTO/NOVEMBRO	
	REUNIÕES COM CES	PROMOVER DISCUSSÃO SOBRE O PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL, FAVORECER A LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DOS PROGRAMAS DO MS	CONSELHOS: MUNICIPAIS E ESTADUAL		SEGAD	BIMESTRAL	
	RODA DE CONVERSA	DISCUTIR O MUNDO DO TRABALHO, PROPICIAR UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO, ABORDAR CONCEITOS COMO TRABALHO VIVO, TRABALHO MORTO, AUTONOMIA, PROTAGONISMO, CRIATIVIDADE, SUBJETIVIDADE, REDE, TRABALHO CENTRADO NO CUIDADO VERSUS CENTRADO EM PROCEDIMENTOS, TRABALHO CENTRADO NO NÚCLEO ESPECÍFICO: PROFISSIONAL, CAIXA DE FERRAMENTAS	TRABALHADORES DO NEMS/BA	SEGEF E DIGAD	RESPONSÁVEL POR CADA SETOR	MARÇO A NOVEMBRO (1 VEZ AO MÊS)	
	CAFÉ COM IDEIAS	PROPORCIONAR ESPAÇO DE DIÁLOGO QUE MOTIVE O COMPAR-TILHAMENTO DE IDEIAS E EXPERIÊNCIAS DOS TRABALHADORES DO NE-MS/BA	TRABALHADORES DO NEMS/BA	CHEFIAS	EQUIPE CAPACITAÇÃO	MARÇO A NOVEMBRO (1 VEZ AO MÊS)	
	ENCONTROS TEMÁTICOS: TEMAS ESPECÍFICOS PARA CADA MÊS, TAIS COMO: LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO, LEI DE COMPLEMENTAR Nº 141/2012, LEI Nº 8.112/90, LEIS Nº 8.666/93 E Nº 10.520/2002 (LEIS DE LICITAÇÃO), DECRETOS DIVERSOS, OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO MS ETC.	REFLETIR SOBRE ASSUNTOS EM EVIDÊNCIA QUE PERPASSAM O TRABALHO DOS SERVIDORES DO MS	TRABALHADORES DO NEMS/BA		TCU; CGU	EQUIPE CAPACITAÇÃO	MARÇO A NOVEMBRO (1 VEZ AO MÊS)
	PROJETOS DE "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE"	PROMOVER DIÁLOGO COM OS SERVIDORES CEDIDOS, OS GESTORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS. POSSUI COMO TEMÁTICAS DE TRABALHO OS SEGUINTES TEMAS: ORIENTAÇÕES SOBRE A LEGISLAÇÃO QUE REGE OS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS, DIVULGAÇÃO DE ORIENTAÇÕES NORMATIVAS, PADRONIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS PARTES ENVOLVIDAS	GESTORES DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS, GESTORES DAS SECRETARIAS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS	UNIDADES DESCENTRALIZADAS		EQUIPE CAPACITAÇÃO E DIGAD	MAIO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO
	INCLUSÃO DIGITAL	INICIAR OS SERVIDORES DO NE NO MUNDO DIGITAL MEDIANTE ORIENTAÇÕES E ENSINAMENTOS DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA	TRABALHADORES DO NEMS/BA		DATASUS	EQUIPE CAPACITAÇÃO E DATASUS	MAIO A NOVEMBRO
	SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO	DIVULGAR OS RESULTADOS DO ANO NO NE, BEM COMO INFORMAR AOS SERVIDORES AS ATIVIDADES QUE ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS, OS PROJETOS, AS AÇÕES ETC.	TRABALHADORES DO NEMS/BA		CHEFIAS	EQUIPE CAPACITAÇÃO E DIGAD	DEZEMBRO
	ENCONTRO DOS SERVIDORES DO NÚCLEO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO CEARÁ	PROMOVER DIÁLOGO COM OS SERVIDORES	SERVIDORES DO NEMS/CE		A DEFINIR	EQUIPE CAPACITAÇÃO	A DEFINIR
	INTEGRAÇÃO SOCIAL ESTRATÉGICA	REALIZAR AÇÕES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL, A FIM DE GARANTIR UM AMBIENTE DE TRABALHO PROMOTOR DE BEM-ESTAR, DESENVOLVIMENTO PESSOAL E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR	SERVIDORES DO NEMS/CE		A DEFINIR	EQUIPE CAPACITAÇÃO	JANEIRO A DEZEMBRO
RODA DE CONVERSA	criação de espaço de diálogo acerca dos processos de trabalho, no qual os sujeitos possam se expressar, escutar os outros e a si mesmos, estimulando, portanto, a construção da autonomia dos participantes por meio da problematização, da socialização dos saberes e da reflexão voltada para uma determinada ação	SERVIDORES DO NEMS/CE		A DEFINIR	SEGEF	JANEIRO A DEZEMBRO	

UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO NORDESTE						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
NE-MS/MA	CAFÉ COM IDEIAS	<p>criação de um espaço de encontros dos servidores do NE-MS/CE para reflexão e aprimoramento em relação aos temas de maior pertinência indicados pelas diversas áreas ou pelos próprios participantes, com a finalidade de fortalecer e socializar ideias e conhecimentos</p>	<p>servidores do NEMS/CE</p>	<p>A DEFINIR</p>	<p>equipe capacitação</p>	<p>janheiro a dezembro</p>
	COMPARTILHANDO CONHECIMENTO	<p>identificar, manter e proteger o conhecimento organizacional, assegurando o compartilhamento e a incorporação do conhecimento considerado relevante para a instituição</p>	<p>servidores com conhecimentos ou experiências de trabalho que possam contribuir na ampliação do nível de competência individual dos servidores do NE/MS/CE</p>	<p>A DEFINIR</p>	<p>SEGEP</p>	<p>fevereiro a novembro</p>
	PROJETOS DE "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE"	<p>estabelecer um canal de comunicação com os servidores cedidos, gestores municipais e estaduais, objetivando introduzir orientações gerais acerca das legislações e normas pertinentes aos servidores públicos federais</p>	<p>servidores do NE/MS/CE</p>	<p>internos</p>	<p>SEGEP</p>	<p>fevereiro a novembro</p>
	RODA DE CONVERSA SOBRE CTA E PROCESSO DE TRABALHO NA REDE DE ATENÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	<p>aprimorar o conhecimento dos auditores do SEAUD/CE na busca da qualificação das práticas</p>	<p>servidores do SEAUD</p>	<p>internos</p>	<p>SEAUD</p>	<p>fevereiro</p>
	PROCESSOS DE TRABALHO DE AUDITORIA NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	<p>apresentar e discutir a programação da atividade de controle (auditoria /visita técnica) do SEAUD/CE para 2014 na rede de saúde mental, com foco no CAPS, visando a qualidade das ações na perspectiva do fortalecimento da política de saúde mental no Ceará</p>	<p>servidores do SEAUD</p>	<p>internos</p>	<p>SEAUD</p>	<p>março</p>
	ENCONTRO COM GESTORES E AUDITORES MUNICIPAIS DO SNA/SAÚDE E METAS DO SISPACTO	<p>integrar os trabalhos da auditoria federal, com os gestores e auditores das esferas municipais e estaduais</p>	<p>servidores do SEAUD</p>	<p>internos</p>	<p>SEAUD</p>	<p>maio</p>
	RODA DE CONVERSA- EP EM MOVIMENTO NO MS (UMA PROPOSTA DE RECONHECIMENTO E COOPERAÇÃO)	<p>discutir o mundo do trabalho, propiciar um espaço de conversa sobre o processo de trabalho, abordar conceitos como trabalho vivo, trabalho morto, autonomia, protagonismo, criatividade, subjetividade, rede, trabalho centrado no cuidado versus centrado em procedimentos, trabalho centrado no núcleo específico (profissional, caixa de ferramentas)</p>	<p>gestores e servidores da área</p>	<p>-</p>	<p>SEGEP</p>	<p>A DEFINIR</p>
	ENCONTROS TEMÁTICOS	<p>refletir sobre assuntos em evidência que passam o trabalho dos servidores do MS, desenvolvimento da função de apoio dos pontos focais, apropriação de novas tecnologias que auxiliem a reflexão do processo de trabalho e a dimensão pedagógica no trabalho, articulação da EPS com outros temas da gestão de pessoas, como gestão por competências, avaliação de desempenho, estágio supervisionado, mesa setorial de negociação etc.</p>	<p>gestores e servidores da área</p>	<p>setores do NEMS/MA</p>	<p>SEGEP</p>	<p>A DEFINIR</p>
	PROJETOS DE "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE"	<p>promover diálogo com os servidores cedidos e os gestores municipais e estaduais, possui como temáticas de trabalho: orientações sobre a legislação que rege os servidores públicos federais, divulgação de orientações normativas e integração das partes envolvidas</p>	<p>servidores do SEGEP</p>	<p>CODEP</p>	<p>SEGEP</p>	<p>A DEFINIR</p>
	MOVIMENTE-SE COM SAÚDE	<p>promover atividade física com a participação dos servidores que se cadastram no programa, atrelado ao programa peso saudável</p>	<p>servidores do NEMS/MA</p>	<p>GEAP</p>	<p>GPS/SEGEP</p>	<p>A DEFINIR</p>



UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	REGIÃO NORDESTE	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
		PROGRAMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUE DISPONIBILIZA UM PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO PESO, COM INSTRUÇÕES PARA ALCANÇAR E MANTER UM PESO SAUDÁVEL.	SERVIDORES DO NEMS/MA	-	CGPS/SEGEP	A DEFINIR
		MAPEAMENTO DE PROCESSOS DO SETOR DE GESTÃO DE PESSOAS	SEGEP	-	SEGEP	A DEFINIR
		PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	SERVIDORES DO NEMS/MA	-	CGPS/SEGEP	A DEFINIR
NE-MS/PB		FACILITADORES DO MS EM PROCESSOS PARTICIPATIVOS COM FOCO EM PLANEJAMENTO	SERVIDORES DO NEMS/PB	ENAP	SEGEP	A DEFINIR
		PROMOVER DIÁLOGO COM OS SERVIDORES CEDIDOS, OS GESTORES MUNICIPAIS E ESTADUAIS. POSSUI COMO TEMÁTICAS DE TRABALHO: ORIENTAÇÕES SOBRE A LEGISLAÇÃO QUE REGE OS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS, DIVULGAÇÃO DE ORIENTAÇÕES NORMATIVAS, PADRONIZAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS PARTES ENVOLVIDAS	SERVIDORES DO NEMS/PB	-	SEGEP	A DEFINIR
		SEMINÁRIO REGIONAL DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS DE TODAS AS ÁREAS DOS NE-MS: REGIÃO NORDESTE	NEMS DA REGIÃO NORDESTE	NEMS DA REGIÃO NORDESTE	NEMS PB	A DEFINIR
		REUNIÕES INTERSETORIAIS PARA ELUCIDAR OS TRÂMITES PROCESSUAIS	SERVIDORES DO SEGEP	SEGEP/FACILITADORAS	SEGEP/FACILITADORAS	MENSAL
		FORMALIZAR GRUPOS DE ESTUDO PARA TODOS OS SERVIDORES DA CAS	SERVIDORES DA CAS	SEGEP/FACILITADORAS	SEGEP/FACILITADORAS	MENSAL
		REUNIÕES PONTUAIS À MEDIDA QUE OCORRAM MUDANÇAS ENTRE A CAS E AS OUTRAS EQUIPES TÉCNICAS	SERVIDORES DA CAS	SEGEP/FACILITADORAS	SEGEP/FACILITADORAS	MENSAL
		INTERCÂMBIO ENTRE OS SETORES DA LEGISLAÇÃO E CADASTRO ENVOLVENDO O SIAPEGAD	SERVIDORES LOTADOS NO CADASTRO DE ATIVOS E DE LEGISLAÇÃO FACILITADORAS	SEGEP/CADASTRO DE ATIVOS/LEGISLAÇÃO FACILITADORAS	SEGEP/FACILITADORAS	MARÇO/ABRIL/MAIO
		ENCONTRO DO BALÃO DE DOIS	SERVIDORES DO NEMS	SEGEP/SEGAD/DATASUS/SEAUD/DICON	SEGEP/FACILITADORAS	ABRIL/MAIO/JULHO/AGOSTO/OUTUBRO/DEZEMBRO
		APRENDIZAGEM EM SERVIÇO SOBRE AS ROTINAS DE PATRIMÔNIO COM TODOS OS SERVIDORES DO NE-MS	SERVIDORES DO NEMS/PB	SEGEP/SEGAD/DATASUS/SEAUD/DICON	SEGAD	MAIO
		APRENDIZAGEM EM SERVIÇO SOBRE O RECADASTRAMENTO: CAS	SEVIDORES DA CAS	SEGEP/FACILITADORAS	SEGEP/FACILITADORAS	MAIO
		ENCONTRO ANUAL DE GESTÃO DE PESSOAS	SERVIDORES DO SEGEP	SEGEP/SEGAD	SEGEP/FACILITADORAS	NOVEMBRO
NE-MS/PE		PALÉSTRAS SOBRE MEDICINA DO TRABALHO	SERVIDORES DO NÚCLEO	PROFISSIONAIS ESPECIALISTAS DA ÁREA	EQUIPE MÉDICA DA SAÚDE DO TRABALHADOR	CALENÁRIO MUNDIAL DA SAÚDE
		SEMANA DA SAÚDE	SERVIDORES DO NÚCLEO	ÓRGÃOS DO CONDOMÍNIO SUDENE	COMISSÃO COMPOSTA POR TODOS OS ÓRGÃOS	OUTUBRO

UNIDADES DESCENTRALIZADAS							
REGIÃO NORDESTE							
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO	
NE-MS/PI	ENCONTROS TEMÁTICOS	AJUDAR O SERVIDOR A PLANEJAR UMA APOSENTADORIA SAUDÁVEL	SERVIDORES DO NÚCLEO	PROFISSIONAIS, ESPECIALISTAS DA ÁREA E SERVIDORES APOSENTADOS.	EQUIPE DA SAÚDE DO TRABALHADOR	SEMESTRAL	
	RODAS DE CONVERSA	"MEDIDA CERTA": SENSIBILIZAR O SERVIDOR PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA PELA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR	SERVIDORES DO NÚCLEO	CHEFIAS DAS ÁREAS DO NEMS	NUTRICIONISTA	MENSAL	
	RODAS DE CONVERSA	PROPORCIONAR MOMENTO DE REFLEXÃO, AVALIAÇÃO E COMPARTEILHAMENTO DE EXPERIÊNCIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO	SERVIDORES DA DICON	OS PRÓPRIOS SERVIDORES	DICON	MENSAL	
	MOMENTOS INTEGRATIVOS	TROCAR IDEIAS, CONHECER POTENCIALIDADES, HABILIDADES E DIFICULDADES, COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES.	SERVIDORES DA DIGAD	OS PRÓPRIOS SERVIDORES	DIGAD	MENSAL	
	REUNIÕES TÉCNICAS	ATENDER E DEFINIR FORMAS PARA ATENDER AS DEMANDAS DOS MINISTÉRIOS DA SAÚDE E DO PLANEJAMENTO E OS DIVERSOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	SERVIDORES DA DIGAD	OS PRÓPRIOS SERVIDORES	DIGAD	DE ACORDO COM A DEMANDA	
	REUNIÕES PERIÓDICAS COM PONTOS FOCAIS	MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PEP MENSALMENTE	REPRESENTANTES DOS SETORES, CHEFIAS E SEGEP	CHEFIAS DAS ÁREAS DO NEMS	SEGEP	MENSAL	
	ARRANJANDO TALENTOS	IDENTIFICAR NOS SETORES DO NEMS OS SERVIDORES COM POTENCIALIDADES QUE POSSAM CONTRIBUIR COM AS AÇÕES DE EP	REPRESENTANTES DOS SETORES	CHEFIAS DAS ÁREAS DO NEMS	SEGEP	MARÇO	
	RODA DE CONVERSA: EP EM MOVIMENTO NO MS (UMA PROPOSTA DE RECONHECIMENTO E COOPERAÇÃO) DO SERVIDOR	DISCUTIR O AMBIENTE DE TRABALHO, PROPICIANDO UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE OS PROCESSOS DE TRABALHO	SERVIDORES COM AS CHEFIAS IMEDIATAS.	SERVIDORES DO NEMS/PI	COLETIVO DO NEMS/PI E CHEFIAS	TODOS OS SERVIÇOS	MENSAL
	OFICINAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR	PROMOVER A SAÚDE DO SERVIDOR	SERVIDORES DO NEMS/PI	SERVIDORES DO NEMS/PI	A DEFINIR	SEGAD	JUNHO/OUTUBRO
	REUNIÃO PERIÓDICA COM PONTOS FOCAIS	MONITORAR E AVALIAR A EXECUÇÃO DO PEP-2014	SERVIDORES RESPONSÁVEIS PELA CAPACITAÇÃO	SERVIDORES RESPONSÁVEIS PELA CAPACITAÇÃO	CHEFIAS	SEGAD	BIMESTRAL
NE-MS/RN	PROJETOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA	OFERTAR ESPAÇOS DE GESTÃO PARTICIPATIVA QUE POSSIBILITEM MAIOR ENVOLVIMENTO DOS TRABALHADORES NA TOMADA DE DECISÃO	SERVIDORES COM AS CHEFIAS IMEDIATAS.	COLETIVO DO NEMS/PI E CHEFIAS	TODOS OS SERVIÇOS	BIMESTRAL	
	GRUPOS DE ESTUDOS	REFLETIR SOBRE SITUAÇÕES DO COTIDIANO DE TRABALHO, FACILITAR O PROCESSO DE TOMADAS DE DECISÃO	SERVIDORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO DE TRABALHO	SEGAD	LÍDERES DE EQUIPE	MENSAL	
	RODAS DE CONVERSA	PROPICIAR UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO	SERVIDORES DO NEMS/RN	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	PASS	MENSAL	
	BOLETIM INFORMATIVO	DIVULGAR AS INFORMAÇÕES DE INTERESSE GERAL	TODOS OS SERVIDORES DO NEMS/RN	SEAUD, SFCT, DICON E SEGAD	PASS	MENSAL	
	CINE REFLEXÃO	PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE DETERMINADOS TEMAS	TODOS OS SERVIDORES DO NEMS/RN	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	PASS	MENSAL	
	REUNIÕES SETORIAIS	DIRIMIR CONFLITOS, ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DO TRABALHO	SERVIDORES DE CADA SETOR DO NEMS/RN	SEAUD, SFCT, DICON E SEGAD	LÍDERES DE EQUIPE	MENSAL	
	REUNIÕES INTERSETORIAIS	DIRIMIR CONFLITOS, SOCIALIZAR AS INFORMAÇÕES INERENTES AO TRABALHO, INTEGRAR AS EQUIPES	LÍDERES DE EQUIPES DAS ÁREAS QUE COMPOEM O NÚCLEO	SEAUD, SFCT, DICON E SEGAD	CHEFE DO SEGAD	MAIO E NOVEMBRO	
	OFICINA DE REDAÇÃO OFICIAL E REVISÃO GRAMATICAL	APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO DOCUMENTAL	20 SERVIDORES DOS DIVERSOS SETORES	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL	
	GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE	SOCIALIZAR A LEGISLAÇÃO, ACOMPANHAR A SITUAÇÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES CEDIDOS	EQUIPE FORMADA POR TÉCNICOS DO NÚCLEO E SERVIDORES CEDIDOS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	AGOSTO	
	PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	ESTABELECIENDO DE UM PROGRAMA COM PALESTRAS MULTIDISCIPLINARES COM O INTUITO DE PREPARAR O SERVIDOR PARA A APOSENTADORIA	SERVIDORES DO NEMS/RN	-	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR



UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO NORDESTE						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO	
	OTIMIZAR E APERFEIÇOAR OS PROCESSOS DE TRABALHO	DE ACORDO COM A DEMANDA	SEAUD, SFCT, DICON E SEGAD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR	
NE-MS/SE	PROPORCIONAR ESPAÇO DE DIÁLOGO QUE MOTIVE O COMPAR-TILHAMENTO DE IDEIAS E EXPERIÊNCIAS DOS TRABALHADORES DO NE-MS/SE. SUGESTÃO: TRABALHAR TEMAS RELACIONADOS AO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO QUE ENVOLVE MAIS DE UMA SECRETARIA E A AGENDA DE SAÚDE DE 2014	TRABALHADORES DO NEMS/SE	CHEFES DE DEPARTAMENTOS (DICON, SEGAD, SFCT, SEAUD)	PEP/GP/SEGAD/SE	ABRIL A NOVEMBRO (1 VEZ AO MES)	
	DISCUTIR O MUNDO DO TRABALHO, PROPICIAR UM ESPAÇO DE CONVERSA SOBRE O PROCESSO DE TRABALHO. ABORDAR CONCEITOS COMO TRABALHO VIVO, TRABALHO MORTO, AUTONOMIA, PROTAGONISMO, CRIATIVIDADE, SUBJETIVIDADE, REDE, TRABALHO CENTRADO NO CUIDADO VERSUS CENTRADO EM PROCEDIMENTOS, TRABALHO CENTRADO NO NÚCLEO ESPECÍFICO (PROFISSIONAL, CAIXA DE FERRAMENTAS)	TRABALHADORES DO NEMS/SE	CHEFES DE DEPARTAMENTOS (DICON, SEGAD, SFCT, SEAUD)	PEP/GP/SEGAD/SE	MENSALMENTE	
	REFLETIR SOBRE ASSUNTOS EM EVIDÊNCIA QUE PEPASSAM O TRABALHO DOS SERVIDORES DO NE-MS/SE, DESENVOLVIMENTO DA FUNÇÃO DE APOIO DOS PONTOS FOCAIS, APROPRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS QUE AUXILIEM A REFLEXÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E A DIMENSÃO PEDAGÓGICA NO TRABALHO, ARTICULAÇÃO DA EPS COM OUTROS TEMAS DA GESTÃO DE PESSOAS, COMO GESTÃO POR COMPETÊNCIAS, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ESTAGIO SUPERVISIONADO, MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO ETC.	TRABALHADORES DO NEMS/SE	ESPECIALISTAS, DEBATEDORES, COLABORADORES E PARCEIROS	PEP/GP/SEGAD/SE CISA	BIMESTRAL	
	PROPORCIONAR AOS SERVIDORES A SOCIALIZAÇÃO NAS ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE	TRABALHADORES DO NEMS/SE	CHEFES DE DEPARTAMENTOS (DICON, SEGAD, SFCT, SEAUD)	PEP/GP/SEGAD/SE	A DEFINIR	

UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO NORTE						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO	
CENP	AJUSTAR AS DEMANDAS DE CAPACITAÇÕES ÀS NECESSIDADES DO PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO	GESTOR E SERVIDORES	SEADM/SOPLAN	SEGEPP/CENP	MARÇO E ABRIL	
	DIAGNOSTICAR PROBLEMAS, ARTICULAR SOLUÇÕES VIÁVEIS E IMPLEMENTÁ-LAS	GESTORES E SERVIDORES	-	SEGEPP/CENP	JUNHO E NOVEMBRO	
	RELAHORAR O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE MANEIRA PARTICIPATIVA	GESTORES E SERVIDORES	-	SEGEPP/CENP	OUTUBRO E NOVEMBRO	
	CAPACITAR OS SERVIDORES DO SEGEPP SOBRE AS POLÍTICAS VOLTADAS À SAÚDE E À QUALIDADE DE VIDA NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL	SERVIDORES	IEC	SEGEPP/CENP	MAIO	
	CAPACITAR SERVIDORES DA ÁREA TÉCNICA A RESPEITO DO ASSUNTO	GESTORES E SERVIDORES	IEC	SEGEPP/CENP	JUNHO	
	PROPORCIONAR AOS SERVIDORES QUE ESTÃO PRESTES A SE APOSENTAR CONHECIMENTOS SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES SOBRE COMO TER QUALIDADE DE VIDA QUANDO APOSENTADOS	GESTORES E SERVIDORES	NEMS/PA E IEC	SEGEPP/CENP	OUTUBRO	

UNIDADES DESCENTRALIZADAS							
REGIÃO NORTE							
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ACÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO	
IEC	RODAS DE CONVERSA	PROMOVER TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS SERVIDORES DO SEGEF SOBRE OS TEMAS PERTINENTES A CADA ÁREA E SOPAG	EQUIPE DO SEGER, SOCAD, SEDEP	-	SEGEF	MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO	
	OFICINA SOBRE ROTINAS ADMINISTRATIVAS INERENTES A CADA SEÇÃO	CAPACITAR E ATUALIZAR SERVIDORES DAS SECRETARIAS, REM COMO OS QUE POSSUEM CARGO DE ADMINISTRADOR, ACERCA DAS ROTINAS ADMINISTRATIVAS INERENTES A CADA SEÇÃO	SERVIDORES ALOCADOS NAS SECRETARIAS E SERVIDORES QUE OCUPAM CARGO DE ADMINISTRADOR NOS DIVERSOS SETORES.	SEDEP/SOALM/COM-PRAS/SEADM	SEDEP	MAIO	
NE-MS/RR	PALESTRAS SOBRE MOTIVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL	PROPORCIONAR AOS SERVIDORES DO NE-MS/RR INSTRUMENTOS DE MOTIVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL.	SERVIDORES DO NEMS/RR	SEGAD, DICON, SFCT E SEAUD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR COM ÁREAS TÉCNICAS	
	PALESTRAS SOBRE RESILIÊNCIA E PROATIVIDADE	PROPORCIONAR AOS SERVIDORES DO NE-MS/RR INFORMAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RESILIÊNCIA E DA PROATIVIDADE	SERVIDORES DO NEMS/RR	SEGAD, DICON, SFCT E SEAUD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR COM ÁREAS TÉCNICAS	
	OFICINAS DE TRABALHO PARA ARTICULAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COM A EDUCAÇÃO PERMANENTE	ATUALIZAR OS SERVIDORES DO NÚCLEO SOBRE OS PROCESSOS DE TRABALHO DA GESTÃO DE PESSOAS, ASSIM COMO SEUS DIREITOS E DEVERES	SERVIDORES DO NEMS/RR (SEDE)	SEGAD / DICON / SEAUD / DATASUS	SEGAD / DICON, SFCT E SEAUD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR COM ÁREAS TÉCNICAS
	OFICINA "BEM-ESTAR E PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NO TRABALHO"	APRESENTAR OS ELEMENTOS RESPONSÁVEIS PELO BEM-ESTAR E SEU CONHECIMENTO; APRESENTAR ESTRATÉGIAS QUE FAVOREÇAM, NO RELACIONAMENTO E NA COMUNICAÇÃO, A POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DO POTENCIAL HUMANO	SERVIDORES DO SEGAD/GPM/NEMS /RR	-	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR
	AGENDA DE APRENDIZAGEM EM SERVIÇO PARA SERVIDORES	ADEQUAR A MÃO DE OBRA DO NE-MS/RR DE ACORDO COM AS NOVAS NECESSIDADES APRESENTADAS APOS A "REESTRUTURAÇÃO" DOS NÚCLEOS	SERVIDORES DO NEMS/RR (SEDE)	SEGAD / DICON / SEAUD / DATASUS	SEGAD / DICON / SEAUD / DATASUS	ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO DE TRABALHO	ABRIL A DEZEMBRO
	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	PROPORCIONAR AOS SERVIDORES QUE ESTÃO PRESTES A SE APOSENTAR CONHECIMENTOS SOBRE SEUS DIREITOS E DEVERES SOBRE COMO TER QUALIDADE DE VIDA QUANDO APOSENTADOS	SERVIDORES NEMS/RR	-	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO
	PROJETO "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE"	ATENDER AS NECESSIDADES E SANAR DÚVIDAS DOS SERVIDORES CEDIDOS QUANTO A DIREITOS E DEVERES	SERVIDORES DO NEMS/RR (CEDIDOS)	SERVIDORES DO NEMS/RR (SEDE)	SECRETARIAS MUNICIPAIS E ESTADUAL DE SAÚDE	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO
	OFICINAS E ENCONTROS PARA DISCUSSÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DE GESTÃO DE PESSOAS	ATUALIZAR OS SERVIDORES DO NÚCLEO SOBRE OS PROCESSOS DE TRABALHO DA GESTÃO DE PESSOAS, ASSIM COMO SEUS DIREITOS E DEVERES	SERVIDORES DO NEMS/RR (SEDE)	SERVIDORES DO NEMS/RR (SEDE)	SEGAD / DICON / SEAUD / DATASUS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JULHO, SETEMBRO E NOVEMBRO
	NE-MS/RO	SEMINÁRIO SOBRE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (CONHECENDO O SADI)	SENSIBILIZAR OS SERVIDORES DA IMPORTÂNCIA DESTA FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSTITUCIONAL	SERVIDORES DA SEDE ADMINISTRATIVA, SERVIDORES CEDIDO PVH E AVALIADORES DOS MUNICÍPIOS RO.	TÉCNICOS NEMS/RO	SEGAD/EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL
		OFICINAS DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2014 DO NE-MS/RO	IMPLANTAR ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DO PROCESSO DE TRABALHO E O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DESTE NE-MS/RO	CHEFIAS LOTADOS NA SEDE ADMINISTRATIVA DO NEMS/RO.	CODEP	SEGAD/EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL
NE-MS/RO	OFICINA DE REAVALIAÇÃO DA ROTINA DE TRABALHO DO SEGAD	AVALIAR E DISSEMINAR AS ATRIBUIÇÕES INDIVIDUAIS E SETORIAIS DOS SERVIDORES DO SEGAD	SERVIDORES DO SEGAD	INSTRUTOR TÉCNICO	SEGAD/EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL	
	OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DO APRENDIZADO ADQUIRIDO	SENSIBILIZAR OS SERVIDORES DA IMPORTÂNCIA DE MULTIPLICAR O APRENDIZADO ADQUIRIDO	SERVIDORES LOTADOS NO NEMS/RO	TÉCNICOS NEMS/RO E FUNASA/RO	SEGAD/EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MAIO	
	SEMINÁRIO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	ACOLHER NOVOS SERVIDORES E ESTAGIÁRIOS, APRESENTAR PAPEIS, ESTRUTURA, FORMAS LEGAIS E SOCIAIS, AÇÕES E REPRESENTAÇÕES DO MS, INTEGRANDO-OS NA ORGANIZAÇÃO	SERVIDORES E ESTAGIÁRIOS DO NEMS/RO	TÉCNICOS NEMS/RO	SEGAD/EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MAIO	
	OFICINAS PARA CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE RESULTADOS DO NE-MS/RO	IMPLEMENTAR FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO NE-MS/RO	GESTORES SETORIAIS	INSTRUTOR TÉCNICO E CODEP	SEGAD	AGOSTO	
	OFICINA DE LEGISLAÇÃO EM LPA DO SERVIDOR ANISTIADO E EM DISPONIBILIDADE	CAPACITAR O SERVIDOR EM LEGISLAÇÃO E TÉCNICAS PARA A CONCESSÃO DE LICENÇA-PRÊMIO DE SERVIDORES EM DISPONIBILIDADE E/OU ANISTIADOS	SERVIDORES LOTADOS NO CADASTRO/SEGAD DO NEMS/RO	INSTRUTOR TÉCNICO E CODEP	INSTRUTOR TÉCNICO E CODEP	SEGAD/EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	SETEMBRO



UNIDADES DESCENTRALIZADAS							
REGIÃO NORTE							
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO	
NE-MS/AC	VISITA TÉCNICA PARA A PROPRIÇÃO DE COMO ORGANIZAR O PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA (PPA)	CAPACITAR SERVIDOR PARA A IMPLANTAÇÃO DO PPA NESTE NE-MS	TATIANE, CLEONICE	NEMS/PA	SEGAD/EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	NOVEMBRO	
	RODA DE CONVERSA: ROTINAS ADMINISTRATIVAS DE CADASTRO					MARÇO E SETEMBRO	
	RODA DE CONVERSA: ROTINAS ADMINISTRATIVAS DE BENEFÍCIOS					MARÇO E NOVEMBRO	
	RODA DE CONVERSA: ROTINAS ADMINISTRATIVAS DE FOLHA DE PAGAMENTO					ABRIL E AGOSTO	
	RODA DE CONVERSA: ROTINAS ADMINISTRATIVAS DE CONTAGEM DO TEMPO INSALUBRE	PROMOVER A DISSEMINAÇÃO DE ROTINAS DE TRABALHO ENTRE SETORES	SERVIDORES DO SEGAD		SEGAD/DSEI/FUNASA	SEGAD/CAPACITAÇÃO	MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO
	RODA DE CONVERSA: ROTINAS ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DE LOGÍSTICA					MARÇO E OUTUBRO	
	RODA DE CONVERSA: ROTINAS ADMINISTRATIVAS DE SAÚDE DO TRABALHADOR/PERÍCIA MÉDICA					FEVEREIRO E AGOSTO	
	RODA DE CONVERSA: ROTINAS ADMINISTRATIVAS DO SEGAD					MARÇO, JULHO E OUTUBRO	
	GRUPOS DE TRABALHO PARA CRIAR FLUXOGRAMA DESTINADO À PADRONIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO	CONSTRUIR OS PROCEDIMENTOS DOS TRABALHOS REALIZADOS, ADOPTANDO OS CRITÉRIOS DA EPS, COM VISTAS À RACIONALIZAÇÃO, À MELHORIA DA QUALIDADE E DA QUANTIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS	TODOS OS SETORES	DICON/SEAUD/SEGAD/SFCT		CHEFE DE CADA SETOR	MARÇO A DEZEMBRO
	REUNIÕES DE TRABALHO A FIM DE PACTUAR METAS SETORIAIS, DEFININDO TAREFAS E MONITORAMENTO DOS RESULTADOS	FAZER COM QUE O SERVIDOR PARTICIPE DA PACTUAÇÃO DAS TAREFAS E METAS ESTIPULADAS	SERVIDOR DE CADA SETOR			CHEFE DE CADA SETOR	MARÇO A DEZEMBRO
	PESQUISA DE SATISFAÇÃO ENTRE OS SERVIDORES	IDENTIFICAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO DO SERVIDOR DENTRO DA INSTITUIÇÃO	TODOS OS SERVIDORES	SFCT		FORMAR EQUIPE	JUNHO E DEZEMBRO
	ENCONTRO ANUAL DOS SERVIDORES DO NE-MS	LEVAR OS ANSEIOS DOS SERVIDORES DO NE-MS PARA O ENCONTRO NACIONAL	TODOS OS SERVIDORES	TODOS OS SERVIDORES	DICON/SEAUD/SEGAD/SFCT	SEGAD	DEZEMBRO
	PROJETO "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE"	PADRONIZAR OS PROCEDIMENTOS DE TRABALHO, LEVAR INFORMAÇÃO AOS SERVIDORES DESCENTRALIZADOS, PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO	SERVIDORES DO NEMS/AC (CEDIDOS)		SEGAD	SEGAD	A DEFINIR
	VISITAS TÉCNICAS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E A OUTROS ÓRGÃOS QUE SE APRESENTAM COMO POTENCIAIS PARCEIROS	ESTREITAR PARCERIAS, ESTABELEENDO MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO COM OUTROS ÓRGÃOS, INTENSIFICANDO OS ESPAÇOS DE DIÁLOGO NO ÂMBITO LOCAL PARA AÇÕES FORMATIVAS DE QUALIFICAÇÕES ESPECÍFICAS	COLEGIADO DE GESTÃO		UFAC, IFAC, MPF, TCU, CGU, SMS, SES, CES, CMS, FUNASA, DSEI	SEGAD	A DEFINIR
RODAS DE CONVERSAS (TEMAS DIVERSOS)	ESTIMULAR O COMPARTILHAMENTO DE IDEIAS ENTRE OS SERVIDORES A FIM DE QUE POSSAM SER LEVADAS AO COLEGIADO DE GESTÃO	TODOS OS SERVIDORES		DICON/SEAUD/SEGAD/SFCT	SEGAD/EQUIPE DE EPS	A DEFINIR	
FORTALECER A EPS NO NE-MS/AC, CRIANDO UMA EQUIPE DE EPS	INCORPORAR O ENSINO/APRENDIZAGEM AO COTIDIANO DO NE-MS E AS PRÁTICAS SOCIAIS E LABORAIS, POTENCIALIZANDO A EPS NO NE-MS	REPRESENTANTE DE CADA SETOR		DICON/SEAUD/SEGAD/SFCT	SEGAD	A DEFINIR	

UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO NORTE						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ACÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
NE-MS/AM	SCEP ITINERANTE NO NE-MS/AM (RODAS DE CONVERSA)	VISITAS PERIÓDICAS AOS SERVIDORES A FIM DE LEVAR INFORMAÇÕES RELEVANTES, PROMOVENDO A INTEGRAÇÃO E O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS RELATIVAS A TEMAS DE GESTÃO DE PESSOAS	TODOS OS SERVIDORES DO NEMS/AM	NEMS/AM	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL, JUNHO, AGOSTO, OUTUBRO E DEZEMBRO.
NE-MS/PA	ACÃO DE APRENDIZAGEM EM SERVIÇO: ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO DE CONVÊNIOS	CAPACITAR SERVIDOR DA ÁREA DE ENFERMAGEM DO NE-MS/AM	SERVIDOR DO NEMS/AM	CGAC/FNS	DICON	JUNHO
NE-MS/PA	OFICINA DE PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE (PEP/PA/2015)	INCORPORAR NO NE-MS/PA A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA SISTEMÁTICA NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZADO	SERVIDORES DO NEMS/PA	-	SEGAD / CAPACITAÇÃO	FEVEREIRO
	RODA DE CONVERSA SOBRE O SUS	COMPARTILHAMENTO DE SABERES RELATIVOS AO SUS	SERVIDORES DO NEMS/PA	SERVIDOR DO NEMS/PA	SEGAD / EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL, JUNHO, AGOSTO E OUTUBRO
	PROJETO "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE".	ORIENTAR OS SERVIDORES CEDIDOS QUANTO AOS PROCESSOS DE TRABALHO DE GESTÃO DE PESSOAS DO NE-MS/PA	SERVIDORES DO NEMS/PA (CEDIDOS)	SEGAD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO
	RODA DE CONVERSA: AÇÕES EDUCATIVAS DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	ORIENTAR SERVIDORES QUANTO ÀS AÇÕES DE SAÚDE E AUTOCUIDADO	SERVIDORES DO NEMS/PA	SERVIDOR DO NEMS/PA	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	SETEMBRO
	6ª OFICINA DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA (PPA)	SENSIBILIZAR OS SERVIDORES PARA O PROCESSO DE APOSENTADORIA COM QUALIDADE DE VIDA	SERVIDORES DO NEMS/PA	SERVIDOR DO NEMS/PA	SEGAD / CAPACITAÇÃO	NOVEMBRO

UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO SUDESTE						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ACÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
NE-MS/ES	ENCONTRO COM OS SERVIDORES DO NE-MS PARA A APRESENTAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA	INFORMAR-SE DA NOVA ESTRUTURA COM SEUS RESPONSÁVEIS	SERVIDORES DO NEMS/ES	-	GESTÃO ADMINISTRATIVA	ABRIL
	FORMAÇÃO DE FACILITADORES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	CAPACITAR SERVIDORES COM PERFIL PARA ATUAREM EFETIVAMENTE NA IMPLANTAÇÃO DO PEP	DOIS SERVIDORES DA CAPACITAÇÃO/SEGEF	CODEP	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL
	VÍDEOS INFORMATIVOS	INFORMAR OS SERVIDORES DO NE-MS SOBRE PROGRAMAS DO MS RELATIVOS A QUALIDADE DE VIDA	SERVIDORES DO NEMS/ES E FUNASAs/ES	FUNASAs/ES	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO
	MURAL DA SGEF	INFORMAR OS SERVIDORES DO NE-MS SOBRE AS AÇÕES DO SEGEF	SERVIDORES DO NEMS/ES	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MAIO A DEZEMBRO
	PROJETO "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE"	ESCLARECER DÚVIDAS DOS SERVIDORES CEDIDOS EM RELAÇÃO À SUA VIDA FUNCIONAL E DE SEUS AVALIADORES SOBRE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	SERVIDORES CEDIDOS AOS MUNICÍPIOS	SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE ENVOLVIDAS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MAIO E AGOSTO (NORTE DO ESTADO); OUTUBRO (REGIÃO SERRANA)
	OFICINAS LOCAIS PARA DISCUSSÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E DEFINIÇÃO DE FLUXOS	CONSTRUIR COM A EQUIPE UMA ROTINA E UM REGISTRO DA ROTINA DE TRABALHO DO SETOR	SERVIDORES DOS SETORES DO SEGEF	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS/ÁREAS TÉCNICAS	1º SEMESTRE
	PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA (PPA)	CONSCIENTIZAR OS SERVIDORES SOBRE OS CUIDADOS NECESSÁRIOS APOS A APOSENTADORIA, PARA SUA MELHOR QUALIDADE DE VIDA	SERVIDORES DO NEMS E DA FUNASAs/ES	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE

UNIDADES DESCENTRALIZADAS							
REGIÃO SUDESTE							
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO	
NE-MS/MG	VISITAS TÉCNICAS PARA REALIZAR PARCELIAS PARA A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS	IMPLANTAR A EP NO NE-MS/ES	SERVIDORES DO NEMS	FUNASA/ES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	1º SEMESTRE	
	ESPAÇOS DE ESCUTA E ACOLHIMENTO DA SGEF	VALORIZAR O SERVIDOR	EQUIPES DO SEGEP	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE	
	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO SOBRE OS PROCESSOS DE TRABALHO DA SGEF	ATUALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO	SERVIDORES DO SEGEP	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR	
	RODA DE CONVERSA SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ARTICULADO A LÓGICA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE (EP)	ALINHAR INICIATIVAS DA EP COM O RESULTADO DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, APLICANDO AÇÕES PONTUAIS DE CAPACITAÇÕES/APERFEIÇOAMENTOS	SERVIDORES DO NEMS	SERVIDORES DO NEMS	MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS NA AÇÃO.	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	A DEFINIR
	GRUPO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	PREPARAR OS ESTAGIÁRIOS DE NÍVEL MÉDIO PARA QUE FAÇAM UMA ESCOLHA PROFISSIONAL CONSCIENTE, PERMITINDO-LHES O CONHECIMENTO DA REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO PARA QUE, ASSIM, POSSAM EFETUAR UMA ESCOLHA COM MAIOR SEGURANÇA	ESTAGIÁRIOS ESTUDANTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.	UNASS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	FEVEREIRO A NOVEMBRO
	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO SOBRE PCA E DOSSIÊ	APRENDIZAGEM E ATUALIZAÇÃO DO SIAPE	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS	DATASUS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS/INSTRUTOR INTERNO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MARÇO
	OFICINA: FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS NA PRÁTICA	CAPACITAR OS FISCAIS DE CONTRATOS DO NÚCLEO	FISCAIS DE CONTRATO	DIGAD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS E ÁREA TÉCNICA	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS E ÁREA TÉCNICA	ABRIL
	OFICINA: GESTÃO DE MATERIAIS	CAPACITAR OS SERVIDORES VINCULADOS À ÁREA DE ALMOXARIFADO E COMPRAS DO NÚCLEO, ASSIM COMO PROPOR E DESENVOLVER A FORMALIZAÇÃO E MANUA LIZAÇÃO DOS PROCESSOS INERENTES ÀS RESPECTIVAS ATIVIDADES	SERVIDORES DA GEMAP	DIGAD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS E ÁREA TÉCNICA	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS E ÁREA TÉCNICA	ABRIL
	OFICINA DE APRESENTAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA DO NE-MS	APRESENTAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA COM SEUS RESPONSÁVEIS	SERVIDORES NEMS	SERVIDORES NEMS	DIGAD-SEGEP	DIGAD	ABRIL
	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO SOBRE SIGEP	CAPACITAÇÃO NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA SIGEP	SERVIDORES DO SERVIÇO DE APOIO	SERVIDORES DO SERVIÇO DE APOIO	CORREIOS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MAIO
OFICINA: GESTÃO DE PATRIMÔNIO	CAPACITAR OS SERVIDORES VINCULADOS À ÁREA DE PATRIMÔNIO DO NÚCLEO, ASSIM COMO PROPOR E DESENVOLVER A FORMALIZAÇÃO E MANUA LIZAÇÃO DOS PROCESSOS INERENTES ÀS RESPECTIVAS ATIVIDADES	SERVIDORES DA GEMAP	SERVIDORES DA GEMAP	DIGAD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS E ÁREA TÉCNICA	MAIO	
OFICINA DE APRENDIZAGEM E RECAPITULAÇÃO DOS PROCESSOS DE CONCESSÃO DE FÉRIAS-PRÊMIO	ATUALIZAR CONHECIMENTOS E REVISAR OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO TEMA	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS	DATASUS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JUNHO	
OFICINA DE APRENDIZAGEM E RECAPITULAÇÃO DOS PROCESSOS DE CONCESSÃO DE VALE-TRANSPORTE	ATUALIZAR CONHECIMENTOS E REVISAR OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO TEMA	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS	DATASUS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JUNHO	

UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO SUDESTE						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	OFICINA DE APRENDIZAGEM E RECAPITULAÇÃO DOS PROCESSOS DE CONCESSÃO DE ADICIONAL NOTURNO	ATUALIZAR CONHECIMENTOS E REVISAR OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO TEMA	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS	DATASUS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JUNHO
	OFICINA DE APRENDIZAGEM E RECAPITULAÇÃO DOS PROCESSOS DE CONCESSÃO DE GACEN	ATUALIZAR CONHECIMENTOS E REVISAR OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO TEMA	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS	DATASUS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JUNHO
	OFICINA DE APRENDIZAGEM E RECAPITULAÇÃO DOS PROCESSOS DE CONCESSÃO DE RAIS	ATUALIZAR CONHECIMENTOS E REVISAR OS PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO TEMA	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS	DATASUS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JUNHO
	OFICINA SOBRE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL	ORIENTAR OS AVALIADORES NOS PROCEDIMENTOS REFERENTES A AD	AVALIADORES DAS EQUIPES DO NEMS	DATASUS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE
	INCLUSÃO DIGITAL	CAPACITAR OS SERVIDORES EM INFORMÁTICA BÁSICA	SERVIDORES DO NEMS	SFCT	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE
	CAFÉ COM SOLUÇÕES	PROPORCIONAR AVALIAÇÃO DE PROCESSOS REALIZADOS NOS SETORES DURANTE O ANO E INICIAR A PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES DO ANO DE 2015	LIDERANÇAS E COLABORADORES SETORIAIS	DIVISÕES E GESTÕES TEMÁTICAS DO NEMS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	SEMANAL (A PARTIR DA 2ª QUINZENA DE MARÇO)
	OFICINAS DE CONVIVÊNCIA	PROPORCIONAR ESPAÇO PARA TROCA E CONVIVÊNCIA ENTRE OS SERVIDORES UTILIZANDO DATAS COMEMORATIVAS E OUTROS ENCONTROS PARA A MELHORIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL	SERVIDORES DO NEMS	DICON - DIGAD - SEAUD - SFCT	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	REUNIÕES BIMESTRAIS (A PARTIR DE MAIO)
	ENCONTRO TEMÁTICO: GUARANÁ COM ESTÁGIO	PROPORCIONAR OPORTUNIDADES DE DISCUSSÕES HORIZONTALIZADAS A RESPEITO DE TEMAS PERTINENTES ÀS ROTINAS DE TRABALHO.	ESTAGIÁRIOS DO NEMS/MG	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	TRIMESTRAL
	PROGRAMA "ATRAVESSANDO ESTÁGIOS"	PREPARAR OS ESTAGIÁRIOS DO NE-MS/MG PARA O DESLIGAMENTO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO	ESTAGIÁRIOS QUE ENCERRARÃO OS CONTRATOS DEVIDO FORTUITAMENTE.	UNASS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	NOVEMBRO DE DEZEMBRO
	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO: ABONO DE PERMANÊNCIA	EFETUAR O CÁLCULO NA PLANILHA DO EXCEL	SERVIDORES DO SETOR DE GESTÃO DE CONCESSÃO E BENEFÍCIOS DO MS NO RJ	DATASUS/MG	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MARÇO
NE-MS/RJ	CÂMARA TÉCNICA	REUNIÕES PERIÓDICAS PARA DISCUTIR TEMAS ESPECÍFICOS DE CADA CÂMARA TÉCNICA	UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS NO RJ	-	-	DURANTE TODO O ANO
	RODAS DE CONVERSA SOBRE PROCESSOS DE TRABALHO	DISCUTIR E PACTUAR OS OBJETIVOS PARA AS FUTURAS AÇÕES	TRABALHADORES DO NEMS/RJ	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	DURANTE TODO O ANO
	CAFÉS PARA IDEIAS	DESCONTRACÃO, DISCUSSÃO DE TEMAS E INCENTIVO À PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS SERVIDORES	TRABALHADORES DO NEMS/RJ	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	4 VEZES DURANTE O ANO
	SESSÃO PIPOCA COM DISCUSSÃO	DESCONTRACÃO E ATIVIDADE LÚDICA PARA TRAZER SATISFAÇÃO AOS SERVIDORES, INCENTIVANDO O PENSAMENTO EM OUTRAS PERSPECTIVAS QUE NÃO SÃO AS DO DIA A DIA	TRABALHADORES DO NEMS/RJ	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE
	OFICINA DE ACOELHIMENTO DOS ESTAGIÁRIOS (ESTÁGIO NÃO OBRIGATORIO)	EXPLICAR COMO FUNCIONA O NÚCLEO E SEUS SETORES, ENSEINAR A LÓGICA DE TRABALHO, EXPOR AS REGRAS E INCENTIVAR OS ESTAGIÁRIOS	ESTAGIÁRIOS	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE



UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO SUDESTE						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ACÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	OFICINA DE ACOLHIMENTO COM TERCEIRIZADOS: ORIENTAÇÕES	EXPLICAR COMO FUNCIONA O NÚCLEO E SEUS SETORES. ENSINAR A LÓGICA DE TRABALHO. EXPOR AS REGRAS E INCENTIVAR OS ESTAGIARIOS	TRABALHADORES TERCEIRIZADOS	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE
	PROJETO "GESTÃO DE PESSOAS ITINERANTE"	ORIENTAR OS SERVIDORES CEDIDOS QUANTO AOS PROCESSOS DE TRABALHO DE GESTAO DE PESSOAS	SERVIDORES DO NEMS/RJ (CEDIDOS)	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE
	ACOLHIMENTO DOS NOVOS SERVIDORES	EXPLICAR COMO FUNCIONA O NÚCLEO E SEUS SETORES. ENSINAR A LÓGICA DE TRABALHO. EXPOR AS REGRAS, INCENTIVAR E, ACIMA DE TUDO, FAZER COM QUE SE SINTAM ACOLHIDOS	NOVOS SERVIDORES	-	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	2º SEMESTRE
UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO SUL						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	ACÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
NE-MS/PR	MULTIPLICAÇÃO DO SABER: LIBRAS SOU MAIS SUS	DIFUNDIR A LIBRAS COMO "MEIO DE COMUNICAÇÃO OBJETIVA E DE UTILIZAÇÃO CORRENTE DAS COMUNIDADES SURDAS PROPICIAR AOS SERVIDORES DO NE-MS/PR MOMENTOS DE REFLEXÃO E CONHECIMENTO SOBRE O SUS	SERVIDORES DO NEMS/PR SERVIDORES DO NEMS/PR	INSTRUTORES NEMS/PR INSTRUTORES NEMS/PR	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR COM ÁREAS TÉCNICAS ACORDAR COM ÁREAS TÉCNICAS
NE-MS/RS	FORMAÇÃO DE FACILITADORES DE APRENDIZAGEM DEBATE SOBRE O TEMA "FORTALECENDO O SUS" VISTA AOS MUNICÍPIOS PARA IDENTIFICAR EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, NOS MOLDES DO VERSUS, COM POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL (COMUNIDADES QUILOMBOLAS, INDÍGENAS, CIGANAS, ASSENTADOS ETC.) RODA DE CONVERSA SOBRE AS POLÍTICAS DE SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	APERFEIÇOAR O SERVIDOR NA ÁREA DE FACILITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO DISSEMINAR CONHECIMENTOS SOBRE O SUS	SERVIDORES/GESTORES DO NEMS/RS SERVIDORES DO NEMS/RS	- SEAUD	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR COM ÁREAS TÉCNICAS TRIMESTRAL
	OFICINA REGIONAL SOBRE AUDI-TORIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	CONHECER E DAR VISIBILIDADE ÀS AÇÕES DIRECIONADAS ÀS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL	SERVIDORES DO NEMS/RS	MUNICÍPIOS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR COM ÁREAS TÉCNICAS
NE-MS/SC	MOMENTO DE ESTUDO DA LC Nº 141/2012	PROMOVER REFLEXÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO MS E SEU CONJUNTO DE TRABALHADORES NA GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	SERVIDORES DO NEMS/RS	APOIADORES SES E SMS	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JULHO
	OFICINA REGIONAL SOBRE AUDI-TORIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	APERFEIÇOAR O CONHECIMENTO DOS SERVIDORES SOBRE AUDI-TORIAS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	SERVIDORES DOS NEMS DA REGIÃO SUL	INSTRUTOR INTERNO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS DO NEMS/SC	MARÇO
	OFICINA DE DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES	INSTRUIR OS SERVIDORES PARA A CORRETA APLICAÇÃO DA LEI	SERVIDORES NEMS/SC	INSTRUTOR INTERNO- JOSEMAR BARROS CARNEIRO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MARÇO
	DEBATE "CONCEITOS DE AUDITORIA E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS"	FAVORECER A INTEGRAÇÃO E ATUALIZAÇÃO COM A NOVA ESTRUTURAÇÃO DO NE-MS/SC	SERVIDORES DO NEMS/SC	INSTITUIÇÃO PRIVADA (A DEFINIR)	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MAIO
	EXPOSIÇÃO DIALOGADA SOBRE AUDITORIA EM SAÚDE	PROPORCIONAR ENTENDIMENTO DOS CONCEITOS BÁSICOS DE AUDITORIA E INFORMAÇÕES PARA MELHORAR A REDAÇÃO DE RELATÓRIOS, ELIMINAR VÍCIOS DE LINGUAGEM, CONHECER TÉCNICAS REDACIONAIS	SERVIDORES DO NEMS/SC	INSTRUTOR INTERNO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	MAIO
	EXPOSIÇÃO DIALOGADA SOBRE FARMÁCIA POPULAR	ATUALIZAR OS SERVIDORES DO SEAUD E NOVOS SERVIDORES	SERVIDORES SEAUD	INSTRUTOR INTERNO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JUNHO
		DISSEMINAR OS CONHECIMENTOS DO PROTOCOLO DE AUDITORIA DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR	AUDITORES FARMÁCIA POPULAR	INSTRUTOR INTERNO	EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	JUNHO

UNIDADES DESCENTRALIZADAS						
REGIÃO SUL						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEL	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	PALESTRAS SOBRE CONTRATUALIZAÇÃO DO SUS	OPORTUNIZAR MAIOR CONHECIMENTO SOBRE CONTRATUALIZAÇÃO DO SUS	SERVIDORES DO NEMS/SC		EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	AGOSTO
	RODA DE CONVERSA "AUDITORIA DO SAMU"	DISSEMINAR OS CONHECIMENTOS DO PROTOCOLO DE AUDITORIA DO SAMU	SERVIDORES AUDITORIA		EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS E SEAUD	SETEMBRO
	APRENDIZAGEM NO TRABALHO: ORGANIZAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO (LEI N.º 9.784)	INSTRUIR OS SERVIDORES PARA A CORRETA APLICAÇÃO DA LEI	SERVIDORES SEGAD DO NEMS/SC		EQUIPE DE GESTÃO DE PESSOAS	ACORDAR COM ÁREAS TÉCNICAS

HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO

UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
HFSE	RODAS DE CONVERSA. TEMA: ASSESSORIA TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE PESQUISAS E ARTIGOS CIENTÍFICOS	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS	5 SERVIDORES DE DIVERSAS ÁREAS ASSISTENCIAIS	COMITÊ DE ÉTICA DO HFSE E UNIVERSIDADES FEDERAIS	DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E COMITÊ DE ÉTICA	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	RODAS DE CONVERSA. TEMA: SEGURANÇA DO PACIENTE, ELABORAÇÃO DE METAS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DE PADRÃO INSTITUCIONAL E DE GRUPO DE FACILITADORES	OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO COM ENFOQUE NA SEGURANÇA DO PACIENTE	2 A 3 SERVIDORES DE CADA SERVIÇO QUE COMPOEM O HFSE	SERVIÇOS DO HFSE	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS, DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO
	RODAS DE CONVERSA. REUNIÕES, SESSÕES CLÍNICAS DA COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA E DE ENFERMAGEM	ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE RESIDÊNCIA MÉDICA E DE ENFERMAGEM	4 COORDENADORES	UNIÃO/COREMUM (COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL) E UNIVERSIDADES FEDERAIS/COREME (COORDENAÇÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA)	DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	RODAS DE CONVERSA, REUNIÕES, PALESTRAS, OFICINAS DE ACOLHIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INSTITUCIONAL DE CURSOS DE ENSINO MÉDIO, GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E ESTÁGIO NÃO CURRICULAR	ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR	26 SERVIDORES	UNIVERSIDADES FEDERAIS E PARTICULARES	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS, DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	REUNIÕES, PALESTRAS E APRENDIZAGEM EM SERVIÇO DA COORDENAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA USO DE INSUMOS	OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS	2 SERVIDORES COORDENAM	SERVIÇOS DO HFSE	COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM E SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	PARTICIPAÇÃO EM CÂMARAS TÉCNICAS	MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO	10 SERVIDORES	DGH	COORDENAÇÃO MÉDICO-ASSISTENCIAL, COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM, COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	A CRITÉRIO DOS COORDENADORES DA CÂMARA TÉCNICA
	ESTUDO DE CASOS	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS	20 SERVIDORES DAS ÁREAS ASSISTENCIAIS	UNIVERSIDADES FEDERAIS	PRECEPTORIAS DOS SERVIÇOS DO HFSE	ABRIL A DEZEMBRO (SEMANAL)
	RODAS DE CONVERSA DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS E INTERNATOS	ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR E INTERNATO	26 SERVIDORES DO HFSE	UNIVERSIDADES FEDERAIS E PARTICULARES	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS, DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	SESSÕES CLÍNICAS	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS	20 SERVIDORES DO HFSE	UNIVERSIDADES FEDERAIS E PARTICULARES	PRECEPTORIAS DOS SERVIÇOS DO HFSE	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)



HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	REDE RUTH: VIDEOCONFERÊNCIAS	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS, TAIS COMO: MÉDICOS, CORPO DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPEUTAS E DEMAIS PROFISSIONAIS	PARTICIPANTES DE DIVERSAS REGIÕES DO BRASIL	PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE	DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA/REDE RUTH	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	REUNIÕES, RODAS DE CONVERSA E OFICINAS PARA ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS E CHECK LIST	MELHORIA DA QUALIDADE DO SERVIÇO	EM TORNO DE 100 SERVIDORES DE DIVERSAS ÁREAS		COORDENAÇÃO MÉDICO-ASSISTENCIAL, COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM, COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS, SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	RODAS DE CONVERSA. TEMA: AS ROTINAS DAS ÁREAS DE PAGAMENTO, CADASTRO, FREQUENCIA, APOSENTADORIA E PENSÕES	MELHORAR A QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO PELAS ÁREAS QUE COMPOEM A COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS, MEDIANTE A OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO	15 SERVIDORES DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	CGESP/CODEP	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/SERVIÇO DE PESSOAL	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	RODA DE CONVERSA. TEMA: SERVIÇO DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR	DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES PERANTE O SERVIÇO DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR NA APURAÇÃO DE SUPPOSTOS ATOS ILÍCITOS, ACUMULAÇÃO DE CARGOS ETC.	5 SERVIDORES DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS		COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/SERVIÇO DE PROCEDIMENTO DISCIPLINAR	ABRIL A DEZEMBRO (QUINZENAL)
	ENCONTRO TEMÁTICO SOBRE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO. 4º CICLO	ESTRUTURAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO 4º CICLO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, COM DEFINIÇÃO DE METAS COM A DIREÇÃO GERAL E AS DEMAIS COORDENAÇÕES, BEM COMO ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE TODAS AS ETAPAS DA SISTEMÁTICA DA AD	30 SERVIDORES DE DIVERSAS ÁREAS	CGESP/CODEP	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS E SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	NO INÍCIO DO CICLO, PARA DEFINIÇÃO DE METAS, ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DIÁRIO DURANTE O CICLO. (SEMANAL)
	RODA DE CONVERSA. TEMA: ALTERAÇÕES DE LEGISLAÇÕES (MANDADO DE INJUNÇÃO ACÚMULO DE CARGOS, CUMPRIMENTO DE AUDITORIAS DIVERSAS)	REDUZIR O IMPACTO CAUSADO NOS PROCESSOS DE TRABALHO DEVIDO AS ALTERAÇÕES DE LEGISLAÇÃO	10 SERVIDORES DAS ÁREAS DE LEGISLAÇÃO, CADASTRO E PAGAMENTO	CGESP/TCU/CGU/MP/OG/DENASUS	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/SERVIÇO DE PESSOAL	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	RODA DE CONVERSA. TEMA: ROTINAS PARA CUMPRIMENTO DE AÇÕES JUDICIAIS	CAPACITAR OS SERVIDORES PARA O ATENDIMENTO DAS DEMANDAS JUDICIAIS	5 SERVIDORES DA ÁREA DE LEGISLAÇÃO	CGESP	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/SERVIÇO DE PESSOAL	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	PARTICIPAÇÃO NA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE PESSOAS	DISCUSSÃO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES COM PROFISSIONAIS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS	4 SERVIDORES DO HFSE	CGESP/CODEP/DGH	DEPARTAMENTO DE GESTÃO HOSPITALAR, GESTORES DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS DO NERJ, HOSPITAIS FEDERAIS E INSTITUTOS	DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DA CÂMARA TÉCNICA
	RODA DE CONVERSA. TEMA: ADICIONAL DE PLANTÃO HOSPITALAR (APH)	ESTRUTURAÇÃO DO ADICIONAL DE PLANTÃO HOSPITALAR COM DEFINIÇÃO DE MELHORIAS DE ROTINAS E FORMAS DE CONTROLE DO TRABALHO REALIZADO PELA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS	6 SERVIDORES DO HFSE	MS	COORDENAÇÃO MÉDICO-ASSISTENCIAL, COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM, COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)



HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	RODA DE CONVERSA. TEMA: ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS	NORMATIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS DA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE	15 SERVIDORES DO HSE		COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/SERVIÇO DE PESSOAL	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	RODA DE CONVERSA: ASSENTAMENTOS FUNCIONAIS	ORGANIZAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS FUNCIONAIS PARA A SUA DIGITALIZAÇÃO	10 SERVIDORES DO HSE	MS/ARQUIVO NACIONAL/MPOG	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/SERVIÇO DE PESSOAL	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	FORUMS, REUNIÕES E RODAS DE CONVERSA PARA TRATAR O TEMA: SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHADOR	INCENTIVO ÀS AÇÕES DO SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHADOR, TAIS COMO: PESO SAUDÁVEL, TABAGISMO, HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES, DEPENDÊNCIA QUÍMICA	100 SERVIDORES DE DIVERSAS ÁREAS DO HSE	CGESP	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS/SERVIÇO DE SAÚDE DO TRABALHADOR	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	RODA DE CONVERSA. TEMA: PONTO ELETRÔNICO	ORGANIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PONTO ELETRÔNICO	20 SERVIDORES DE DIVERSAS ÁREAS DO HSE	CGESP/CODEP	COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO (QUINZENAL)
	METAS DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	DEFINIÇÃO DE METAS PARA AS ÁREAS QUE COMPOEM A COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS, SENDO ELAS VOLTADAS PARA A MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO INTERNOS DAS DIVERSAS ÁREAS	80 SERVIDORES DAS DIVERSAS ÁREAS DA COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS		COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	ABRIL A DEZEMBRO (MENSAL)
	FÓRUM DE TRATAMENTO DE FERIDAS	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS	100 SERVIDORES DAS DIVERSAS ÁREAS ASSISTENCIAIS	UNIRIO/UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SA	DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM	MAIO
	FÓRUM DE PRECEPTORIA	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS	50 PARTICIPANTES DAS ÁREAS MÉDICA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, FARMÁCIA	UNIVERSIDADES FEDERAIS - UFF/UNIRIO/UFRJ	DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	SETEMBRO
	FÓRUM DE SEGURANÇA DO PACIENTE	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS	100 PARTICIPANTES DAS DIVERSAS ÁREAS ASSISTENCIAIS	FGV/ERAPE, PROQUALIS	DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	NOVEMBRO
	REUNIÕES DE TRABALHO PARA DEFINIÇÃO DE METAS PARA AS ÁREAS QUE COMPOEM A COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS, SENDO ELAS VOLTADAS PARA A MELHORIA DOS PROCESSOS INTERNOS DE TRABALHO DAS DIVERSAS ÁREAS	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE DIVERSAS CATEGORIAS, TAIS COMO: MÉDICOS, CORPO DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPEUTAS E DEMAIS PROFISSIONAIS	SERVIDORES E GESTORES DO HSE	A DEFINIR	A DEFINIR	A DEFINIR
HFB	APRENDIZAGEM NO TRABALHO: MANUSEIO DE CATETERES SEMI-IMPLANTADOS E IMPLANTADOS PARA QUIMIOTERAPIA	ATUALIZAR O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PARA USO DE CATETERES ADQUIRIDOS PELA INSTITUIÇÃO	ENFERMEIROS LOTADOS NAS CLÍNICAS MÉDICAS E CIRÚRGICAS E NO SETOR DE ONCOLOGIA		DIVISÃO DE ENFERMAGEM E SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM.	ABRIL

HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	PROMOÇÃO E MANEJO DO ALEITAMENTO MATERNO	DISCUTIR OS ALICERCES PARA TRANSFORMAR A MATERNIDADE POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS DEZ PASSOS PARA O SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA. FORNECER SUBSÍDIOS PARA SUSTENTAR MUDANÇAS EM POLÍTICAS E PRÁTICAS	PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM LOTADOS NA MATERNIDADE		DIVISÃO DE ENFERMAGEM, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM E CHEFIA DE ENFERMAGEM DA MATERNIDADE E SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO.	ABRIL
	75ª SEMANA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO E II ENCONTRO CIENTÍFICO DE ENFERMAGEM DO HFB; SESSÃO PÔSTER	PROPORCIONAR ENCONTROS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HFB PARA DISCUTIR TEMAS DE CARÁTER CIENTÍFICO E RELEVANTES PARA A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, ALÉM DE ESPAÇO PARA PRESTAÇÃO DE HOMENAGENS POR TEMPO DE SERVIÇO AOS SERVIDORES QUE SE DESTACARAM NO ANO CORRENTE E AOS APOSENTADOS	PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HFB		DIVISÃO DE ENFERMAGEM E SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM.	MAIO

HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	WORKSHOP SOBRE O MÉTODO CANGURU	O OBJETIVO É REALIZAR A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA MATERNIDADE DO HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO NO MÉTODO CANGURU, QUE É UM MODELO ASSISTENCIAL PERINATAL VOLTADO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO CUIDADO E DESENVOLVIMENTO EM TRÊS ETAPAS, CONFORME PORTARIA MS/GM Nº 1.683, DE 12 DE JULHO DE 2007, QUE PARTE DOS PRINCÍPIOS DA ATENÇÃO HUMANIZADA, REDUZ O TEMPO DE SEPARAÇÃO ENTRE MÃE E RECÉM-NASCIDO E FAVORECE O VÍNCULO, PERMITE UM CONTROLE TÉRMICO ADEQUADO, CONTRIBUI PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE INFECÇÃO HOSPITALAR, REDUZ O ESTRESSE E A DOR DO RECÉM-NASCIDO, AUMENTA AS TAXAS DE ALEITAMENTO MATERNO, MELHORA A QUALIDADE DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOMPORTAMENTAL E PSICOAFETIVO DO RECÉM-NASCIDO, ALÉM DISSO, PROPICIA UM MELHOR RELACIONAMENTO DA FAMÍLIA COM A EQUIPE DE SAÚDE, POSSIBILITA MAIOR COMPETÊNCIA E CONFIANÇA DOS PAIS NO CUIDADO DO SEU FILHO, INCLUSIVE APÓS A ALTA HOSPITALAR. TAMBÉM REDUZ O NÚMERO DE REINTERNACÕES E CONTRIBUI PARA OTIMIZAR OS LEITOS DE UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAIS	EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA MATERNIDADE		DIVISÃO DE ENFERMAGEM, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM E CHEFEIA DE ENFERMAGEM DA MATERNIDADE E SALA DE APOIO À AMAMENTAÇÃO.	MAIO
	EXPOSIÇÃO DIALOGADA "ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA CLÍNICA"	ATUALIZAR PROFISSIONAIS A RESPEITO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO DIALÍTICO	PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HFB		DIVISÃO DE ENFERMAGEM, SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ENFERMAGEM E SETOR DE NEFROLOGIA	JUNHO
INCA	REUNIÃO DE GESTÃO COMPARTILHADA	DEFINIR PLANO OPERACIONAL ANUAL, ESTABELEENDO AÇÕES DE MELHORIA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA ÁREA DE GESTÃO, ASSISTÊNCIA, ENSINO E PESQUISA	30 TRABALHADORES		FISIOTERAPIA / HC II	MENSAL
	SIG EM FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS, TROCAR SABERES E MELHORAR A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	60 TRABALHADORES		FISIOTERAPIA / HC II	



HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	RODA DE CONVERSA E CLÍNICA AMPLIADA (PNH)	FOCAR A INTEGRALIDADE DO CUIDADO, ALÉM DE MAIOR RESOLUTIVIDADE E SAÚDE DO TRABALHADOR	20 TRABALHADORES	-	FISIOTERAPIA/ HC II	MENSAL
	PROGRAMA DE ACOLHIMENTO DE NOVOS SERVIDORES	PROPICIAR AOS NOVOS SERVIDORES, ALÉM DO SEU ACOlhIMENTO, INFORMAÇÕES BÁSICAS E NECESSÁRIAS SOBRE A INSTITUIÇÃO, SUA CULTURA E FUNCIONAMENTO, NORMAS E REGULAMENTOS, BEM COMO A HISTÓRIA, OS PRINCÍPIOS E AS DIRETRIZES DO SUS E DO INCA	583 TRABALHADORES	-	CGP/ DIDEP	A DEFINIR
	ESTUDO DE CASO	COMPARTILHAR SABERES ADQUIRIDOS EM EQUIPE	14 TRABALHADORES	-	CGP/ DIDEP	MENSAL
	CLUBE DE REVISTA	COMPARTILHAR SABERES ADQUIRIDOS EM EQUIPE	14 TRABALHADORES	-	CGP/ DIDEP	4 ENCONTROS NO ANO
	ESTUDO DE CASO	A ATIVIDADE É CARACTERIZADA POR APRESENTAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS E PLANEJAMENTOS ASSISTENCIAIS DE ACORDO COM A SAE E TEMAS RELACIONADOS À ÁREA DE ENFERMAGEM APRESENTADOS POR RESIDENTES DE ENFERMAGEM, ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO HCl E EQUIPE MULTIPROFISSIONAL	25 TRABALHADORES	-	HC II	MARÇO A DEZEMBRO
	TEMA LIVRE	ABORDAR ASSUNTOS RELACIONADOS À PRÁTICA ASSISTENCIAL, RELACIONAL, EQUIPAMENTO NOVO, PROTOCOLOS NOVOS E OUTROS	25 TRABALHADORES	-	HC II	MARÇO A DEZEMBRO
	OFICINA SOBRE BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS	CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM BOAS PRÁTICAS CLÍNICAS	150 TRABALHADORES	-	CGP/ DIDEP	ABRIL A SETEMBRO
	RODAS DE CONVERSA, TEMA: QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR DE SAÚDE ASSISTENCIAL E ESTRESSE	APONTAR OS CAMINHOS PARA A RESOLUÇÃO DAS DIFICULDADES RELACIONADAS AO AMBIENTE DE TRABALHO E SITUAÇÕES DE DERIVADAS MEDIANTE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COLETIVA	160 TRABALHADORES	-	HC III	JULHO
	OFICINA SOBRE PRECEPTORIA	CAPACITAR OS FUNCIONÁRIOS PRECEPTORES DA UNIDADE PARA MELHOR DESEMPENHO PERANTE OS DISCENTES DO INCA E DE UNIDADES CONVENIADAS	12 TRABALHADORES	-	HC IV	A DEFINIR



continuação

HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO						
UNIDADES DESCENTRALIZADAS	AÇÕES	OBJETIVOS	PARTICIPANTES	PARCEIROS	RESPONSÁVEIS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO
	ENCONTRO DE ENFERMAGEM (HCII)	O TRABALHO EXECUTADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM É DIVERSIFICADO EM ESPECIFICIDADES E AMBIENTES, O QUE DIFICULTA A COMUNICAÇÃO, A TROCA DE SABERES E DÚVIDAS, POSSIBILITANDO FALHAS DE COMUNICAÇÃO. O ENCONTRO POSSIBILITA O RELACIONAMENTO EM AMBIENTE ISENTO DE ENVOLVIMENTO COM ASSISTÊNCIA E POSSIBILITA O DISCURSO ESPONTANEO E A APRESENTAÇÃO DE TEMAS EMERGENTES DA PRÁTICA ASSISTENCIAL OU RELACIONAL. OCORRE SEMESTRALMENTE, A EQUIPE É DIVIDIDA EM TRÊS OU QUATRO GRUPOS, DE MODO QUE TODOS POSSAM PARTICIPAR	266 TRABALHADORES	-	HC II	OUTUBRO
INC	SESSÃO DE CLÍNICA MÉDICA	DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS	150 MÉDICOS/ASSISTENCIAL	PRÓPRIOS SERVIDORES	-	SEMANAL
	SESSÃO CLÍNICA DE ENFERMAGEM E FARMÁCIA	DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS	150 ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM/ASSISTENCIAL	PRÓPRIOS SERVIDORES	-	SEMANAL
	OFICINAS: CAPACITA COREN	APRESENTAÇÃO DE NOVOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	150 ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM/ASSISTENCIAL	COREN	-	MENSAL
	SAÚDE NA PRAÇA	SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO QUANTO À NECESSIDADE DE CUIDADOS BÁSICOS RELATIVOS A HAS E DIABETES	MÉDICOS/ENFERMEIROS/ TÉCNICOS DE ENFERMAGEM/ POPULAÇÃO	SERVIDORES DO INC	-	SEMESTRAL
	SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS RESIDENTES DO INC	APRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS RESIDENTES DO INC	MÉDICOS/ENFERMEIROS/FARMACEUTICOS	SERVIDORES DO INC	-	ANUAL
	JORNADA DE SAÚDE MENTAL	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS	120 PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE MENTAL E AFINS	SERVIDORES E CONVIDADOS	-	ANUAL
	JORNADA DE SERVIÇO SOCIAL	APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS E DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS	120 PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SERVIÇO SOCIAL E AFINS	SERVIDORES E CONVIDADOS	-	ANUAL

Anexo C – Competências Organizacionais, Gerenciais e Técnicas do Ministério da Saúde

Competências Organizacionais

COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS	DESCRIÇÕES
PROMOÇÃO DA SAÚDE	COORDENAR O ESTADO E A SOCIEDADE PARA UMA AÇÃO CONVERGENTE DE ADOÇÃO DE PRÁTICAS E COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS.
ATENÇÃO À SAÚDE	ARTICULAR A ORGANIZAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE COM A PERSPECTIVA DE UM MODELO DE DESENVOLVIMENTO VOLTADO PARA A EQUIDADE EM SUAS DIMENSÕES PESSOAL E TERRITORIAL.
QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO	PROMOVER A INOVAÇÃO CONTÍNUA NOS PROCESSOS E INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).
PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL	FORTALECER A GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PELA PROMOÇÃO DA RELAÇÃO ARTICULADA ENTRE OS ATORES SOCIAIS E POLÍTICOS DA ÁREA DA SAÚDE, COM ÊNFASE NA CONSOLIDAÇÃO DOS CONSELHOS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS.
COMPLEXO INDUSTRIAL/PRODUTIVO DA SAÚDE	GARANTIR AO PAÍS A PRODUÇÃO E A AQUISIÇÃO DE INSUMOS CRÍTICOS E TECNOLÓGICOS RELACIONADOS À SAÚDE, POR MEIO DO FORTALECIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL E DE INOVAÇÃO EM SAÚDE.
FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE	DEFINIR DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ÁREA DA SAÚDE, CARACTERIZANDO-A COMO UM INVESTIMENTO ESSENCIAL PARA A PERSPECTIVA DE EVOLUÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	REPRESENTAR O BRASIL NO CENÁRIO INTERNACIONAL DE SAÚDE, COOPERANDO COM O DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS DE SAÚDE DOS PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL E CENTRAL, DA CPLP E DA ÁFRICA.
COMPETÊNCIA ESSENCIAL	FORMULAR, PROMOVER E CONTROLAR A EXECUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE.

Competências Gerenciais

COMPETÊNCIAS	DESCRIÇÕES
GESTÃO DE PESSOAS	GERENCIAR SUA EQUIPE, INTEGRANDO AS PESSOAS E ADMINISTRANDO CONFLITOS DE FORMA PARTICIPATIVA, ÉTICA E RESPEITOSA.
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	CAPACIDADE DE PLANEJAR E MONITORAR, EM CONJUNTO COM SUA EQUIPE, AS AÇÕES DA UNIDADE, ALINHANDO-AS ÀS ESTRATÉGIAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
GESTÃO DE RESULTADOS	CAPACIDADE DE MONITORAR E AVALIAR CONTINUAMENTE OS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA EQUIPE, A FIM DE PROPOR REDIRECIONAMENTOS, CONSIDERANDO OS OBJETIVOS DA UNIDADE E AS ESTRATÉGIAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
GESTÃO ADMINISTRATIVA	CAPACIDADE DE DELEGAR TAREFAS À EQUIPE, ESTRUTURANDO O TRABALHO, OTIMIZANDO O TEMPO E OS RECURSOS DISPONÍVEIS.
ARTICULAÇÃO	CAPACIDADE DE ESTABELECEER REDES DE PARCERIAS INTERNAS E EXTERNAS AO MS, PARA MELHORAR O DESEMPENHO DOS PROCESSOS DE TRABALHO SOB SUA RESPONSABILIDADE.

Competências Técnicas Gerais

COMPETÊNCIAS	DESCRIÇÕES	CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATITUDES
AUTODESENVOLVIMENTO	MANTER-SE ATUALIZADO QUANTO AOS ASPECTOS TÉCNICOS DA ÁREA EM QUE ATUA. BUSCANDO CONTINUAMENTE AS OPORTUNIDADES DE CAPACITAÇÃO E AUTO-DESENVOLVIMENTO.	PERFIL DE COMPETÊNCIAS TÉCNICAS RELACIONADO À SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.	BUSCAR, INTERNA E EXTERNAMENTE AO MS, AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DE SUAS ATIVIDADES.	SER PROATIVO NA BUSCA DE OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO.
		PLANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DO MS.		
		CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO NO MS.		
COMPROMETIMENTO	DEMONSTRAR COMPROMETIMENTO COM A EXECUÇÃO DE SUA ATIVIDADE, EM PRAZO E QUALIDADE, TENDO COMO FOCO O CIDADÃO E A SAÚDE DA POPULAÇÃO.	PLANO NACIONAL DE SAÚDE (PNS).	COMPARTILHAR INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS COM A EQUIPE EM QUE ATUA.	SER COMPROMETIDO COM A EXECUÇÃO E OS RESULTADOS DE SUA ATIVIDADE.
		LEI Nº 8.080/90 (LEI ORGÂNICA DA SAÚDE) E SUAS APLICAÇÕES EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.	REALIZAR SUAS ATIVIDADES COM FOCO NA DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES.	SER COLABORATIVO NO ÂMBITO DE SUA EQUIPE.
		LEI Nº 8.142/90, SOBRE O SUS, E SUAS APLICAÇÕES EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.		ESTAR ATENTO AO ATENDIMENTO DOS PRAZOS REQUERIDOS EM SUA ATIVIDADE.
COMPETÊNCIA TÉCNICA	DEMONSTRAR CONHECIMENTO TÉCNICO SOBRE AS POLÍTICAS E OS PROGRAMAS DE SUA UNIDADE E SEGURANÇA NOS ARGUMENTOS APRESENTADOS AO RESPONDER ÀS DEMANDAS E AO REPRESENTAR TÉCNICAMENTE O MINISTÉRIO.	REGIMENTO INTERNO DO MS, ITEM RELACIONADO À SUA UNIDADE.	EXECUTAR SUAS ATIVIDADES COM BASE NA LEGISLAÇÃO E NAS DIRETRIZES DO MS.	ESTAR DISPOSTO A SE APROPRIAR DE NOVOS CONHECIMENTOS TÉCNICOS.
		PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS RELACIONADOS À SUA UNIDADE.	APRESENTAR ARGUMENTOS TÉCNICOS E OBJETIVOS EM DISCUSSÕES INTERNAS E EXTERNAS AO MS.	
		SISTEMAS INFORMATIZADOS AFETOS À SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.	DEMONSTRAR CAPACIDADE ANALÍTICA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.	
		POLÍTICAS AFETAS À SUA UNIDADE.	ENCAMINHAR CORRETAMENTE AS DEMANDAS ÀS UNIDADES PERTINENTES.	
		PROGRAMAS AFETOS À SUA UNIDADE.		

COMPETÊNCIAS	DESCRIÇÕES	CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ATTITUDES
ATENDIMENTO	ATENDER ÀS DEMANDAS DOS PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO, DEMONSTRANDO INTERESSE NA RESOLUÇÃO DA SOLICITAÇÃO, ATENÇÃO AOS PRAZOS DE RESPOSTA E ENCAMINHAMENTO CORRETO DA DEMANDA, SE NÃO PUDE SOLUCIONÁ-LA.	ATRIBUIÇÕES DAS ÁREAS QUE FAZEM INTERFACE COM A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.	FORNECER ORIENTAÇÕES CORRETAS ÀS DEMANDAS DOS PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO.	SER RESPEITOSO NO TRATO COM OS PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO.
		FLUXO DOS PROCESSOS DE TRABALHO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.	DEMONSTRAR INTERESSE NA RESOLUÇÃO DO ATENDIMENTO.	SER ÁGIL NA RESPOSTA ÀS DEMANDAS.
		MANUAL DE REDAÇÃO OFICIAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.	EXPRESSAR-SE COM CLAREZA, NAS FORMAS ESCRITA E VERBAL, APRESENTANDO ARGUMENTOS TÉCNICOS EM PARECERES, NOTAS TÉCNICAS E DISCUSSÕES INSTITUCIONAIS.	SER OBJETIVO NO REPASSE DE INFORMAÇÕES.
			OPERAR OS SISTEMAS INFORMATIZADOS DE SUA ÁREA COM DOMÍNIO DOS PROCEDIMENTOS.	
VISÃO SISTÊMICA	EXECUTAR SUAS ATIVIDADES CONSIDERANDO A INTERDEPENDÊNCIA DAS TAREFAS DE SUA UNIDADE E O IMPACTO DE SUA ATUAÇÃO NAS ATIVIDADES DOS DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE OU DE OUTRAS ÁREAS DO MS E DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO MS.	ANALISAR O CONTEXTO PARA A TOMADA DE DECISÕES ACERTADAS.	SER RECEPTIVO À COOPERAÇÃO TÉCNICA INTERNA E EXTERNA.
		OBJETIVOS ESTRATÉGICOS RELACIONADOS À SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.	IDENTIFICAR A RELAÇÃO ENTRE OS RESULTADOS DE SUA ATIVIDADE E OS RESULTADOS DO SUS.	SER ARTICULADOR NOS INTERESSES DO MS.
		RESULTADOS ESTRATÉGICOS DO MS (REM) AFETOS À SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.		
		INTER-RELAÇÃO ENTRE OS PROCESSOS DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO E OS DE OUTRAS ÁREAS DO MS.		

Anexo D – Ações Educativas Previstas no PAC – Brasília

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014								
BRASÍLIA/DF								
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	POSSÍVEIS PARCERIAS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO EM 2014			
					1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
AUDITORIA	AUDITORIA NA FOLHA DE PAGAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	-				
	AUDITORIA CONTÁBIL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	-				
	AUDITORIA COM FOCO EM RISCOS E CONTROLE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP/ INSTRUTORIA EXTERNA				
COMUNICAÇÃO	REDAÇÃO OFICIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INSTRUTORIA EXTERNA				
	ORATÓRIA E TÉCNICAS DE APRESENTAÇÃO; FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INSTRUTORIA EXTERNA				
	LIBRAS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	-				
	CERIMONIAL E PROTOCOLO: ETIQUETA E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INSTRUTORIA EXTERNA				
	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E NOTAS TÉCNICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INSTRUTORIA EXTERNA				
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	UNB				
	LIDERANÇA DINÂMICA NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ENAP				
	ESPECIALIZAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	UNB				
	GESTÃO DE CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ENAP				
	LIDERANÇA E GERENCIAMENTO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	DESENVOLVIMENTO GERENCIAL PARA A ADMINISTRAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ENAP				
DIREITO E JUSTIÇA	LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	DOGES/ FIOCRUZ				
ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	SEMANA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ESAF				
	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA: RETENÇÕES TRIBUTÁRIAS; TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (IRRF/ PIS/COFINS/CSLL/INSS/ISS) NA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS, GEFIP	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP				
GESTÃO DA EDUCAÇÃO	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA (DIDÁTICA PARA FACILITADORES DE APRENDIZAGEM/DESENHO DE CURSOS E PROGRAMAS)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ENAP				
GESTÃO DE PESSOAS	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	TRABALHO EM EQUIPE	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
GESTÃO PÚBLICA DE SAÚDE	MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	UNB				
	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA NA SAÚDE	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI PRESENCIAL	UNB				
	ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO ESTRATÉGICA EM SAÚDE	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI PRESENCIAL	UNB				
	ESPECIALIZAÇÃO EM APOIO INSTITUCIONAL	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI PRESENCIAL	UNB E PNH				
	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE REDES DE ATENÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	FORMAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL	APERFEIÇOAMENTO		ENAP/UNB				

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014								
BRASÍLIA/DF								
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	POSSÍVEIS PARCERIAS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO EM 2014			
					1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
INFORMÁTICA - APLICATIVOS E SISTEMAS INTERNOS	PACOTE OFFICE - WORD, EXCEL, POWER POINT	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL E EAD	UFSC				
	SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL					
	EXCEL AVANÇADO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	EXCEL BÁSICO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	MS PROJECT	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	WEB DESIGN	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	ACCESS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	TABWIN	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	DATASUS				
LOGÍSTICA/ LICITAÇÃO/ RDC/ CONTRATOS/ CONVÊNIOS	SEMANA DE LICITAÇÃO - GESTÃO, FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS - RESCISÃO DO CONTRATO E APLICAÇÃO DE PENALIDADES, SISTEMA DE REGISTROS DE PREÇOS (SRP); DECRETO Nº 7892 - ALTERAÇÕES E ADITIVOS AOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS LICITAÇÕES E CONTRATOS - LEI Nº 8666/93 DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE TRIBUNAIS SUPERIORES E DO TCU; PREGÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO E SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS; TEMAS POLÊMICOS E OS ENTENDIMENTOS DO TCU E DOS TRIBUNAIS SUPERIORES; SISTEMA ELETRÔNICO DE COMPRAS, PREGÃO, REGISTRO DE PREÇOS; REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO - RDC; DISPENSA E INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO - COMO FORMALIZAR O PROCEDIMENTO E GERIR OS CONTRATOS DECORRENTES DE CONTRATAÇÃO DIRETA.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP				
	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE TERMO DE COOPERAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP/ENAP				
	ELABORAÇÃO DE FORMAÇÃO DE PLANILHA DE CUSTO E FORMAÇÃO DE PREÇO; PLANILHA IN Nº 02/08 E COMO JULGAR A LICITAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÍNUOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP/ENAP				
	CONTABILIDADE PÚBLICA E SEUS ASPECTOS PATRIMONIAIS E LEGAIS - ENTENDENDO AS MUDANÇAS NA CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO; DESPESA PÚBLICA: FORMALIZAÇÃO, INSTRUÇÃO ACOMPANHAMENTO E LIQUIDAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	-				
	CURSO SOBRE SISTEMA SICONV E PORTAL DE CONVÊNIOS- JURISPRUDÊNCIA DE CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	-				
	ELABORAÇÃO DE CONTRATOS, CONVÊNIOS E EDITAIS: EDITAIS DE CONDUÇÃO DO PROCESSO SELETIVO PARA CONCURSOS PÚBLICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	-				
	ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA, PROJETO BÁSICO E EDITAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP				
	CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA-GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP				
	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP				
	LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL E SUAS APLICAÇÕES	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS COM FOCO EM EVENTOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP				
	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP				
	PREGÃO ELETRÔNICO E PRESENCIAL	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS DE TI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	ABOP				

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014								
BRASÍLIA/DF								
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	POSSÍVEIS PARCERIAS	PREVISÃO DE REALIZAÇÃO EM 2014			
					1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL E EAD	ENAP E UFSC				
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL E EAD	ENAP E UFSC				
	PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	FIOCRUZ/ ENAP				
	ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO EM SAÚDE	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI PRESENCIAL	FIOCRUZ				
	ANÁLISE E GESTÃO DE PROCESSOS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM GESTÃO PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	PLANEJAMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
SAÚDE PÚBLICA/ SAÚDE COLETIVA	ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	-				
	ESPECIALIZAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI PRESENCIAL	FIOCRUZ-BSB				
	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI PRESENCIAL	HOSPITAL SIRIO LIBANÊS				
	REDESCOBRINDO O SUS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	FIOCRUZ/ DATASUS				
CICLO DE PALESTRAS	NOÇÕES BÁSICAS SOBRE O SUS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	UFSC				
	ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO; ATENDIMENTO AO CIDADÃO (PESSOAL E TELEFONE)	PALESTRA	EAD/ PRESENCIAL	UFSC				
	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AVALIAÇÃO EM SAÚDE	PALESTRA	EAD/ PRESENCIAL	UFSC				
	SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (FINANCIAMENTO DO SUS E SISTEMAS DE SAÚDE)	PALESTRA	EAD/ PRESENCIAL	UFSC				

Anexo E – Ações Educativas Previstas no PAC: Unidades Descentralizadas do MS

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO CENTRO-OESTE*				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
AUDITORIA	SABER SUS - QUALIFICANDO AS AÇÕES DE AUDITORIA NO SUS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	METODOLOGIA E PLANEJAMENTO DE AUDITORIA DE RISCO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	AUDITORIA GOVERNAMENTAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
COMUNICAÇÃO	REDAÇÃO OFICIAL, ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PARECERES TÉCNICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	ESPAÑHOL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	INGLÊS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	ORATÓRIA: A ARTE DA COMUNICAÇÃO EFICAZ	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	PORTUGUÊS (ENFOQUE NO NOVO ARCO DO ORTOGRÁFICO)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	BOLETIM INFORMATIVO	-	MATERIAL IMPRESSO/ELETRÔNICO	NEMS/MT
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	GESTÃO POR PROCESSO NO SERVIÇO PÚBLICO E BUSINESS PROCESS MANAGEMENT - BMP.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GERENTES OPERACIONAIS E SUPERVISORES - DGOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GESTORES DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO - DGTI.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE LÍDERES NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS NEMS/TO
	GESTÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO NEMS/MS
	NOVO PLANO DE CONTAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	NOÇÕES BÁSICAS SOBRE APLICAÇÃO DE RECURSOS TRANSFERIDOS PELO MS	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	PLANILHA DE CUSTOS DE SERVIÇOS CONTÍNUOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	COTAÇÃO ELETRÔNICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	SUPRIMENTO DE FUNDOS E CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	SABER SUS - GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DOS FUNDOS DE SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	FORMAÇÃO DE PREÇOS E PLANILHA DE CUSTOS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	XVI CURSO SOBRE LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO CENTRO-OESTE*				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
GESTÃO DE PESSOAS	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA GESTÃO DE RESULTADOS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO, EDUCAÇÃO FINANCEIRA E DESENVOLVIMENTO MENTAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	LEGISLAÇÃO APLICADA À GESTÃO DE PESSOAS - LEI 8112	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/MS
	APOSENTADORIAS E PENSÕES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	COMO PLANEJAR A APOSENTADORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	CÁLCULOS TRABALHISTAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/TO
GESTÃO PÚBLICA/GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE	CONAD	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	CONGRESSO NACIONAL DE PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO - CONPRA	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/MS
INFORMÁTICA, APLICATIVOS E SISTEMAS INTERNOS	ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL - OPERADOR	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/MS
	ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL - FISCALIZADOR	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/MS
	TABWIN	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	EXTRATOR DE DADOS DO SIAPE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT NEMS/TO
	SISAUD	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	SIREF	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	SIPAR	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	SCDP	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	SIASG	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	SICONV	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMSMT NEMS/GO NEMS/MS
	SICONV - ORDEM BANCÁRIA DE TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/MS
	SIAPE FOLHA DE PAGAMENTO / SIAPECAD/SICAJ	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	IV CURSO DE SIOP BÁSICO - SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTOS PÚBLICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE TI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	PACOTE OFFICE 2010	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	EXCEL BÁSICO	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/GO NEMS/MS
	EXCEL AVANÇADO	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/GO NEMS/MS
	DASHBOARDS-PAINÉIS E INDICADORES NO EXCEL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO CENTRO-OESTE*				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
LOGÍSTICA/ LICITAÇÃO/ RDC/ CONTRATOS/ CONVÊNIOS	REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO -RDC	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/TO
	GESTÃO DE CONVÊNIO PARA CONCEDENTES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	LEI 8666/1993 - LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/MS
	LICITAÇÕES E CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO
	LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	PREGÃO PRESENCIAL E ELETRÔNICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT NEMS/GO NEMS/MS
	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO NEMS/MS NEMS/TO
	ELABORAÇÃO DE EDITAIS, PROJETOS BÁSICOS E TERMOS DE REFERÊNCIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/GO NEMS/MS
	DEPRECIÇÃO PATRIMONIAL DE BENS MÓVEIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
	CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/TO
	CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇO DE TIC.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/TO
	CONGRESSO BRASILEIRO DE PREGOEIROS	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/GO
PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	GESTÃO ESTRATÉGICA COM BALANCED SCORECARD (BSC)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MT
SAÚDE/SAÚDE DO TRABALHADOR	CONGRESSO DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	ENCONTRO NACIONAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	VI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MS
	ABRASCO	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/GO

* O ESTADO DO TOCANTINS APARECE COM AÇÕES PREVISTAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE EM FUNÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS MESMAS DE FORMA TERRITORIALIZADA.

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
AUDITORIA	AUDITORIA GOVERNAMENTAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/PI NEMS/RN NEMS/SE
	FINANCIAMENTO EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO CONTEXTO DA AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	TOMADA DE CONTAS ESPECIAL (TCE) A NOVA LEGISLAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/CE NEMS/PI NEMS/SE
	AUDITORIA INTERNA (GERENCIAMENTO DE RISCO)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA
	TRILHAS DE AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	RELATÓRIOS, PARECERES E NOTA TÉCNICA COM FOCO NA AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	FINANCIAMENTO EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	AUDITORIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR – SIA E SIH	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
	LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO APLICADA AOS TRABALHOS DE AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
	AUDITORIA NO SERVIÇO DE SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/PI
AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS GOVERNAMENTAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN	
COMUNICAÇÃO	REDAÇÃO OFICIAL E NOVA ORTOGRAFIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/CE NEMS/PE NEMS/PI NEMS/RN
	REDAÇÃO PRÁTICA PROFISSIONAL E OFICIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	ATENDIMENTO AO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA
	RELATÓRIOS, PARECERES E NOTA TÉCNICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE NEMS/PE
	OFICINA DE DISSEMINAÇÃO DOS RECURSOS DE COMUNICAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	REDAÇÃO JURÍDICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SE
	LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO - LEI 12.527/2011	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PARECERES NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	VISÃO SISTÊMICA, LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA
	PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE GERENTES OPERACIONAIS E SUPERVISORES(PDGOS)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE NEMS/PB
	DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN
	LIDERANÇA DINÂMICA NO SERVIÇO PÚBLICO - O SERVIDOR PÚBLICO COMO LÍDER	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN
DIREITO E JUSTIÇA	PAPEL DO GERENTE NA GESTÃO DO DESEMPENHO DE EQUIPE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN
	ALVARÁ JUDICIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	PROCESSO ADMINISTRATIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI NEMS/PB
	LEI DO PROCESSO ADMINISTRATIVO NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
	LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
DIREITO ADMINISTRATIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB	

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	XI SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/CE NEMSMA NEMS/PE NEMS/PI
	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PLANILHA DE CUSTO PARA CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS CONTINUADOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE NEMS/PE NEMS/PI NEMS/RN
	RETENÇÕES NA FONTE DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS NA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
	CONTABILIDADE PÚBLICA E LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB NEMS/RN NEMS/SE
	ENCONTRO REGIONAL DE ECONOMIA E SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PE
	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/RN NEMS/SE
	ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE ORÇAMENTO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN
	ORÇAMENTO PÚBLICO: CONCEITOS BÁSICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN
EDUCAÇÃO	DIDÁTICA PARA FACILITADORES DE APRENDIZAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/MA NEMS/PB NEMS/RN
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	INDEXAÇÃO EM ARQUIVOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
	OPERADOR ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL-AFD	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI
	GESTÃO DOCUMENTAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI
	ARQUIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI
	PROTOCOLO E ARQUIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SE
	LOGÍSTICA E ADMINISTRAÇÃO DE ARQUIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
GESTÃO DE PESSOAS	OFICINA DE MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	CONGRESSO ALAGOANO DE GESTÃO DE PESSOAS	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	REFORMA DA PREVIDÊNCIA (APOSENTADORIA/PENSÃO E ABONO)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	II FÓRUM DE GESTÃO DE PESSOAS NA ÁREA PÚBLICA (ABRH-BA)	FÓRUM	PRESENCIAL	NEMS/BA
	ATENDIMENTO A DEMANDAS DOS ORGÃOS DE CONTROLE AFETAS À GESTÃO DE PESSOAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	OFICINA DE DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	RECADASTRAMENTO DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	APOSENTADORIA, PENSÃO, ABONO DE PERMANENCIA E MEMÓRIA DE CALCÚLOS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE NEMS/MA
	LEGISLAÇÃO DE PESSOAL AVANÇADO E ASPECTOS POLÊMICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE NEMS/MA
	LEI 8.112 E LEGISLAÇÃO CORRELATA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE NEMS/MA NEMS/PI
	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	PLANO DE SAÚDE E BENEFÍCIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E SINDICÂNCIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	VERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO E DE CONTRIBUIÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
	ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CAPACITAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/MA NEMS/PI NEMS/RN
	DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES COM FOCO NO RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA NEMS/PB
	OFICINA DE TRABALHO EM EQUIPE E MOTIVAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	XXIV CONGREGARH 2014	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	OFICINA ORGANIZACIONAL ESTRUTURA E COMPETÊNCIAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	ENCONTRO ANUAL DE GESTÃO DE PESSOAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	23º ENCONTRARH	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	DIA DO SERVIDOR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	ÉTICA NA GESTÃO PÚBLICA	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/RN
	GESTÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN
	SEMINÁRIO LEGISLAÇÃO DE PESSOAL, APOSENTADORIAS E PENSÕES	SEMINÁRIO	PRESENCIAL	NEMS/RN
	GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN
	SEMINÁRIO DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	SEMINÁRIO	PRESENCIAL	NEMS/SE
ESTOU PREPARADO(A) PARA A APOSENTADORIA?	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/AL	
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS	EDUCAÇÃO FORMAL	EAD	NEMS/RN	
GESTÃO PÚBLICA/GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE	ANÁLISE DE INDICADORES DE SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	AUTO AVALIAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA 3	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	MAPEAMENTO E SIMPLIFICAÇÃO DE PROCESSOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	XXX CONGRESSO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/RN

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
INFORMÁTICA - APLICATIVOS E SISTEMAS INTERNOS	INFORMÁTICA BÁSICA (WINDOWS, WORD)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	WORD/EXCEL(BÁSICO E AVANÇADO)/ACCESS	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/PE
	EXCEL BÁSICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/CE
	EXCEL AVANÇADO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/CE NEMS/PB NEMS/RN
	EXCEL COM APLICABILIDADE NOS TRABALHOS DE AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
	OPERACIONALIZAÇÃO DO SICONV (I) E (II)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/CE NEMS/MA NEMS/PE NEMS/PI NEMS/RN NEMS/SE
	SIPAR	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/CE NEMS/PB
	TABWIN	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA NEMS/CE NEMS/MA NEMS/PI
	SIAPÉ	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA NEMS/PI NEMS/SE
	SIAPENET	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	NOVO CPR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	SIAFI OPERACIONAL E O NOVO CPR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA NEMS/CE NEMS/MA NEMS/PE NEMS/PI NEMS/RN NEMS/SE
	SIASG OPERACIONAL (COMPRASNET)	APERFEIÇOAMENTO		NEMS/CE NEMS/PI
	NOVO SCDP	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE NEMS/MA NEMS/PE NEMS/PI
	SIPAT	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	EXTRATOR DE DADOS SIAPÉ	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE NEMS/PE
	SISAC	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE
	SIAPÉ FOLHA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA NEMS/PE
	SIARH	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	SIAPÉ CADASTRO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PE
	SUPRIMENTO DE FUNDOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI
	SICAJ	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/PI
	SIPEC	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SE

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014					
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS					
REGIÃO NORDESTE					
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA	
LOGÍSTICA/ LICITAÇÃO/ RDC/ CONTRATOS/ CONVÊNIOS	ELABORAÇÃO DE EDITAIS DE LICITAÇÃO, TERMOS DE REFERÊNCIA E PROJETO BÁSICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA NEMS/CE NEMS/RN NEMS/PB NEMS/PE	
	PLANEJAMENTO E CONTRATAÇÕES EM SERVIÇOS DE TI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA	
	CONTRATOS EM TI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/RN	
	CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SE	
	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE FORMA EFICIENTE, EFICAZ E EFETIVA DE ACORDO COM A LEI Nº 8.666/93, COM SUAS ATUALIZAÇÕES POSTERIORES, ESPECIALMENTE LEI 12.349/10	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/BA NEMS/CE NEMS/MA NEMS/PE NEMS/PI NEMS/RN NEMS/SE	
	GESTÃO DE CONVÊNIOS PARA CONCEDENTES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL	
	GESTÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/CE NEMS/PE NEMS/RN	
	PATRIMÔNIO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SE	
	GESTÃO INTEGRADA DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO COM ÊNFASE EM DEPRECIÇÃO E REAVALIAÇÃO DE BENS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN	
	LICITAÇÃO E PREGÃO ELETRÔNICO ENVOLVENDO OS TEMAS ATUAIS, POLÊMICOS DE ACORDO COM O POSICIONAMENTO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO - TCU.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA NEMS/CE NEMS/PB NEMS/PE	
	GESTÃO DO CARTÃO CORPORATIVO DO GOVERNO FEDERAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE	
	PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA DOS CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE	
	COMPRAS PÚBLICAS COM ÊNFASE EM ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE	
	AS CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E SEUS EDITAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE	
	SANÇÕES E RECURSOS ADMINISTRATIVOS NAS LICITAÇÕES E CONTRATOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE	
	RDC - REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE	
	ENTENDENDO A NOVA LEGISLAÇÃO DE CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA	
	AUDITORIA DE CONVÊNIOS: COMO O TCU E A CGU FISCALIZAM OS CONVÊNIOS. ATUALIZADO COM AS NORMAS VIGENTES.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA	
	COMO SE MANIFESTAR EM DILIGÊNCIAS, CITAÇÕES, SOLICITAÇÕES DE AUDITORIAS E REQUISIÇÕES DO TCU E DA CGU COM ÊNFASE EM CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB	
	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS: PREGÃO ELETRÔNICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA NEMS/PI	
	PREGÃO PRESENCIAL E PREGÃO ELETRÔNICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN	
	GESTÃO DE CONTROLE DE ESTOQUE DE ALMOXARIFADO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB NEMS/RN	
	LICITAÇÕES E CONTRATOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA NEMS/CE NEMS/RN NEMS/PB NEMS/PE	
	REGISTROS DE PREÇO E CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PE	
	O NOVO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP) E CONTRATAÇÕES DIRETAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI NEMS/RN	
	CONTRATAÇÕES DIRETAS, DISPENSA, COTAÇÃO ELETRÔNICA E INEXIGIBILIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI	
	CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN	
	GESTÃO DE CONTRATOS E CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN	
	CONTRATOS ADMINISTRATIVOS E SUA GESTÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RN	
	ENTENDENDO A NOVA LEGISLAÇÃO DE CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA NEMS/RN	
	PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/CE
		ELABORAÇÃO DE INDICADORES, OBJETIVOS E METAS NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHOS INSTITUCIONAL		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/CE	
OFICINA DE SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROCESSOS DE TRABALHO		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB	
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO UTILIZANDO O BSC		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB	
ANÁLISE DE INDICADORES EM SAÚDE		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA NEMS/CE	

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
SAÚDE/SAÚDE DO TRABALHADOR	PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	ENCONTRO ANUAL DO SIASS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	SAÚDE EMOCIONAL	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/RN
	QUALIDADE DE VIDA NO SERVIÇO PÚBLICO	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/AL
	OFICINA DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI
	DROGADIÇÃO	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/RN
	COMO ANDA MINHA SAÚDE - MULHER	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/RN
	COMO ANDA MINHA SAÚDE - HOMEM	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/RN
	LEI COMPLEMENTAR 141/2012	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA
	FINANCIAMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA
	UTILIZAÇÃO DO SIGTAP	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA
	VII CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE - CONASS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MA
	ENCONTRO DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA DA SAÚDE DO SERVIDOR EM ÁREA ESPECÍFICA DO ARQUIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	ERGONOMIA, R/RP	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO E ADEÇÃO ÀS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DOS SERVIDORES DO NEMS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	4º CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES PERIÓDICOS	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/PI
	PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/RN
	PREVENÇÃO AO SUICÍDIO	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/RN
	14º CONGRESSO DE STRESS... ISMA-BR	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/AL
XVII SEMINÁRIO SUL BRASILEIRO DA ANAMT	SEMINÁRIO	PRESENCIAL	NEMS/AL	
LEGISLAÇÃO DO SUS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PI	
ESPECIALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO EM SAÚDE (EAD)	EDUCAÇÃO FORMAL	A DISTÂNCIA	NEMS/MA	
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	DESENVOLVIMENTO DE GESTORES DE TI (DGTI)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/MA
	PLANEJAMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AL NEMS/MA NEMS/RN NEMS/SE
	ATUALIZAÇÃO NO SI-PIN ON LINE	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/AL
	GESTÃO DE PROJETOS EM TI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA
	INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA EM SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/BA
	IV CONGRESSO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/PB
	MBA GOVERNANÇA E GESTÃO DE TI	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/PB
	PÓS GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/PI
ESPECIALIZAÇÃO EM GOVERNANÇA EM TI	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/MA	
OUTROS	QUALIDADE DOS CINCO "S"	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PE

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
AUDITORIA	AUDITORIA E FINANCIAMENTO DO SUS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/AC NEMS/AM NEMS/RR NEMS/RO
	AUDITORIA GOVERNAMENTAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	TOMADA E PRESTAÇÃO DE CONTAS, TOMADA DE CONTAS ESPECIAL E CONTROLE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/AM NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RO CENP
	TRILHAS DE AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	CONTROLE INTERNO EM ORGÃOS PÚBLICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC CENP
	AUDITORIA DE TI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	FORMAÇÃO DE CONTROLADOR INTERNO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM
COMUNICAÇÃO	REDAÇÃO OFICIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/AP NEMS/PA NEM/RR NEMS/RO CENP
	ORATÓRIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	QUALIDADE DO ATENDIMENTO NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/PA
	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO E PARECERES TÉCNICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	SECRETARIADO: DESENVOLVENDO SUAS COMPETÊNCIAS COM FOCO EM RESULTADOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP IEC
	ELABORAR INFORMATIVO DE COMO REQUERER DIREITOS, COM DATAS, PRAZOS E DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA	-	MATERIAL IMPRESSO/ ELETRÔNICO	NEMS/AC
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	CONSULTORIA	PRESENCIAL	NEMS/PA
	PROGRAMA DE FORMAÇÃO GERENCIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	FORMAÇÃO DE GERENTES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM
	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM
	DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RR

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	REACTUAÇÃO, PLANILHA DE CUSTO E FORMAÇÃO DE PREÇOS DA IN Nº 02/2008	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/RO
	SUPRIMENTO DE FUNDOS E CPGF-CARTÃO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA NEMS/RO
	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	ANÁLISE E REGULARIZAÇÕES NO SIAFI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, CONTÁBIL E FINANCEIRA NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO NO SIAFI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	RETENÇÕES NA FONTE DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA NEMS/RR
	CONTABILIDADE PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	O QUE MUDA NA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS COM AS ALTERAÇÕES DA IN Nº 02/08	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/RO
	LEI Nº 141	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	LEI Nº 4.320/64	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	CONTABILIDADE/ORÇAMENTO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/AM NEMS/RR
	RETENÇÕES NA FONTE DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS NA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS (IRRF/PIS/COFINS/CSLL/INSS/ISS)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RR
EDUCAÇÃO	DIDÁTICA PARA FACILITADORES DE APRENDIZAGEM.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA NEMS/RO
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	NOÇÕES GERAIS DE DIREITOS AUDITORIAIS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
	GESTÃO DE DOCUMENTOS PÚBLICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/RR

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
GESTÃO DE PESSOAS	XI CONGRESSO DE GESTÃO DE PESSOAS NO PARÁ	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	ÉTICA NO TRABALHO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	NEMS/PA CENP
	GESTÃO DE PESSOAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC
	RELAÇÕES HUMANAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	LEGISLAÇÃO DE PESSOAL (ÊNFASE NA LEI Nº 8.112/90)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	NEMS/AC NEMS/PA NEMS/RR CENP
	A PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS: REGIME PRÓPRIO E REGIME DE PREVIDÊNCIA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
	FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM NEMS/AP CENP
	ELABORAÇÃO DE PLANOS DE CAPACITAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
	APOSENTADORIA, PENSÃO, ABONO DE PERMANÊNCIA E MEMÓRIA DE CÁLCULOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/AM NEMS/AP NEMS/RR IEC
	SEMINÁRIO DE LEGISLAÇÃO DE PESSOAL, APOSENTADORIA E PENSÕES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/RR
	FUNPRESP: O NOVO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL- LEI Nº 12.618/2012	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP IEC
	SAÚDE SUPLEMENTAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/AM NEMS/AP NEMS/RR NEMS/RO IEC
	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
	CÁLCULOS TRABALHISTAS COM BASE NA IN Nº 02/2008	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC
OFICINA REGIONALIZADA: TEMA SICAJ E AUDITORIA DA FOLHA DE PAGAMENTO.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RO	
GESTÃO PÚBLICA GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE	XI SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	CONTRATO ORGANIZATIVO DE AÇÕES PÚBLICAS/COAP-DECRETO 7508/11.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	GESTÃO INTEGRADA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI-PRESENCIAL	NEMS/RR NEMS/RO
INFORMÁTICA, APLICATIVOS E SISTEMAS INTERNOS	TABWIN	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM NEMS/PA
	EPINFO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM
	SISTEMA CDAM (CERTIFICAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	E-SUS HOSPITALAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	E-SUS-AB E E-SUS-SAMU	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	CNES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	SIOPS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	HÓRUS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	SIA / SIHD	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	SIIFI OPERACIONAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	SIAFI GERENCIAL	APERFEIÇOAMENTO APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/AP CENP
	BGGESCON (PRORROGAÇÃO/ REFORMULAÇÃO/TA)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM
	SICONV	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RO CENP
	NOVO CPR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/RO
	SPR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RR
	SCDP	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RR NEMS/RO CENP IEC
	SIREF	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RO
	SISAC	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RO
	SIPAR	APERFEIÇOAMENTO APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/RR NEMS/RO IEC
	SIARH	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/AC
	SIAPE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/PA NEMS/RR NEMS/RO CENP IEC
	SIAPENET	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/PA
	SIAPECAD	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RO CENP IEC
	SIAPE FOLHA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RO IEC
	SIASG	APERFEIÇOAMENTO APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/RO CENP
	SIASS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RR NEMS/RO IEC
	EXTRATOR DE DADOS - DATA WAREHOUSE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA NEMS/RO
	ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL - FISCALIZADOR	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/RO
	ASSENTAMENTO FUNCIONAL DIGITAL - OPERADOR	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/RO
	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	PALESTRA	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/PA
	PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	TREINAMENTO DE FERRAMENTA DE CORREIO ELETRÔNICO (OUTLOOK)	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	CENP
	OFFICE - WORD, EXCEL E POWER POINT	APERFEIÇOAMENTO APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/PA NEMS/RR NEMS/RO CENP
	COREL DRAW X6	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	FORMAÇÃO DE TUTORES PARA INCLUSÃO DIGITAL DO CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	OPERADOR DE MICRO COMPUTADOR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	APLICATIVOS DE INFORMÁTICA DE PRODUTIVIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	OFICINA "COMO UTILIZAR OS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL"	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/AC
	ESPECIALIZAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/AM
LOGÍSTICA/ LICITAÇÃO/ RDC/ CONTRATOS/ CONVÊNIOS	ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIA, PROJETOS BÁSICOS E EDITAIS PARA CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS NO SETOR PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RO NEMS/RR CENP
	ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA E ESPECIFICAÇÃO DE COMPRA PARA TI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP
	GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA NEMS/RR NEMS/RO CENP
	LICITAÇÃO E CONTRATOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/AM NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RO IEC
	AS CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E SEUS EDITAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RR NEMS/RO
	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RR NEMS/RO
	OBRAS PÚBLICAS-LICITAÇÃO, CONTRATOS E FISCALIZAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/RO
	PLANILHA DE ORÇAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA CENP
	FERRAMENTAS PARA LICITAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	SICONV: EXECUÇÃO E ALTERAÇÕES DE CONVÊNIOS FEDERAIS - TERMO ADITIVO, AJUSTES DE PLANOS DE TRABALHO E RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PA
	GESTÃO DE CONVÊNIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RR NEMS/RO
	GESTÃO DE BENS PATRIMONIAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM NEMS/AP NEMS/PA NEMS/RR NEMS/RO
	LEI 8.666/93	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/PA
	RDC-REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AC NEMS/PA NEMS/RR
	GESTÃO DE MATERIAIS: PLANEJAMENTO, ALMOXARIFADO, COMPRAS E ESTOQUE.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM NEMS/RR CENP
	SANÇÃO E RECURSOS ADMINISTRATIVOS NA LICITAÇÕES E CONTRATOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	PESQUISA DE PREÇO E NEGOCIAÇÃO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FUNDO A FUNDO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AP NEMS/RO
	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/AM

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO NORTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
MEDICINA VETERINÁRIA APLICADA À PRIMATOLOGIA/ LABORATÓRIO CLÍNICO APLICADO À PRIMATOLOGIA / CRIAÇÃO, MANEJO E PRESERVAÇÃO DE PRIMATAS NÃO HUMANOS	MANEJO DE PRIMATAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	MANEJO DE CALITRIQUÍDEOS EM CATIVEIRO INTITULADO "CAPTIVE CARE AND CONSERVATION HUSBANDRY OF CALLITRICHIDS"	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	CURSO TEÓRICO PRÁTICO DE RADIOLOGIA DIGITAL EM ANIMAIS SELVAGENS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	TEORIA E PRÁTICA EM EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA -NÍVEL 1	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	REPRODUÇÃO DE PRIMATAS NÃO HUMANOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	BIOLOGIA MOLECULAR COM FOCO EM PRIMATAS NÃO HUMANOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP
	BIOLOGIA MOLECULAR	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
	MICROBIOLOGIA GERAL	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
	ZOOZOSES E SAÚDE PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
	BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIO CLÍNICO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE E MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	CENP	
PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL	APERFEIÇOAMENTO	EAD	CENP
	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA DE TI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RO
	ANÁLISE E MELHORIA DOS PROCESSOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	CENP
	GESTÃO ESTRATÉGICA - BALANCED SCORECARD	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RR
SAÚDE/SAÚDE DO TRABALHADOR	OFICINA NACIONAL DO SIASS - TREINAMENTO EM PERÍCIA OFICIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RO

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO SUDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
AUDITORIA	PÓS GRADUAÇÃO EM AUDITORIA	EDUCAÇÃO FORMAL	EAD	NEMS/RJ NEMS/ES
	ATUALIZAÇÃO EM AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	AUDITORIA DE LICITAÇÕES E CONTRATOS COM ÊNFASE NO PREGÃO ELETRÔNICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	APRENDA A SE MANIFESTAR EM DELIGÊNCIAS, CITAÇÕES, SOLICITAÇÕES DE AUDITORIAS E REQUISIÇÕES DO TCU E CGU	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP
	APLICAÇÃO DE SANÇÕES NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS E A RESPONSABILIDADE DOS AGENTES PÚBLICOS POR AÇÕES E OMISSÕES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	TOMADA DE CONTAS ESPECIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO SUDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
COMUNICAÇÃO	LIBRAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	CERIMONIAL E EVENTOS PARA ÓRGÃOS PÚBLICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	REDAÇÃO OFICINAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP NEMS/ES NEMS/MG
	QUALIDADE NO ATENDIMENTO A CLIENTES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	GESTÃO DE COMUNICAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/RJ
	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS, PARECERES E NOTAS TÉCNICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP NEMS/MG
	EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	LIDERANÇA, PROCESSO DECISÓRIO E NEGOCIAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
DIREITO E JUSTIÇA	CURSO PRÁTICO DE DIREITO ADMINISTRATIVO E CONSTITUCIONAL VOLTADO PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E DE FINANÇAS E DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/ES
	SUPRIMENTO DE FUNDOS: CARTÃO CORPORATIVO DO GOVERNO FEDERAL-NOVO CPR-SIAFI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	CONFORMIDADE DE REGISTROS DE GESTÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	TRIBUTOS RETIDOS PELOS ÓRGÃOS PÚBLICOS: IR, INSS, ISS...	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	SEMINÁRIO DE CONTABILIDADE (NORMAS BRASIL DE CONTABILIDADE-NBCT'S E AS IPSAS, EM CUMPRIMENTO À CONVERGÊNCIA DA CONTABILIDADE NACIONAL PARA A INTERNACIONAL)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	NEMS/RJ NEMS/ES
	CONTABILIDADE PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP NEMS/ES
	LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/ES
	ENCONTRO REGIONAL DA ECONOMIA DA SAÚDE DO NORDESTE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	MBA EM GESTÃO FINANCEIRA: CONTROLADORIA E AUDITORIA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/RJ
EDUCAÇÃO	CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCAR	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	DIDÁTICA PARA FACILITADORES DE APRENDIZAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO SUDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	GESTÃO DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	PRESERVAÇÃO DIGITAL: GESTÃO ARQUIVÍSTICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS FOTOGRÁFICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	FORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO PROCESSUAL ADMINISTRATIVA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL - V TURMA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	GESTÃO DE DOCUMENTOS PÚBLICOS E ARQUIVOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP
	GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MG
	XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
GESTÃO DE PESSOAS	CÁLCULOS DE PROVENTOS, APOSENTADORIA, PENSOES, ABONO DE PERMANÊNCIA, CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS E DEMAIS BENEFÍCIOS ALTERADOS PELA REFORMA PREVIDENCIÁRIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	LEGISLAÇÃO DE PESSOAL COM BASE NA LEI 8.112/90	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES NEMS/RJ NEMS/MG NEMS/SP
	ÉTICA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	QUESTÕES CONTROVERSAS EM PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	GESTÃO POR COMPETÊNCIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS E MOTIVAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/MG NEMS/SP
	40º CONGRESSO DE RH - RIO 2014	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORIENTAÇÕES PARA APOSENTADORIA	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/RJ	

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014					
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS					
REGIÃO SUDESTE					
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA	
GESTÃO PÚBLICA/GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE	SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE REQUISITOS ABNT NBR ISO 9001:2008	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ	
	CONSTRUÇÃO DE INDICADORES E MAPEAMENTO DE PROCESSOS PARA AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ	
	MAPEAMENTO, MODELAGEM E MELHORIA DE PROCESSOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP	
	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI PRESENCIAL	NEMS/ES	
	MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/RJ	
INFORMÁTICA, APLICATIVOS E SISTEMAS INTERNOS	SIASG	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES NEMS/MG NEMS/SP	
	EPI INFO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES	
	TABNET E TABWIN	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/ES	
	SISTEMAS OPERACIONALIZADOS NO SEGEP (SIARH, SIAPE, SIASG, SICAJ, SIREF, SIAPENET ETC)	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/ES NEMS/SP	
	CRENCIAMENTO E CADASTRAMENTO - SICONV	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES	
	NOVO CPR - CONTAS A PAGAR E A RECEBER	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES	
	SCDP	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/ ES NEMS/RJ	NEMS/SP
	OBTV - SICONV	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES	
	SICONV	APRENDIZAGEM E APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MG NEMS/SP	
	OPERACIONALIZAÇÃO NO SISTEMAS COMPRASNET, SIASG E SIASGNET	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES	
	SIPAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP	
	SIAFI	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP NEMS/ES	
	SIAFI GERENCIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP	
	SICAD	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ	
	SICAJ	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP	
	SIAPE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP	
	SIAPECAD	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ	
	SIAPENET	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP	
	EXTRATOR DE DADOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP	
	MODELAGEM DE PROCESSOS DE TRABALHO COM UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA ARIS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP	
	FIBRA ÓPTICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP	
	ACCESS BÁSICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP	
	ACCESS AVANÇADO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP	
PROJECT 2013 BÁSICO E AVANÇADO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP		

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO SUDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	WORD 2010	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES NEMS/SP
	POWER POINT 2010	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	OUTLOOK 2010	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	EXCEL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP
	EXCEL AVANÇADO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ RJ SP ES NEMS/ NEMS/
	SISTEMA OPERACIONAL LINUX E BROFFICE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	IMPLEMENTAÇÃO E GERENCIAMENTO DE IIS NO WINDOWS SERVER 2008	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	INFORMÁTICA - BÁSICO, INTERMEDIÁRIO E AVANÇADO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MG
	REQUISIÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS CATMAT/CATSER.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
LOGÍSTICA/ LICITAÇÃO/ RDC/ CONTRATOS/ CONVÊNIOS	DEPRECIÇÃO E REAVLIAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	PATRIMÔNIO E GESTÃO DE ESTOQUE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	GESTÃO DE MATERIAIS: PLANEJAMENTO, ALMOXARIFADO, COMPRAS E ESTOQUE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/SP
	GESTÃO PATRIMONIAL NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	ELABORAÇÃO DE EDITAIS, PROJETO BÁSICO E TERMO DE REFERÊNCIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ RJ SP MG NEMS/ NEMS/
	GESTÃO E LOGÍSTICA DE TRANSPORTES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	GESTÃO DE CONVÊNIOS - PRESTAÇÃO DE CONTAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ NEMS/ES
	COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	PREGÃO/PREGÃO ELETRÔNICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MG NEMS/RJ
	LICITAÇÃO, CONTRATO, PREGÃO PRESENCIAL ELETRÔNICO E NOÇÕES DE SRP	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	AQUISIÇÕES INTERNACIONAIS COM RECURSOS FEDERAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MG
	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/RJ
	OS PRINCIPAIS PROBLEMAS NA CONDUÇÃO DAS LICITAÇÕES E PREGÕES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	FUNDAMENTOS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	RDC	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA – DO PLANEJAMENTO E JULGAMENTO DA LICITAÇÃO ATÉ A FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO SUDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	O QUE MUDA NA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS COM AS ALTERAÇÕES DA IN 02/08	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	SIMPÓSIO NACIONAL DE PATRIMÔNIO PÚBLICO E GESTÃO DE ESTOQUES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	ELABORAÇÃO DE PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS NAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS COMUNS E SERVIÇOS CONTINUADOS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	PASSO A PASSO PARA A GESTÃO E FISCALIZAÇÃO EFICIENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS NO SETOR PÚBLICO.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	ESPECIALIZAÇÃO DE GESTORES E FISCAIS DE CONTRATOS	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/RJ
PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	PLANEJAMENTO E GERÊNCIA DE PROJETOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP NEMS/RJ
SAÚDE/SAÚDE DO TRABALHADOR	CURSO MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	VIII CONASSS - CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE E X SIMPSSS - SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE -	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	HIGIENE, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - QVT	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	CURSO BÁSICO DE VIGILÂNCIA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/RJ
	CONGRESSO DE STRESS DA ISMA-BR	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	CONGRESSO DE PERÍCIAS MÉDICAS	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/RJ
	MESTRADO GESTÃO DE SAÚDE	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/RJ

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO SUDESTE				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	MYSQL - MÓDULO AVANÇADO - SQL - SERVER MÓDULO II	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES NEMS/SP
	TECNOLOGIA DE SEGURANÇA EM REDE E INTERNET	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SP
	FORMAÇÃO BÁSICA EM PHP E OUTRAS LINGUAGENS RELACIONADAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/MG
	CAKE PHP	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/SP
	PHP ORIENTADO A OBJETOS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/SP
	DESENVOLVIMENTO WEB COM PHP	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/ES
	PÓS-GRADUAÇÃO EM GOVERNANÇA E GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GGTI)	EDUCAÇÃO FORMAL	SEMI- PRESENCIAL	NEMS/SP

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO SUL				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
AUDITORIA	NOÇÕES BÁSICAS DE AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PR
	AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/RS
	AUDITORIA EM ALTA COMPLEXIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PR NEMS/RS NEMS/SC
	GESTÃO DE RISCOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PR
	CONGRESSO NACIONAL DE AUDITORIA DE QUALIDADE	CONGRESSO	PRESENCIAL	NEMS/SC
COMUNICAÇÃO	SEMINÁRIOS SOBRE AUDITORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
	REDAÇÃO OFICIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS NEMS/SC
	INGLÊS INTERMEDIÁRIO E AVANÇADO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
GESTÃO DE PESSOAS	CERIMONIAL PROTOCOLO E ATENDIMENTO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
	GESTÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
GESTÃO PÚBLICA/GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE	PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS: APOSENTADORIAS E PENSÕES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
	RELATÓRIO DE GESTÃO DO SUS E SARGSUS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/PR
ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	COAP-CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/PR
	ORÇAMENTO E CONTABILIDADE PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/RS NEMS/PR
	CONTABILIDADE APLICADA À CONTAS PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
	XI SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PR
	FINANCIAMENTO NA ÁREA DA SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC
EDUCAÇÃO	RETENÇÃO NA FONTE TRIBUTOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PR
	FORMAÇÃO FACILITADORES DE APRENDIZAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
REGIÃO SUL				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
INFORMÁTICA, APLICATIVOS E SISTEMAS	SIAFI - EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA E SIAFI GERENCIAL E OPERACIONAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/RS NEMS/PR
	SISAUD/SUS:FERRAMENTA PARA ASSESSORAR SERVIDOR DA ÁREA DO SEAUD	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/PR
	SARGUS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PR
	SCDP	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
	SICONV- ENFOQUE NO PAGAMENTO POR OTV E UNIDADE CADASTRADORA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC
	INFORMÁTICA (EXCEL INTERMEDIÁRIO E AVANÇADO, PREZI)	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/RS
	TABWIN E TABNET	APERFEIÇOAMENTO APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/PR
	SIPAR E ARQUIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
	EXTRATOR DE DADOS DO DATA WAREHOUSE	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/RS NEMS/PR NEMS/SC
	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/PR
	ACCESS AVANÇADO	APRENDIZAGEM EM SERVIÇO	PRESENCIAL	NEMS/PR NEMS/RS
	MICROSOFT PROJECT (FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC
	LOGÍSTICA/ LICITAÇÃO/ RDC/ CONTRATOS/ CONVÊNIOS	PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA DE CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD
IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS COM RECURSOS DE CONVÊNIOS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC
LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS SUSTENTÁVEIS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/RS NEMS/PR
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS NEMS/PR
ELABORAÇÃO DE EDITAIS, TERMO DE REFERÊNCIA E PROJETOS BÁSICOS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
GESTÃO DE MATERIAIS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
LICITAÇÃO E CONTRATOS E FORMAÇÃO DE PREGOEIROS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
GESTÃO PATRIMONIAL		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
SEMANA DE LICITAÇÃO E CONTRATOS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS NEMS/PR
CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA - GESTÃO E FISCALIZAÇÃO		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
PLANILHA DE CUSTOS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS NEMS/PR
DEPRECIÇÃO PATRIMONIAL APLICADA AO SETOR PÚBLICO		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS NEMS/PR
GESTÃO DE CONVÊNIOS COM ÊNFASE NO SICONV	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/SC NEMS/RS NEMS/PR	
PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	NEMS/RS
TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	NEMS/RS
	ESTATÍSTICA BÁSICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
	ANÁLISE E ESTATÍSTICA DOS DADOS DO MS COM SOFTWARE SPSS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS
	PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, FÓRUM, SEMINÁRIOS E ENCONTROS EM INFORMÁTICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	NEMS/RS

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
AUDITORIA	AUDITORIA DE CONFORMIDADE EM CONVÊNIOS FEDERAIS (GESTÃO E AUDITORIA DE CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E OBRAS)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INTO
	AUDITORIA DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	AUDITORIA INTERNA DA QUALIDADE EM LABORATÓRIO (ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005) - DIRETRIZES PARA AUDITORIA DE SISTEMAS DE GESTÃO - ABNT NBR ISO 19011:2012	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	CONTROLE E AUDITORIA INTERNA - CGU	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA HFB
	CONTROLE INTERNO E EXTERNO: QUALIDADE JURÍDICA NA AVALIAÇÃO E NOS RELATÓRIOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	FORMAÇÃO DE AUDITORES EM ACREDITAÇÃO HOSPITALAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	FORMAÇÃO DE AUDITORES INTERNOS BASEADO NA ACREDITAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	AUDITORIA EM FOLHA DE PAGAMENTO DE PESSOAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFESE HFB HFCF
	PREVENÇÃO E COMBATES A FRAUDES NA TERCEIRIZAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
COMUNICAÇÃO	ATENDIMENTO AO CIDADÃO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFESE
	LÍNGUA PORTUGUESA E CONTRUÇÃO DE TEXTOS OFICIAIS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF HFI
	ELABORAÇÃO DE ARTIGO/REVISTA INTERATIVA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFESE
	QUALIDADE NO ATENDIMENTO A CLIENTES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI INCA HFCF
	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE RELACIONAMENTO COM CLIENTE E OUVIDORIA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFL
DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	DESENVOLVIMENTO GERENCIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF INCA HFB
	LIDERANÇA DE EQUIPES DE ALTO DESEMPENHO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	HFI INCA
	LIDERANÇA PARA ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA HFCF
	O PAPEL DAS LIDERANÇAS PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	MBA - GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFI
DIREITO E JUSTIÇA	LEGISLAÇÃO EM SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	PÓS- GRADUAÇÃO EM DIREITO ADMINISTRATIVO	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFL
ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS	CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFESE
	CONTABILIDADE PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL HFA
	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (AVANÇADO)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	SEMANA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFESE HFL INCA
	SUPRIMENTOS DE FUNDOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINANCEIRA E CONTÁBIL NA ADIMINISTRAÇÃO PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF HFI HFESE HFL
EDUCAÇÃO	QUALIFICAÇÃO SECRETÁRIOS PARA O SETOR PÚBLICO.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	DOCÊNCIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	DIDÁTICA PARA FACILITADORES DE APRENDIZAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFESE
	METODOLOGIA DA PESQUISA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFESE
	GESTÃO DE ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFESE

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	COMO RESUMIR, INDEXAR E CLASSIFICAR DOCUMENTOS.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	GESTÃO DE DOCUMENTOS PÚBLICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE HFB HFSE
	CRITÉRIOS PARA FORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO PROCESSUAL ADMINISTRATIVA NO SETOR PÚBLICO.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	MÍDIAS SOCIAIS: PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E ANÁLISE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
GESTÃO DE PESSOAS	AValiação DE DESEMPENHO, ELABORAÇÃO E MONITORAMENTO DE METAS E RESULTADOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB HFSE
	AValiação DE RESULTADOS DE PROGRAMAS DE T,D&E	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	APOSENTADORIAS, PENSÕES E ABONO DE PERMANÊNCIA E RESPECTIVOS CÁLCULOS DE BENEFÍCIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL HFCE HFB
	AVERBAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO E DE CONTRIBUIÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NOS TERMOS DA PORTARIA DO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA 154/08 EM CONSONÂNCIA COM AS EMENDAS CONSTITUCIONAIS N.ºS 20/98, 41/03,47/05 E 70/12.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL HFI
	DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DA LIDERANÇA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INTO
	DIREITO PREVIDENCIÁRIO E NOVO REGIME PREVIDENCIÁRIO COMPLEMENTAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	GERHUS - GERENCIAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	GESTÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	GESTÃO EM RECURSOS HUMANOS	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFL
	GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS E PLANOS DE CARREIRA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFSE
	GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA HFSE
	II CONGRESSO BRASILEIRO DE CONCURSO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	III CONGRESSO BRASILEIRO DE ORIENTAÇÃO PARA APOSENTADORIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	LEGISLAÇÃO DE PESSOAL LEI N.º 8.112, DE 1990.(ATUALIZADO PELAS LEIS 11.784/08,11.907/09, 12.269/10 E 12.527/11). AVANÇADO E ASPECTOS POLÊMICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI HSE INCA HFL
	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO - ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO, REUNIÕES EFICAZES E DELEGAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INTO
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	TRABALHO EM EQUIPE E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFSE
	PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR, SINDICÂNCIA E INQUÉRITO. LEI N. 8.112/90 (PASSO A PASSO). ÊNFASE EM: COMO ORDENAR CORRETAMENTE UM PROCESSO DISCIPLINAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL INCA HFSE HFI HFA
	TREINAMENTO & DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - T&D	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014					
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS					
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO					
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA	
GESTÃO PÚBLICA/GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE	CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA	
	AVALIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE FORNECEDORES PROMOVIDO PELA ABNT	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA	
	FORMAÇÃO DE AVALIADORES EM ACREDITAÇÃO HOSPITALAR INTERNACIONAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA	
	GESTÃO DE PROCESSOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA HFL	
	MBA - EXECUTIVO EM GESTÃO PÚBLICA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFL	
	MBA GESTÃO EM SAÚDE	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	INCA	
	MBA - GESTÃO DE QUALIDADE EM SAÚDE E ACREDITAÇÃO	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFI	
	MBA EXECUTIVO EM SAUDE	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFL	
	ESPECIALIZAÇÃO EM QUALIDADE E FERRAMENTAS DA QUALIDADE	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFA	
	ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFL	
INFORMÁTICA, APLICATIVOS E SISTEMAS INTERNOS	DIAGRAMAÇÃO COM ADOBE INDESIGN	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA	
	ADOBE DREAMWEAVER	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA	
	APRESENTAÇÕES COM RECURSOS AVANÇADOS DO POWER POINT 2007	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB	
	BI - SISTEMA BUSSINESS INTELIGENT	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA	
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SIAPE, SIAPECAD, SISAC, SICAJ, SIASS, SIARH, CGU, EXTRATOR DE DADOS)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE INCA HFB	
	INFORMÁTICA - PACOTE OFFICE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF INCA HFSE HFB INTO HFI HFL	
	NOVO SCDP - SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INTO HFA	
	SEMANA ESPECIAL: ANÁLISE DE REGULARIZAÇÕES CONTÁBEIS NO SIAFI. INCLUINDO O NOVO CPR WEB.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI INCA	
	SIAFI OPERACIONAL E GERENCIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INTO INCA HFL HFI	
	SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB	
	TREINAMENTO EM SOFTWARE REVIT	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA	
	LOGÍSTICA/ LICITAÇÃO/ RDC/ CONTRATOS/ CONVÊNIOS	ALTERAÇÕES DA INSTRUÇÃO NORMATIVA SLTI/MPOG Nº 02/2008	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
		ANÁLISE DE CAUSA RAIZ E FMEA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
CERTIFICAÇÃO DE LEED		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA	
CONTRATAÇÕES DE TREINAMENTO, DESENVOLVIMENTO, EDUCAÇÃO E CASOS POLÊMICOS DE CONTRATAÇÃO DIRETA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB INCA	
APLICAÇÃO DE SANÇÕES À FORNECEDORES INADIMPLENTES NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA	
CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTÃO		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB	
LICITAÇÕES GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS ADMINISTRATIVOS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	HFSE INCA HFI HFL	
LICITAÇÃO E CONTRATOS, PREGÃO E NOÇÕES DE SRP		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI HFSE HFI INCA HFA	
LICITAÇÃO POR IMPORTAÇÃO		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB	
GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS. IN 02/2008 E PLANILHA DE CUSTO - GESTÃO TRABALHISTA - RESPONSABILIDADE DO SERVIDOR PÚBLICO E O TCU - RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E A SÚMULA 331/TST - CONTRATO - RESCISÃO E PENALIDADES.		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INTO HFA	

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	GERENCIAMENTO DE CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS TERCEIRIZADOS - LOGÍSTICA - ABASTECIMENTO, DISTRIBUIÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO E ATUALIZADO CONFORME A IN 06, DE 22/12/2013, QUE ALTEROU A IN 02/2008	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI HFL
	ELABORAÇÃO DE PLANILHA PARA FORMAÇÃO DE CUSTOS - IN-02	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	DIMENSIONAMENTO DE ESTRUTURAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	ELABORAÇÃO DE TERMO DE REFERÊNCIA E PROJETO BÁSICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE INCA
	TERMO DE REFERÊNCIA, PROJETO BÁSICO E EDITAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB HFI
	EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO NOS CONTRATOS: REAJUSTE, REVISÃO E REPACTUAÇÃO DE PREÇOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	FORMAÇÃO DE PREGOEIROS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	FÓRUM BRASILEIRO DE CONTRATAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	GESTÃO DE CONVÊNIOS PARA CONVENIENTES	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFSE
	GESTÃO DE MATERIAIS: PLANEJAMENTO, ALMOXARIFADO, COMPRAS E ESTOQUE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB HFI HFSE HFCE INCA
	GESTÃO E LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA IRRF, CSLL, COFINS, PIS, CONTR.PREV E ISS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	INSTALAÇÕES ELÉTRICA E PREDIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA DE SUPRIMENTOS - LEI Nº 8.666/93, PREGÃO E REGISTRO DE PREÇOS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFSE
	O NOVO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - SRP E CONTRATAÇÕES DIRETAS, PESQUISA DE PREÇOS E NEGOCIAÇÃO NAS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI HFB
	REFRIGERAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	REVISÃO, REAJUSTE E REPACTUAÇÃO DOS CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	GESTÃO PATRIMONIAL, DEPRECIÇÃO E REAVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	CÁLCULO DE INCERTEZA DE MEDIÇÃO - ABNT	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	ESPECIALIZAÇÃO DE GESTORES E FISCAIS DE CONTRATOS	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFA
SAÚDE DO TRABALHADOR	XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE DE VIDA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
SAÚDE PÚBLICA/SAÚDE COLETIVA	BLS / SUPORTE BÁSICO DE VIDA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE HFL HFB INCA
	48º CONGRESSO BRASILEIRO DE PATOLOGIA CLÍNICA MEDICINA LABORATORIAL	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFB
	9º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO - SOBECC	SIMPÓSIO	PRESENCIAL	INCA HFCE
	ALSO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	APERFEIÇOAMENTO E CIRURGIA TORAX ONCOLÓGICA	APERFEIÇOAMENTO	DISTÂNCIA	HFL
	APRIMORAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	APRIMORAMENTO PROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	ASPIRAÇÃO MANUAL INTRAUTERINA AMIU	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ATENÇÃO A SAÚDE À POPULAÇÃO LGBT	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ATENÇÃO INTEGRAL AOS USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE RISCO E VULNERABILIDADE PSICOSSOCIAL EM HOSPITAL DE ALTA E MÉDIA COMPLEXIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	ATLS PARA ENFERMAGEM (PHTLS)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ATUALIZAÇÃO EM FÁRMACOS PARA ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ATUALIZAÇÃO EM ÓRTESE E PRÓTESES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	ATUALIZAÇÃO EM PARADA CARDIORESPIRATÓRIA PARA ENFERMEIROS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ATUALIZAÇÃO EM PREVENÇÃO E TRATAMENTOS DE FERIDAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ATUALIZAÇÃO EM SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ATUALIZAÇÃO EM TEMAS DE CLÍNICA MÉDICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	ATUALIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA A HEMOTERAPIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	BIOSSEGURANÇA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA HFB
	CONGRESSO DE ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	CONTROLE DE QUALIDADE EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	DIAGNÓSTICO EM EMERGÊNCIA.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	DISFUNÇÕES VENOLINFÁTICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	DOPLER FLUXOMETRIA OBSTÉTRICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ECOCARDIOGRAMA PARA INTENSIVISTAS NEONATAIS E PEDIÁTRICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ELETROCARDIOGRAMA APLICADO A UTI E UI NEONATAL E PEDIÁTRICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA II: ESTUDO APROFUNDADO DOS GRUPOS SANGÜÍNEOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	MANUSEIO EMERGÊNCIAL DE VIAS AÉREAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFA
	MÉTODO KNESIO TAPING	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	NEUROENDOSCOPIA BRASIL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	PATOLOGIA CERVICAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	PRECEPTORIA 2014 1º E 2º SEMESTRES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFA
	PROMOÇÃO À DOAÇÃO DE SANGUE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	REANIMAÇÃO NEONATAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	SAFE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	SAVA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	SITUAÇÕES EMERGENCIAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	TEÓRICO-PRÁTICO DE FÓRCEPS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	UROGINECOLOGIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	VENTILAÇÃO MECÂNICA BÁSICA E AVANÇADA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFA HFI HFB
	VENTILAÇÃO MECÂNICA PEDIÁTRICA E NEONATAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	13º CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	14º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM ONCOLÓGICA -SBEO, NO HC I	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	14º SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM	SEMINÁRIO	PRESENCIAL	HFB
	15º CONGRESSO BRASILEIRO DE SERVIÇO SOCIAL	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFI
	18TH INTERNATIONAL CONFERENCE ON CANCER NURSING	CONFERÊNCIA	PRESENCIAL	INCA
	19º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	1º CONGRESSO DE MEDICINA PERIOPERATÓRIA / XVII CONGRESSO DE TERAPIA INTENSIVA DO ESTADO RJ	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFB

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	31ª. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE QUALIDADE	CONFERÊNCIA	PRESENCIAL	HFL
	3º CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	3º SIMPÓSIO CARIOCA DE FERIDAS	SIMPÓSIO	PRESENCIAL	HFB
	61º CONGRESSO BRASILEIRO DE ANESTESIOLOGIA	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFI
	66º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA HFB HFI HFA
	7º CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE / 10º SIMPÓSIO DE SERVIÇO SOCIAL EM SAÚDE	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	A MORTE E O MORRER NO CONTEXTO HOSPITALAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	ACLS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL INCA HFI HFSE HFB
	ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE HFCE
	ALOJAMENTO CONJUNTO E NEONATAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	ANATOMIA E FISIOLOGIA DA PELE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	ANESTESIA REGIONAL GUIADA POR ULTRASSOM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ASSINTÊNCIA AOS PACIENTES CIRÚRGICOS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFCE
	ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ONCOLÓGICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	ATENÇÃO NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE HFI
	ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS EMERGENCIAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	ATUALIZAÇÃO EM FARMÁCIA ONCOLÓGICA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	INCA
	ATUALIZAÇÃO EM TOXICOLOGIA CLÍNICA	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFA
	AVALIAÇÕES INTERNAS DA QUALIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	CADEIA DE SUPRIMENTOS EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	CAPACITA COREN	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	CARDIOLOGIA PARA ENFERMEIROS	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFA
	CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO E DO CENTRO CIRÚRGICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	CIRURGIA ROBÓTICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	COFENAPS - CONGRESSO FLUMINENSE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, 4º SEMINÁRIO DE ÉTICA PROFISSIONAL, CONGRESSO NACIONAL DE TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	CONGRESSO - ISQUA 'S 31 INTERNATIONAL CONFERENCE - QUALITY AND SAFETY ALONG THE HEALTH AND SOCIAL CARE CONTINUUM	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	CONGRESSO BRASILEIRO DE FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	CONGRESSO BRASILEIRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA (HEMO 2014)	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA INTENSIVA PEDIÁTRICA	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFB
	CONGRESSO CBA DE QUALIDADE	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFL

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFCF
	CONTROLE DE INFECÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE COM ENFOQUE NA QUALIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	COPPEAD GESTÃO EM SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	CROCHETAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	CUIDADO DE ENFERMAGEM, CUIDADO DE FÁRMACOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	CUIDADO DE ENFERMAGEM EM TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	CUIDADOS AO FIM DE VIDA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	CUIDADOS AO PACIENTE CRÍTICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM QUIMIOTERAPIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	CUIDADOS ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE CATETER PROFUNDO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	CUIDADOS PALIATIVOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	CUIDANDO DE CUIDADORES	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	CURSO AVANÇADO TEÓRICO DE IMUNOHEMATOLOGIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	CURSO BÁSICO PRÁTICO DE IMUNOHEMATOLOGIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA HFB
	CURSO PRÁTICO AVANÇADO DE IMUNOHEMATOLOGIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	DEPENDÊNCIA QUÍMICA NO HOSPITAL GERAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	DESAFIOS E TENDÊNCIAS EM MICROBIOLOGIA HOSPITALAR	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFA
	DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES (ENFERMAGEM)	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFCF
	RADIOLOGIA TORÁCICA - APLICAÇÃO CLÍNICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	ELETCARDIOGRAMA NA SALA DE EMERGÊNCIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFA
	ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFA
	ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CME	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFA
	ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFA
	ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFA
	EXAME FÍSICO PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	FATURAMENTO HOSPITALAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA	APERFEIÇOAMENTO	SEMI PRESENCIAL OU EAD	INCA
	FISIOTERAPIA NA DOR ONCOLÓGICA	APERFEIÇOAMENTO	SEMI PRESENCIAL OU EAD	INCA
	FÓRUM HOSPITALAR (EXPO CENTER -SP)	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	GERENCIAMENTO DE CRISES EM ANESTESIOLOGIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS E SUSTENTABILIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL INCA HFA
	GERENCIAMENTO DOS RISCOS COM ENFOQUE PREVENTIVO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	GERENCIAMENTO E USO DE MEDICAMENTOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	GESTÃO DA QUALIDADE E BIOSSEGURANÇA EM SERVIÇOS DE SAÚDE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFA HFL
	GESTÃO DE ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFCF
	HOSPITALAR 2014	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFL
	HUMANIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF INCA
	I CONGRESSO DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	I CONGRESSO INTERNACIONAL DE INFECÇÕES ASSOCIADAS A CUIDADOS COM A SAÚDE.	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFCF

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	I CONGRESSO INTERNACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFCF HFL HFA
	II SEMINÁRIO SOBRE ATENÇÃO ONCOLÓGICA INFANTO JUVENIL	SEMINARIO	PRESENCIAL	INCA
	II SIMPÓSIO DE CUIDADOS PALIATIVOS PARA ACADÊMICOS DE MEDICINA	SIMPÓSIO	PRESENCIAL	INCA
	IMUNO-HEMATOLOGIA ERITROCITÁRIA II: ESTUDO APROFUNDADO DOS GRUPOS SANGUÍNEOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	INSTALAÇÃO E TRANSFUSÃO DE HEMOTERÁPICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	INTRODUÇÃO AO CONTROLE DE IRAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	IV JORNADA DE SERVIÇO SOCIAL DO INCA	JORNADA	PRESENCIAL	INCA
	KINESIOLOGY TAPE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	MANUSEIO DAS VIAS AÉREAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	MANUSEIO E INSTALAÇÃO DE SUPORTE NUTRICIONAL	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFCF
	MELHORES PRÁTICAS E TENDÊNCIAS NO USO DE TESTES LABORATORIAIS REMOTOS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFA
	MELHORES PRÁTICAS PNH	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFCF
	MOBILIZAÇÃO NEURAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	NOÇÕES BÁSICA DE VIDEOCIRURGIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	NOVAS FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE PROCEDIMENTOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	SUPORTE AVANÇADO DE VIDA PEDIÁTRICO -PALS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL INCA HFSE HFB HFCF
	PARADA CARDIO-RESPIRATÓRIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	PICC / INTRODUÇÃO DE CATETER CENTRAL PERIFÉRICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	PRECEPTOR EM ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	PREENCHIMENTO E MANUSEIO DE PRONTUÁRIO MÉDICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES HOSPITALARES	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFA
	PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	PROCEDIMENTOS DE PREPARO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	PROJETO DE RISCO BIOLÓGICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	PROTOCOLO MANCHESTER	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	PUNÇÃO VASCULAR GUIADA POR ULTRASSOM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	QUALIDADE E FERRAMENTAS DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	QUALIDADE E SEGURANÇA DA CÂMARA TÉCNICA	SEMINÁRIO	PRESENCIAL	HFL
	REANIMAÇÃO NEONATAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	RISCOS DE PARADA CARDIORESPIRATÓRIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	SAFETY 2014	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFL
	SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	SAVO / SUPORTE AVANÇADO DE VIDA OBSTÉTRICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	SEGURANÇA DO PACIENTE E BIOSEGURANÇA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA HFSE
	SEGURANÇA HOSPITALAR	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCF
	SEMINÁRIO HOSPITAIS SAUDÁVEIS	SEMINÁRIO	PRESENCIAL	HFL
	SEPSIS NA EMERGÊNCIA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	SESSÕES CIENTÍFICAS EM NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA	SESSÃO CIENTÍFICA	PRESENCIAL	INCA

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
	SISTEMÁTICA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	HFCF HFSE
	SITUAÇÕES CRÍTICAS EM CLÍNICA MÉDICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	SITUAÇÕES CRÍTICAS NO TRAUMA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFI
	SUORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA - ACLS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INTO
	TÉCNICAS DE PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFCF
	TRANSPORTE DE AMOSTRAS: LEGISLAÇÃO, MELHORES PRÁTICAS E DESAFIOS	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFA
	TREINAMENTO ADISSIONAL PARA ENFERMAGEM	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	ULTRASSONOGRRAFIA À BEIRA DO LEITO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	ULTRASSONOGRRAFIA PARA INTENSIVISTAS NEONATAIS E PEDIÁTRICOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	USO RACIONAL DOS TESTES DE COAGULAÇÃO: PODEMOS CONTRIBUIR MAIS COM OS CLÍNICOS?	APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFA
	V CONGRESSO BRASILEIRO DE TRATAMENTO DE FERIDAS	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	VI CONGRESSO BRASILEIRO DE NUTRIÇÃO	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFCF
	VIII CONGRESSO FRANCO BRASILEIRO EM ONCOLOGIA	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA HFI
	WORKSHOP DE ADMINISTRAÇÃO DE STRESSE	WORKSHOP	PRESENCIAL	HFB
	X CONGRESSO INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO CLÍNICA FUNCIONAL	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFCF
	XIII CONGRESSO BRASILEIRO INTERDISCIPLINAR DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTROLE DE INFECÇÃO E EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFCF
	XIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL - ENPSS	ENCONTRO	PRESENCIAL	INCA
	XIX CONGRESSO BRASILEIRO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	XVII CONGRESSO DE CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFI
	XVII SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA E FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA	SIMPÓSIO	PRESENCIAL	HFB
	XVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFI
	XX CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUIDADOS PALTIIVOS	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFI
	XXXV CONGRESSO DA SOCESP - SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO	CONGRESSO	PRESENCIAL	HFA
	ATUALIZAÇÃO TÉCNICA EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (NÍVEL MÉDIO)	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFA
	PÓS-GRADUAÇÃO LATU SENSU APERFEIÇOAMENTO EM DOR	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFL
	ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA	EDUCAÇÃO FORMAL	PRESENCIAL	HFB

continua

continuação

PLANO DE AÇÕES EDUCATIVAS - 2014				
UNIDADES DESCENTRALIZADAS DO MS				
HOSPITAIS E INSTITUTOS DO RIO DE JANEIRO				
EIXOS TEMÁTICOS	AÇÕES	TIPO DE AÇÃO	MODALIDADE	UNIDADE DESCENTRALIZADA
PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	ANÁLISE E MELHORIA DE PROCESSOS E FERRAMENTAS DA QUALIDADE	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL HFB
	CONSTRUÇÃO DE INDICADORES E MAPEAMENTO DE PROCESSOS PARA ALIMENTO DE PRODUTIVIDADE E REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFB
	DESDOBRAMENTO ESTRATÉGICO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFL
	GERÊNCIA DE PROJETOS: TEORIA E PRÁTICA	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL EAD	INCA HFSE HFB
	GESTÃO E MELHORIA DE PROCESSOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE HFB
	INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE HFL HFCE
	MAPEAMENTO, MODELAGEM E MELHORIA DE PROCESSOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFI
	GESTÃO DE METAS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
	AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DE PROGRAMAS DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFSE
	INDICADORES ESTRATÉGICOS DE RH	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE HFB
	GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE HFSE
	REQUISITOS GERAIS PARA COMPETÊNCIA DE LABORATÓRIO DE ENSAIO E CALIBRAÇÃO - ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE	2º ENCONTRO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E 9º ENCONTRO NACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL	ENCONTRO	PRESENCIAL
12º CONGRESSO DA REDE UNIDA		CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
COMUNICAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS		APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
ENCONTRO NACIONAL PESQUISADORES EM SERVIÇO SOCIAL		ENCONTRO	PRESENCIAL	INCA
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS		APERFEIÇOAMENTO	EAD	HFSE
I ENCUENTRO INTERDISCIPLINARIO SOBRE CUESTIÓN SOCIAL Y POLÍTICAS PÚBLICAS		ENCONTRO	PRESENCIAL	INCA
JORNADAS INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E DEBATE POLÍTICO		JORNADA	PRESENCIAL	INCA
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	XI CONGRESSO INTERNACIONAL REDE UNIDA	CONGRESSO	PRESENCIAL	INCA
	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	HFCE
OUTROS	II SIMPÓSIO ETERNU-ACERTO 2014	SIMPÓSIO	PRESENCIAL	INCA
	BRIGADA DE INCÊNDIO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	CERIMONIAL, PROTOCOLO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	GEOPROCESSAMENTO	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA
	RECEPÇÃO PARA VISITAS OFICIAIS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	APERFEIÇOAMENTO	PRESENCIAL	INCA

COLABORADORES:

Equipe de Educação Permanente:

Ana Beatriz Cabral
Cynthia Blumm Matsuda
Francisco de Paiva B. Júnior
Isabella S. Rangel
Kelly Fernandes da Silva
Marcela Euripes Coutinho
Naiara Araújo C. Veloso
Nézia de Jesus Martins
Priscila de Figueiredo Aquino
Roney George F. da Silva
Rosemar A. Prota da Silva
Silvana A. Neves de Araújo
Teresa Maria Passarella

Assessoria da CGESP/SAA/SE/MS:

Elizabete Vieira Matheus da Silva
Iara Cremonesi Endo
Rosângela Franzese
Silvana Solange Rossi
Teresa Jesus Martins

Rede Governo Colaborativo em Saúde/UFRGS – Associação Brasileira Rede Unida:

Flávia Helena M. de A. Freire
Mariana Bertol Leal
Mônica Sampaio de Carvalho
Nathália Rosa

Pontos Focais de Desenvolvimento de Pessoas do MS:

SVS/MS

Diego Araújo de Castro
Elisete Duarte
Maria Bernadete Falcão da Silva

SCTIE/MS

Gregório Bittencourt Ferreira dos Santos
Raquel de Andrade Spinola Batista

SGTES/MS

Gilza das Mercês Silva
Judite Disegna
Luciene Correia da Silva Dias
Tatiana Maria Souza Santos

SAS/MS

Aline de Moura Fernandes
Carolinna Cavalcante M. Ribeiro
Helenita Ribeiro Silva
Jose Ribamar da Silva Costa



Juliana Rodrigues Sereno
Licia Galindo Ronald de Cardoso
Maria das Graças de Moura
Maria Inês Camargo da Conceição
Maria José Rodrigues
Marta Alves Pinheiro
Milaide Veras de Sá
Paula Caroline Rodrigues Bezerra

SGEP/MS

Alfredo Schechtman
Angela Karine Cruz Moura
Barbara de Oliveira Ramos Galvez
Dulce Fátima Cerutti
Elisete Vieira de Jesus
Fabio Moreth Mariano
Larissa Cristina França Santos
Nubia de Lima Freire
Tatiane Freitas Paz

CONJUR/MS

Alessandra Talita T. Gomes

GM/MS

Carlos Eduardo Moraes da Silva
Eduardo Silva da Costa
Maria de Fátima dos Santos
Murilo Araujo Caldas
Selmi Pereira dos Santos
Sonia Maria Ferreira dos Santos

SE/MS

Adriane Pinhate
Alexandre Martins de Lima
Aurelio de Araujo Maia
Carla Sene de Freitas
Cláudia Maria da Silva Marques
Delciene A. O. Pereira
Elizabeth Golembiouski Lopes
Fernanda de Azevedo Miranda
Francineia Oliveira Silva
Laila Caetano Mendes
Luciana Mara de Oliveira
Lucimar Martins Oliveira
Nilton Sérgio Mello Oliveira
Patrícia R. de S. Leal
Raquel Sanchez Franz
Thiago Fernandes da Costa
Valdiléia Carvalho Rodrigues
Vanizia Marques de Freitas

SESAI/MS

Gleisse Castro
Leila Resende de Castro Herculano

CNS

Neide Rodrigues dos Santos

Participantes das oficinas e reuniões realizadas em 2012, 2013 e 2014 para a construção do Plano/ Agenda de Educação Permanente para os Trabalhadores do MS:

SVS/MS

Alessandra Viana Cardoso
Deuzira de C. Soares
Fernando de Assis
Helen Matarazzo
Maria Dennilza S. Albuquerque
Maria de Jesus C. de Araujo
Mariana N. Sant'Anna Tessala
Naiane Francischetto
Raisa Faria

SGTES/MS

Ana Daniela Rezende Pereira Neves
Anemarie da Silveira Bender
Cláudia Maria Pimentel Sousa
Kelly Cristine Mariano do Amaral
Wécio de Toledo
Yonare Flávio de Melo Barros

SGEP/MS

Cândido de Miranda Soares Filho
Cintia Sobrinho
Elizabeth Pinheiro de Albuquerque
Jacqueline Murad
Simone Barbosa Duarte Brandão
Susane Siqueira Alves Resende

SESAI/MS

Alessandro Salles
Edilaine Martins
Jaqueline Gonçalves
Luciana Oliveira
Maria das Graças Dias
Marta Paianez
Roberta Reis
Selma Nunes

SE/MS

Adriana Veiga
Ana Mondenga
Aurea Reis Maia Alves de Lima
Cidália Gomes Sant'Ana
Cristiane Alvaro
Edigar Martins
Elizabete Regina da Silva Munhoz
Geilson Sales



Gilnara Pinto Pereira
Helen Cristina Brasil
Iara Trindade
José Thé
Josué Ribeiro Costa da Silva
Paulo Henrique Oliveira Weiss de Carvalho
Karina dos Santos
Lilian Almeida Araujo de Melo Sá
Lilian Severino
Lincoln Portela
Marcelle dos Santos
Márcia Maria da Silva Dutra
Marcos André Novais
Maria Lira Cartaxo
Maria Delzuita de Sá Leitão Fontoura Silva
Nubia Derossi
Oswaldo Noronha
Rita Monteiro
Thaise Cotrim
Valeria de Souza
Wislane da Silva

GM/CNS/CONJUR

Adriana Souza
Carlos Antonio Almeida
Cleonice da Silva
Lenice Araújo
Maria Vitória da Silva
Marilena Gonçalves
Mirela Szekir
Tânia Ribeiro

SCTIE/MS

Cleidemar Batista Valério
Felipe de Oliveira de Souza Santos
Geisa Maria G. Farani de Almeida
Karina Pires Nogueira
Luciana Lopes de Carvalho Oliveira
Ludmila Lafetá de M. Neves
Marcelo R. dos Santos
Maria das Dores Pinto
Marina Natividade
Michelle Zanon Pereira
Nadja M. Bisinoh
Paulo Henrique Dantas Antonino
Pedro Canisio Binsfeld
Rita Salles
Rosana Castro

SAS/MS

Ana Cleuma M. da Silva
Ana Maria Cordeiro

Ana Paula Abreu Borges
Camila Marques Ferreira
Edilamar B. Rodrigues
Francisca Alves Carvalho
Heide Gaude
Helena B. Barreto
Iasmi P. Braga
Juliana M. Silva
Juliana Rodrigues da Silva
Julianna Miwa Takarabe
Kelly Alves
Larissa Miranda Braga
Maria das Graças de Moura
Maria José Rodrigues da Silva
Miriam Di Giovanni
Renata Cristina da Silva
Rita W. Bello
Robson Fernandes Mota
Rogéria Aparecida P. de Lucena
Rosana R. de Oliveira
Sandra Maria Rocha
Silvana Regina F. Marques
Simone S. Sales
Viviana Viana Ramos

Chefes de Gabinete do MS

Iracy de Almeida Gallo Ritzmann
Leonardo Batista Paiva
Marcus Vinicius Quito
Marizete Almeida
Sandra Kennedy Viana
Silvana Souza da S. Pereira
Silvandira Paiva Fernandes
Verbena Lúcia Melo Gonçalves
Vladyson da Silva Viana

Hospitais e Institutos do Rio de Janeiro

HFB	Arlene Gidra Gomes
	Carla Cristina Mendes Alfêres Oliveira dos Santos
	Cristina Albuquerque de Campos Sousa
	Lívia Cristina Veiga Rios
	Patrícia Fernandes Britto
HFSE	Maria Alice Clemente Otto Vicente
	Wania Letícia e Silva
	Ildenê Guimarães Loula
	Dasymar Martins da Silva Lucas
HFL	Sandra Alves de Miranda
	Andreia Monassa Pereira
	Jaqueline Santana Cohn
HCFC	Luiz Carlos Costa de Souza
INCA	Marisa Martins Teixeira de Carvalho
	Cassilda Soares
	Celita Cortes Tavares
	Angela de Fátima Saraiva Freitas
	Marise Dutra Souto
	Juliana Garcia Gonçalves
INTO	Germana Bahr
	Ana Paula Medeiros do Couto
	Sandra Zotti
	Marisa Peter
	Maximiniano da Conceição
INC	Suzana Almeida
	Karla Valéria Arcoverde
	Neyla Durães Fernandes
	Roberta Lauria
HFI	José Espíndola Rabelo
HFA	Flavia de Araujo Carreiro
	Isaléa Etchtz
	Luciana Caxias Moura da Costa
	Vinicius Bastos Ferreira Brantes Ribeiro
	Daniel Ferreira de Oliveira

Instituto Evandro Chagas e Centro Nacional de Primatas

CENP	Claudete Anastácio do Nascimento
IEC	Luciana de Figueiredo Lobato
	Denise Duarte Matos de Souza

Núcleos Estaduais do MS
Região Nordeste

AL	Anderson César Tenório Rego
	Denis Barros
	Denys de Almeida Dantas
	Kleber de Castro Lins
	Noemia Mara Goes de Andrade
	Andréa Cristina Pires de Azevedo Pinto Ribeiro
BA	Ana Maria Moraes Rebouças
	Jorge Fernandes Guimarães
	Maria da Gloria Goncalves da Silva Dourado
	Tania Maria da Silva Borges
	Victor Mesquita Santiago
CE	Catarina Oliveira Petropouléas
	Ileana Teixeira Soutto Mayor
	Luciane Maria de Castro Ferreira
	Maria do Socorro Pereira Pinto
	Sônia Maria Vieira de Souza
	Maria Abreu Barbosa
	Flávio Gusmão
MA	Bruno Rafael Diêgo Mesquita
	Claudia Fernanda Pereira Costa
	Emilia Maria Domingos Silva
	Mirleanes Monteiro Guimaraes
	Solange de Lourdes Pinheiro Rodrigues
PB	Maria Elizabeth Costa Viana
	Neidja Torres de Araújo
	Ricardo de Souza Assis
	Selma Gomes de Souza
	Wilma de Fátima César Bezerra
PE	Evanilde Campelo de Oliveira
	Helena Mesquita Chagas Valença
	Maria do Carmo Alves de Castro
	Valdenice Maria da Silva
	Valeria Cristina de Alencar Oliveira Malta
PI	Antonio Alves dos Santos Lima
	Danyelle Bezerra de Araújo
	José Ribamar Mendes Chagas
	Luiz Fernando Mendes Osorio
	Maria de Guadalupe Santos Machado

continua

continuação

RN	Márcia Soares Dantas da Silva
	Maria de Fátima Dantas
	Regina Pereira Ramos
	Rosiana Arruda de Oliveira
	Rubens Barbosa de Menezes
	Tathiany Deyse Fernandes Rocha
SE	Anderson Fontes Farias
	Dinorá Melo Franco
	José Alberto Ferreira de Andrade Júnior
	José Fonseca
	Maria Angélica Gomes de Oliveira Rebello

Região Sudeste

MG	Ana Carolina de Oliveira Laignier
	Ruth Mara de Oliveira Gomes
	Estefânia Martins Gonzaga
	Isabel de F. Bizinoto Tomain
	José Francisco Moreira Pedroso
	Cleverson da Silva Almeida
ES	Daniel Alves Vieira
	Maria Aparecida de Agostini de Santana
	Maria Aparecida do Quadro
	Maria Cirlene Mantovani Piva
	Maria das Graças Souza Nascimento
SP	Leila Maria Borges Lima
	Márcia Cristina Castilho Basílio
	Pedro Getúlio Ferreira de Souza
	Maria Aparecida Alves Dias
	Neide Kyoko Oshiro Kawashima
	Sonia Regina Kretly Bove
	Wanderluce Pessoa Bison
	Marisa Santos Irala
	Maria Aparecida de Oliveira Cunha
	Adriana Rivas Barbosa
	Ione Moretti
Eliana Rodrigues de Souza	
RJ	Magali Lavinia Berlim Vianna
	Fabiola Andreza Simoni Santos
	Cláudio Gonçalves Lage de Souza
	Fernando Augusto Cordeiro de Carvalho Filho
	Maria de Fátima Matheus Alves
	Rosely Soares da Silva Simões

Região Sul

SC	Ivanete Sharpf Moratelli
	Luiz Octávio Loureiro Leal
	Raquel Valiente Frosi
	Vanderléa Regina de Jesus Ramos
	Wendel Buzato Quintiliano
PR	Ivete Eiko Omori Shimada
	Liliane Ocalxuk
	Luiz Carlos Mibach
	Nilda Maria de Jesus
RS	Tania Bolfarini
	Alex Kunrath
	Andreia Bittencourt Cardoso Pepe
	Francisco Antônio Zancan Paz
	Luís Carlos Ferreira de Araújo
	Valdeci Degiampietro Vaz
	Valquíria Siqueira Paim
Roberto de Castro Fontana	

Região Norte

AC	Marcia Andrade de Souza
	Keila Fernanda Maziero dos Santos
	Francisca Germana Nobre Neta
	Antônia Sirlene da Costa
	Adalberto Soares de Brito
	Allan Nunes Callado
AP	Elzarina Barbosa Fonseca
	Leidiane Bello Ferreira de Jesus
	Claudia Faria Monteiro
	Jacklinne Matta Corrêa
AM	Maria Inês Belém da Silva
	Fábio de Alencar Almeida
	Fanice Lopes de Souza
	Raimunda Cavalcante Fecury
	Silvano de Souza Fonseca
	Ludmyla de Melo C. F. Dantas
PA	Ana Lídia Barreiros Cozzolino
	Iranilda do Socorro da Silva Coutinho
	Carmen Dilce Gonçalves Silva
	Wilma Aires Monteiro Pinheiro
	Anderson Bonente Melo
RO	Helena da Silva Rocha Sete
	Rodolfo Marcelo Mendes Santos
	Odete Soares de Oliveira Souza
	Maria de Lurdes da Silva
	Jane Araujo Reis Silva
RR	Dayse Christina Marques Cerqueira
	José Ribamar Costa Silva
	Maria Sueli Ferreira Saraiva
	Almísia Santos de Oliveira
	Rogério Leite Santana
	Ruzimar Rodrigues de Carvalho
TO	Wanteildo Antunes Ayres de Lima
	Marlene Rodrigues Guimarães
	Fabrine Pereira de Brito
	Luscleide Nazareno Mota
	Frederico Frederique Silvério
	Valdete Bezerra Lira Azevedo

Região Centro-Oeste

GO	Janaína Fernanda da Silva
	Marli Sorel de Araújo Gonçalves
	Lucia Saddi Teixeira
	Rosália Pereira Matos
	Sebastião Donizeti da Silva
MT	Odair Bernardo Custódio
	Arilce Freire da Silva Souza
	Ailton Leite de Moraes
	Eliane Maria Figueiredo Leite de Campos
	Roberta Quatti Nogarol de Lima
MS	Marlene Alves da Silva
	Josefina Rozana Caimar
	Júlio Cesar Rodrigues de Souza
	Rose Mary Hidemi Nakasone Paulo
	Silvia Raquel Bambokian



ISBN 978-85-334-2134-9



9 788533 42134 9

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS.
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da
Saúde

Governo
Federal